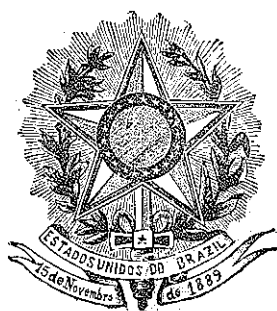


COLLECCÃO DAS LEIS  
DA  
REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL  
DE  
1900

---

VOLUME I

---



RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL

1902

pagina original em branco

# INDICE

1868

## ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

### 1900

---

	Pags.
N. 663 — FAZENDA — Decreto de 7 de julho de 1900— Autoriza o Poder Executivo a conceder 10 mezes de licença ao confrente da Alfandega de Santos, José Joaquim de Miranda.....	1
N. 664 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — De- creto de 16 de julho de 1900 — Autoriza a con- cessão de licença ao Dr. Fernando Terra.....	1
N. 665 — GUERRA — Decreto de 20 de julho de 1900— Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario da quantia de 3:350\$ para pagamento de diarias a que tem direito o capitão reformado do Exercito Carlos Augusto Ferreira de Assumpção.....	2
N. 666 — GUERRA — Decreto de 27 de julho de 1900— Autoriza o Governo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario da quantia de 1:666\$666 para occorrer ao pagamento ao major honorario do Exercito João Bernardo de Azevedo Coimbra, professor da Escola Militar do Brazil, de vencimentos correspondentes ao tempo em que esteve dirigindo uma turma de alumnos da aula de arithmetica da mesma Escola.....	2
N. 667 — GUERRA — Decreto de 27 de julho de 1900— Autoriza o Governo a conceder aos officiaes e praças do Exercito que requererem matricula nos Institutos de ensino militar, dispensa de idade exigida nos respectivos regulamentos e aos alumnos e ex-alumnos que tiverem excedido o prazo regulamentar marcado para completarem os estudos preparatorios, mais um anno para ter- minarem esses estudos.....	3

- N. 668 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 4 de agosto de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 27:000\$, supplementar á rubrica « Corpo de Bombeiros » do exercicio de 1899, e o extraordinario de 8:000\$ para indemnização ao Dr. João Paulo de Carvalho..... 3
- N. 669 — GUERRA — Decreto de 8 de agosto de 1900 — Determina que, enquanto houver no Exercito alferes aggregados aos respectivos quadros, um terço das vagas deste posto seja preenchido por inferiores definitivamente habilitados..... 4
- N. 670 — MARINHA — Decreto de 10 de agosto de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Marinha o credito de 36:400\$ para pagamento de serviços prestados por Antonio Lucio de Medeiros, contractante do supprimento de agua e da iluminação a gaz aos navios da Armada e estabelecimentos de Marinha..... 4
- N. 671 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 11 de agosto de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 4:200\$, ao cambio de 27, para premio ao Dr. Tito dos Passos de Almeida Rosas..... 5
- N. 672 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 11 de agosto de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 880\$645 para pagamento dos vencimentos que competem ao preparador da cadeira de histologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Ernani Carlos de Almeida Pinto..... 5
- N. 673 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 11 de agosto de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 3:252\$, supplementar á verba n. 12 do art. 2º da lei n. 652 de 23 de novembro de 1899..... 6
- N. 674 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 11 de agosto de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a prorogar por oito mezes, com ordenado, a licença em cujo gozo se acha o Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal na secção de Matto Grosso..... 6
- N. 675 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 11 de agosto de 1900 — Autoriza o Poder

	Pags.
Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 6:656\$591, para pagamento ao lente de inglez do Gymnasio Nacional, Alfredo Alexander.....	7
N. 676 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 11 de agosto de 1900 — Autoriza a prorogar a licença do Dr. José Izidoro Martins Junior.....	7
N. 677 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 20 de agosto de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a conceder a Manoel Joaquim Ferreira, porteiro adido da extincta Inspectoria de Fiscalização de estradas de ferro, um anno de licença, com ordenado.....	8
N. 678 — MARINHA — Decreto de 21 de agosto de 1900 — Fixa a Força naval para o anno de 1901.....	8
N. 679 — RELAÇÕES EXTERIORES — Decreto de 23 de agosto de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores um credito especial de 200:000\$, moeda do paiz, destinado a occorrer ás despezas com a verificação da nascente do rio Javary.....	9
N. 680 — GUERRA — Decreto de 24 de agosto de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 714:910\$750 para pagamento de trabalhos realizados no exercicio de 1899 na fortaleza da Lage.....	10
N. 681 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 25 de agosto de 1900 — Autoriza a prorogar por um anno a licença concedida ao Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima.....	10
N. 682 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 27 de agosto de 1900 — Autoriza a concessão de licença ao thesoureiro da Administração dos Correios do Estado de Minas Geraes, Theophilo Branlão.....	11
N. 683 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 27 de agosto de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito de 12:000\$, suplementar à verba 13ª do art. 21 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899 — Pessoal — Escriptorio — 4ª divisão.....	11
N. 684 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 27 de agosto de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito extraor-	

	Pags
dinario de 86:260\$832, para pagamento dos juros garantidos a <i>Compagnie Auxiliaire de Chemins de fer au Brésil</i> , correspondente ao exercicio findo de 1899.....	12
N. 685 — JUSTIÇA E NEG. CIOS INTERIORES — Decreto de 1 de setembro de 1900 — Publica a resolução do Congresso Nacional que prorroga a actual sessão legislativa até o dia 2 de outubro do corrente anno.....	12
N. 686 — FAZENDA — Decreto de 10 de setembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo, dentro do actual exercicio, a fazer as necessarias operações de credito, para dar execução ás sentenças da Justiça Federal, passadas em julgado, mediante accordo com os respectivos credores sobre o quantum a liquidar.....	13
N. 687 — GUERRA — Decreto de 14 de setembro de 1900 — Fixa as Forças de terra para o exercicio de 1901.....	14
N. 688 — GUERRA — Decreto de 18 de setembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a reverter para o serviço activo do Exercito, com a patente que tinha ao tempo em que pediu sua demissão, reintegrando-o no lugar de lente cathedratico, o Dr. Innocencio Serzedello Corrêa.....	15
N. 689 — FAZENDA — Decreto de 20 de setembro de 1900 — Autoriza o Governo a recolher em conta corrente ao Banco da Republica até a somma de 1.000.000 esterlino, e dá outras providencias.....	15
N. 690 — GUERRA — Decreto de 21 de setembro de 1900 — Autoriza o Governo a mandar pagar pelo § 11 do art. 17 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, as etapas devidas aos patrões, machinistas, foguistas e remadores da Intendencia Geral da Guerra e dos Arsenaes de Guerra do Rio Grande do Sul e Matto Grosso.....	18
N. 691 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 22 de setembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 17:173\$333, para occorrer ao pagamento do ordenado que compete ao juiz de direito Dinamerico Augusto do Rego Rangel.....	18
N. 692 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 24 de setembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito extraor-	

	Pags.
dinário de 35:556\$418, afim de ser applicado ao pagamento das despesas da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Catalão a Cuyabá.....	19
N. 693 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 29 de setembro de 1900 — Publica a resolução do Congresso Nacional que prorroga novamente a actual sessão legislativa até o dia 1 de novembro do corrente anno.....	20
N. 691 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 1 de outubro de 1900 — Autoriza a prorogar até 31 de dezembro de 1904 o prazo para a realização de exames parciaes do curso preparatorio exigido para a matricula nas escolas de ensino superior.....	20
N. 695 — MARINHA — Decreto de 3 de outubro de 1900 — Providencia sobre a concessão de vantagens e regalias aos patrões-móres da Republica e sobre a reforma destes e dos officiaes marinheiros.....	21
N. 696 — GUERRA — Decreto de 5 de outubro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a transferir de verba 8ª — Laboratorios — para a verba 7ª — Fabricas — do art. 17 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, a quantia de 107:155\$178 e da consignação n. 23 para a de n. 21 da verba 16ª — Material — do mesmo artigo a de 31:181\$700 para completar a execução do n. 11 do art. 18 da citada lei.	22
N. 697 — FAZENDA — Decreto de 5 de outubro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 17:703\$894 para pagamento de vencimentos de tres fies de armazem da Alfandega do Pará.....	22
N. 698 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 6 de outubro de 1900 — Autoriza a concessão de um anno de licença ao lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, Dr. José Machado de Oliveira, para tratamento de saude.....	23
N. 699 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 6 de outubro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 832\$252, para indemnização a Joaquim da Silva Garcez, ex-porteiro do Pedagogium desta Capital	23
N. 700 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 8 de outubro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a conceder seis mezes de licença, com ordenado, ao 1º escriptuario da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, José dos Santos Ferreira da Rocha.....	24

	Pags.
N. 701 — MARINHA — Decreto de 10 de outubro de 1900 — Autoriza o Governo a reintegrar no serviço activo da Armada, com a patente de vice-almirante e sem prejuizo do respectivo quadro, o vice-almirante reformado Arthur Jacogúay.....	24
N. 702 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 10 de outubro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 80:000\$, complementar a verba n. 14 do art. 2º da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, para « Diligencias policiaes ».....	25
N. 703 — FAZENDA — Decreto de 10 de outubro de 1900 — Concede favores aos bancos nacionaes....	25
N. 704 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 15 de outubro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a alienar as sobras dos immoveis adquiridos para melhoramentos da Estrada de Ferro Central do Brazil, entre as estações Central e S. Diogo, e applicar o respectivo producto à realiação total do plano approvado pelo decreto n. 2985, de 9 de maio de 1898.....	26
N. 705 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 15 de outubro de 1900 — Autoriza a abertura do credito especial de 1.020:000\$, para liquidação definitiva dos compromissos contrahidos com as companhias de navegação que transportaram immigrantes da Europa para o paiz	27
N. 706 — RELAÇÕES EXTERIORES — Decreto de 19 de outubro de 1900 — Autoriza o Governo a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 80:000\$, em moeda corrente, complementar ao art. 7º, n. 7, da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899.....	27
N. 707 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 22 de outubro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a despendar até a quantia de 10.000:000\$ para soccorrer as populações do Norte flagelladas pela secca.....	28
N. 708 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 27 de outubro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a prorogar por um anno, sem vencimento algum, a licença concedida ao engenheiro civil Agliberto Xavier, preparador de chimica organica da Escola Polytechnica desta Capital, para tratar de sua saude.....	28
N. 709 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 29 de outubro de 1900 — Publica a re-	

	Page.
solução do Congresso Nacional que proroga novamente a actual sessão legislativa até ao dia 1 de dezembro do corrente anno.....	29
N. 710 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 30 de outubro de 1900 — Autoriza o Presidente da Republica a conceder ao Dr. Rodrigo Brêtas de Andrade, procurador da Republica na secção de Minas Geraes, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.....	29
N. 711 — MARINHA — Decreto de 31 de outubro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a conceder a Antonio José da Costa Rodrigues, 1º official e bibliothecario da Escola Naval, um anno de licença para tratamento de saúde onde lhe convier.....	30
N. 712 — GUERRA — Decreto de 5 de novembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario da quantia de 17:164\$517 para occorrer ao pagamento ao capitão de fragata Alfredo Augusto de Lima Barros e outros, professores do Collegio Militar desta Capital, de ordenados que deixaram de receber.....	30
N. 713 — FAZENDA — Decreto de 9 de novembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a conceder um anno de licença, sem ordenado, ao 2º escripturario da Alfandega de Florianopolis, Theodorico Duarte Silva.....	31
N. 714 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 10 de novembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a conceder ao Dr. Agostinho José de Souza Lima, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde fóra do paiz.	31
N. 715 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 10 de novembro de 1900 — Autoriza a concessão de seis mezes de licença ao amanuense da Bibliotheca Nacional, bacharel Manoel Eugenio Pereira Maia.....	32
N. 716 — GUERRA — Decreto de 13 de novembro de 1900 — Declara abolidas as transferencias para o Estado Maior do Exercito dos tenentes e 1º tenentes das tres armas combatentes.....	32
N. 717 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 17 de novembro de 1900 — Concede ao Dr. Eduardo Chapot Prevost a subvenção de 40:000\$ como recompensa nacional, para subsidio à sua viagem à Europa.....	33

- N. 718 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 26 de novembro de 1900—Autoriza o Poder Executivo a transportar as sobras da consignação « Pernoite aos correios ambulantes » até á quantia de 90:000\$, para a consignação « Gratificação ao pessoal dos correios ambulantes de mar e outros » do regulamento respectivo em vigor..... 33
- N. 719 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 30 de novembro de 1900 — Publica a resolução do Congresso Nacional que prorroga novamente a actual sessão legislativa até o dia 10 de dezembro do corrente anno..... 34
- N. 720 — FAZENDA — Decreto de 4 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 4:978\$064, para pagamento do encarregado da guarda e conservação da fazenda dos Dous Rios, José Joaquim Raymundo Sobrinho..... 34
- N. 721 — FAZENDA — Decreto de 4 de dezembro de 1900 — Isenta de direitos o material importado pela Companhia das aguas de S. Luiz do Maranhão para o abastecimento de agua da mesma cidade..... 35
- N. 722 — MARINHA — Decreto de 5 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Marinha o credito especial de 2:400\$ para pagamento do ordenado devido, no actual exercicio, ao ex-secretario do Arsenal da Bahia, Odorico Carneiro Ribeiro..... 35
- N. 723 — RELAÇÕES EXTERIORES — Decreto de 6 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio das Relações o credito especial de 300:000\$, em moeda corrente, para reforçar o que foi aberto pelo decreto n. 3528, de 1899, em execução do decreto legislativo n. 653, de 23 de novembro do mesmo anno..... 36
- N. 724 — GUERRA — Decreto de 7 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario da quantia de 1:400\$ para occorrer ao pagamento ao bacharel Maximino de Araujo Maciel de gratificação que deixou de receber como professor do Collegio Militar desta Capital..... 36
- N. 725 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 8 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios interiores o credito especial de 834\$676

	para pagamento dos vencimentos que competem ao escrevente juramentado do Juízo Federal, Antonio Rodrigues Gonçalves de Macedo.....	37
N. 726	— JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES — Decreto de 8 de dezembro de 1900 — Autoriza o Governo a dar permanente instalação, em prédio publico de que possa dispor, à Academia Brasileira de Letras, fundada na Capital da Republica, e decreta outras providencias.....	37
N. 727	— JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES — Decreto de 8 de dezembro de 1900 — Reconhece como de character official os diplomas conferidos pelas Escolas Polytechnicas do S. Paulo e de Engenharia de Porto Alegre.....	38
N. 728	— INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 11 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito especial de 308:825\$121, applicado à liquidação de contas da receita de 1899.....	38
N. 729	— MARINHA — Decreto de 12 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir o credito necessario para o pagamento ao almirante Jernonymo Francisco Gonçalves da differença de vencimentos desde a data da sua reforma até a de sua reversão ao serviço activo da Armada...	39
N. 730	— GUERRA — Decreto de 13 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 1.778:353\$, supplementar à verba 11ª — Etapas — do art. 17 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899.....	40
N. 731	— GUERRA — Decreto de 14 de dezembro de 1900 — Manda conferir aos officiaes alumnos da Escola Militar do Brazil, que concluirem o curso de engenharia pelo actual regulamento, os mesmos titulos scientificos passados aos que fizeram pelo de 1874, e aos que terminarem o respectivo curso geral, o de agrimensur.....	40
N. 732	— MARINHA — Decreto de 20 de dezembro de 1900 — Reorganisa o quadro dos officiaes da Armada, e dá outras providencias .....	41
N. 733	— GUERRA — Decreto de 21 de dezembro de 1900 — Reorganisa as colonias militares.....	41
N. 734	— GUERRA — Decreto de 21 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 5:419\$720, para occorrer ao pagamento ao 1º te-	

	Pags.
nente da Armada Nelson de Vasconcellos e Almeida de vencimentos que deixou de receber como professor do Collegio Militar da Capital Federal.....	45
N. 735 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 22 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito especial de 9:138\$, para occorrer ao pagamento de Severino Tossas Nunez, proveniente da restituição do pedaggio sobre a ponte Vaccacahy, na Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana.....	46
N. 736 — FAZENDA — Decreto de 22 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 77:247\$080, para pagamento do material fornecido á Casa da Moeda	46
N. 737 — FAZENDA — Decreto de 22 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 4:222\$220, para pagamento de vencimentos do ex-inspector da Caixa de Amortização, Manoel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.....	47
N. 738 — FAZENDA — Decreto de 22 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 600:000\$, complementar ao art. 43, § 20, da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899.....	47
N. 739 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 22 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 3:550\$, complementar á verba 9ª — Ajuda de custo aos membros do Congresso Nacional, do art. 2º, da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899.....	48
N. 740 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 22 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 3:117\$194, complementar á verba n. 26 do art. 2º da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, para despesa com exames de preparatorios.....	49
N. 741 — FAZENDA — Decreto de 26 de dezembro de 1900 — Orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1901, e dá outras providencias.....	49
N. 742 — FAZENDA — Decreto de 27 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao	

- Ministerio da Fazenda o credito de 1.699:730\$376 papel, e 28:547\$434, ouro, para pagamento de dividas de exercicios findos..... 68
- N. 743 — MARINHA — Decreto de 27 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Marinha o credito especial de 497:778\$, ouro, e 350:000\$, papel, para occorrer ao pagamento da ultima prestação do couraçado *Floriano*; ao de outras encômmendas, e ao das obras feitas no cruzador *Trajano*, bem assim a despendar até a importancia de 2.000:000\$, para concerto dos navios da esquadra..... 69
- N. 744 — FAZENDA — Decreto de 28 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir o credito necessario para pagamento dos ordenados do ex-conferente da Alfandega do Ceará, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, relativos ao periodo de 6 de setembro de 1894 a 5 de novembro de 1898..... 69
- N. 745 — FAZENDA — Decreto de 29 de dezembro de 1900 — Eleva a 200\$ a pensão mensal de 60\$ concedida a D. Amelia Rosa da Fonseca Amaral..... 70
- N. 746 — FAZENDA — Decreto de 29 de dezembro de 1900 — Fixa a despesa geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1901, e dá outras providencias..... 70
- N. 747 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 29 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a conceder seis mezes de licença a Joaquim Julio Alves da Silva, agente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, para tratar de sua saúde onde lhe convier..... 230
- N. 748 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 29 de dezembro de 1900 — Autoriza o Governo a conceder à Estrada de Ferro de Araraquara a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro, de S. José do Rio Preto, no Estado de S. Paulo, a Cuyabá, passando pela villa de Santa Anna de Parahyba, no de Matto Grosso..... 230
- N. 749 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Decreto de 29 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito suplementar de 2.912:675\$525 á verba 17ª do art. 21 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, para occorrer ao pagamento das taxas de esgoto da Capital Federal no corrente exercicio..... 231

	Pags.
N. 750 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 29 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito de 287:894\$920, supplementar ao autorizado pelo decreto legislativo n. 622, de 1899.....	231
N. 751 — INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Decreto de 29 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas os creditos de francos 220.555 e 11.792, para pagamento de saldo de contas atrasadas e indemnizações devidas à Administração do Telegrapho Oriental.....	232
N. 752 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 29 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a abrir, no corrente exercicio, ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 14:000\$, para pagamento de despesas com o material da Secretaria da Camara dos Deputados ; bem como o que for preciso para as obras de conservação e segurança do predio onde funciona a mesma Camara.....	232
N. 753 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 31 de dezembro de 1900 — Autoriza o Poder Executivo a pagar a Estevão Cunha a importância das terras de sua propriedade em que foram localizados imigrantes na ex-colônia Brusque.....	233
N. 754 — RELAÇÕES EXTERIORES — Decreto de 31 de dezembro de 1900 — Concede ao cidadão José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco a dotação annual de 24:000\$ e mais o premio de 300:000\$, como recompensa nacional, e dá outras providencias.....	233
N. 755 — JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES — Decreto de 1 de janeiro de 1901 — Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os creditos extraordinarios, na importância de 2:417\$338, para pagamento ao escriptão do juiz seccional, no Estado do Piahy, Jesuino José Rodrigues de Carvalho, e ao juiz de direito, em disponibilidade, bacharel Francisco José da Silva Porto.....	234
N. 756 — GUERRA — Decreto de 5 de janeiro de 1901 — Declara que o art. 7º da lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898, naquillo que não fôr contrario aos principios da disciplina militar, é comprehensivo dos lentes, substitutos e professores vitalícios	

Pags.

dos estabelecimentos militares de ensino, dependentes do Ministerio da Guerra, cujos logares foram extinctos pelo regulamento de 18 de abril do mesmo anno ou posteriormente occupados por outros serventuarios, e manda pagar-lhes os respectivos ordenados e gratificações integraes desde a data em que foram postos em disponibilidade..... 234

N. 757 — GUERRA — Decreto de 5 de janeiro de 1901 — Manda contar para a reforma dos officiaes do Exercito que pertenceram ao extincto Deposito de aprendizes artilheiros e completaram o respectivo curso, o tempo que houverem passado neste estabelecimento..... 235



pagina original em branco

# ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

---

## 1900

DECRETO N. 663 — DE 7 DE JULHO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a conceder 10 mezes de licença ao conferente da Alfandega de Santos, José Joaquim de Miranda.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º E' o Poder Executivo autorizado a conceder ao cidadão José Joaquim de Miranda, conferente da Alfandega de Santos, licença pelo prazo de 10 mezes, com o respectivo ordenado, a fim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 7 de julho de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



DECRETO N. 664 — DE 16 DE JULHO DE 1900

Autoriza a concessão de licença ao Dr. Fernando Terra

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder ao Dr. Fernando Terra, assistente da cadeira de clinica dermato-syphiligraphica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, um anno de licença para tratamento de sua saúde onde lhe convier, sendo seis mezes com o ordenado a que tiver direito e seis mezes sem vencimento algum.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 16 de julho de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 665 — DE 20 DE JULHO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario da quantia de 3:350\$ para pagamento de diarias a que tem direito o capitão reformado do Exercito Carlos Augusto Ferreira de Assumpção.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. E' o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 3:350\$ para pagar ao capitão reformado do Exercito Carlos Augusto Ferreira de Assumpção a diaria que lhe competia, de 1 de julho de 1894 a 30 de abril de 1896, como inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, na commissão encarregada da construcção das linhas de Cuyabá a Corumbá, fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 20 de julho de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



## DECRETO N. 666 — DE 27 DE JULHO DE 1900

Autoriza o Governo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario da quantia de 1:666\$666 para occorrer ao pagamento ao major honorario do Exercito João Bernardo de Azevedo Coimbra, professor da Escola Militar do Brazil, de vencimentos correspondentes ao tempo em que esteve dirigindo uma turma de alumnos da aula de arithmetica da mesma Escola.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

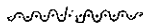
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. E' o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 1:666\$666 para pagar os vencimentos ao major honorario do Exercito, professor da Escola Militar do Brazil, João Bernardo de Azevedo Coimbra, correspondentes ao tempo em que esteve dirigindo uma turma de alumnos da aula de arithmetica da Escola Militar do Brazil, fazendo as necessarias operações de credito; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 27 de julho de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



## DECRETO N. 667 — DE 27 DE JULHO DE 1900

Autoriza o Governo a conceder aos officiaes e praças do Exército que requererem matricula nos Institutos de ensino militar dispensa de idade exigida nos respectivos regulamentos e aos alumnos e ex-alumnos que tiverem excedido o prazo regulamentar marcado para completarem os estudos preparatorios mais um anno para terminarem esses estudos.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado, durante quatro annos, a conceder aos officiaes e praças do Exército, que requererem matricula nos Institutos de ensino militar, dispensa de idade exigida nos regulamentos até hoje em vigor.

Art. 2.º E' o Governo igualmente autorizado a conceder mais um anno, para completarem os estudos preparatorios, a todos os alumnos e ex-alumnos que houverem, por qualquer causa, excedido o prazo regulamentar marcado para esses estudos.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 27 de julho de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



## DECRETO N. 668 — DE 4 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 27:000\$, supplementar á rubrica 37 «Corpo de Bombeiros» do exercicio de 1899, e o extraordinario de 8:000\$ para indemnização ao Dr. João Paulo de Carvalho.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º E' o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de vinte e sete contos de réis (27:000\$), supplementar á rubrica 37 «Corpo de Bombeiros» do art. 2º da lei n. 560 de 31 de dezembro de 1898, fazendo as necessarias operações de credito.

Art. 2.º Fica igualmente autorizado o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de oito contos de réis (8:000\$), para indemnizar

ao Dr. João Paulo de Carvalho, lente de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, das despesas que fez na Europa quando desempenhou a comissão para que foi nomeado por aviso n. 1673 de 26 de outubro de 1894.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 4 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa*



#### DECRETO N. 669 — DE 8 DE AGOSTO DE 1900

Determina que, enquanto houver no Exército alferes aggregados aos respectivos quadros, um terço das vagas deste posto seja preenchido por inferiores devidamente habilitados.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

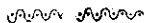
Art. 1.º Um terço das vagas de alferes, que se derem no Exército, serão preenchidas por inferiores que se acharem nas condições exigidas pela lei de promoções, enquanto houver officiaes desse posto aggregados aos respectivos quadros.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 8 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



#### DECRETO N. 670 — DE 10 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Marinha o credito de 36:400\$ para pagamento de serviços prestados por Antonio Lucio de Medeiros, contractante do supprimento de agua e da illuminação a gaz aos navios da Armada e estabelecimentos de Marinha:

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

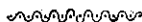
Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Marinha o credito extraordinario de trinta e seis

contos e quatrocentos mil réis (36:400\$), para pagamento de serviços prestados por Antonio Lucio de Medeiros, contractante do suprimento de agua aos navios da Armada e da illuminação a gaz de diversos estabelecimentos da Marinha; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de agosto de 1900, 12<sup>o</sup> da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*José Pinto da Luz.*



DECRETO N. 671 — DE 11 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 4:200\$, ao cambio de 27, para premio ao Dr. Tito dos Passos de Almeida Rosas.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.<sup>o</sup> Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de quatro contos e duzentos mil réis (4:200\$), ao cambio de 27, para premio ao Dr. Tito dos Passos de Almeida Rosas, de accordo com o art. 248 do decreto n. 1159 de 3 de dezembro de 1892, fazendo para isso as necessarias operações de credito.

Art. 2.<sup>o</sup> Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 11 de agosto de 1900, 12<sup>o</sup> da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



DECRETO N. 672 — DE 11 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 880\$645 para pagamento dos vencimentos que competem ao preparador da cadeira de histologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

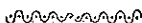
Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraor-

dinário de oitocentos e oitenta mil seiscientos quarenta e cinco réis (880\$645), para pagamento dos vencimentos que competem, de 3 de outubro a 31 de dezembro de 1899, ao preparador da cadeira de histologia, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto, nomeado em virtude da lei n. 560 de 31 de dezembro de 1898, art. 3º, n. 8; fazendo as necessárias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 11 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



#### DECRETO N. 673 — DE 11 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 3:252\$, suplementar á verba n. 12 do art. 2º da lei n. 652 de 23 de novembro de 1899.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

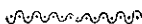
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de tres contos duzentos cincoenta e dous mil réis (3:252\$), suplementar á verba n. 12 do art. 2º da lei n. 652 de 23 de novembro de 1899 «Justiça do Districto Federal»; fazendo as necessárias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 11 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



#### DECRETO N. 674 — DE 11 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a prorogar por oito mezes, com ordenado, a licença em cujo gozo se acha o Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal na secção de Matto Grosso.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decreto e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a prorogar, por mais oito mezes e com ou respectivo ordenado, a licença que foi

concedida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal ao Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal em Matto Grosso, afim de tratar de sua saude.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 11 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



DECRETO N. 675 — DE 11 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 6:656\$591, para pagamento ao lente de inglez do Gymnasio Nacional, Alfredo Alexander.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de seis contos seiscentos cincoenta e seis mil quinhentos noventa e um réis (6:656\$591), para dar cumprimento ao accordão do Supremo Tribunal Federal que condemnou a Fazenda Nacional a pagar ao lente de inglez do Gymnasio Nacional, Alfredo Alexander, os ordenados e gratificação adicional durante o tempo que esteve demittido por acto do Governo, bem como as custas do processo; fazendo as necessarias operações de credito e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 11 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



DECRETO N. 676 — DE 11 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza a prorogar a licença do Dr. José Izidoro Martins Junior

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.º E' o Poder Executivo autorizado a prorogar por um anno, com o respectivo ordenado, a licença em cujo gozo se acha

o lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, Dr. José Izidoro Martins Junior, afim de poder tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 11 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



DECRETO N. 677 — DE 20 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a conceder a Manoel Joaquim Ferreira, porteiro addido da extincta Inspectoria de Fiscalização de estradas de ferro, um anno de licença, com ordenado.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

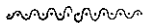
Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder a Manoel Joaquim Ferreira, porteiro addido da extincta Inspectoria de Fiscalização de estradas de ferro, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 20 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Alfredo Maia.*



LEI N. 678 — DE 21 DE AGOSTO DE 1900

Fixa a Força Naval para o anno de 1901

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º A Força Naval do anno de 1901 constará:

§ 1.º Dos officiaes da Armada e classes annexas, conforme os respectivos quadros.

§ 2.º De cento e oitenta, no maximo, aspirantes a guardas-marinha.

§ 3.º De 4.000 praças do Corpo de Marinheiros Nacionais inclusive 300 praças para as companhias de foguistas e 100 para a companhia do Estado de Matto Grosso.

§ 4.º De 700 foguistas contractados, de conformidade com o regulamento promulgado para foguistas extranumerarios.

§ 5.º De 1.500 aprendizes marinheiros.

§ 6.º De 450 praças do Corpo de Infantaria de Marinha.

§ 7.º Em tempo de guerra, do dobro do pessoal dos §§ 3º, 4º, 5º e 6º.

Art. 2.º As praças e ex-praças que se engajarem por mais de tres annos e em seguida por dous, pelo menos, terão direito, em cada engajamento, ao valor, recebido em dinheiro, das peças de fardamento gratuitamente distribuidas aos recrutas.

Art. 3.º São revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 21 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*José Pinto da Luz.*



#### DECRETO N. 679 — DE 23 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores um credito especial de 200:000\$, moeda do paiz, destinado a occorrer ás despezas com a verificação da nascente do rio Javary.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

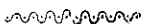
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de 200:000\$, moeda do paiz, para occorrer ás despezas com a verificação da nascente do rio Javary, de accordo com o protocollo assignado pelo Ministro Plenipotenciario da Republica da Bolivia ; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 23 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Olyntho de Magalhães.*



## DECRETO N. 680 — DE 24 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario da quantia de 714:910\$750 para pagamento de trabalhos realizados no exercicio de 1899 na fortaleza da Lage.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 714:910\$750 para pagamento de trabalhos já realizados no exercicio de 1899 na fortaleza da Lage; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 24 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



## DECRETO N. 681 — DE 25 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza a prorogar por um anno a licença concedida ao Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

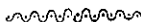
Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder um anno de licença, com ordenado, ao Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, para tratar de sua saude onde lhe convier, em prorrogação à que lhe foi concedida por decreto n. 527, de 28 de outubro de 1899.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 25 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 682 — DE 27 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza a concessão da licença ao thesoureiro da Administração dos Correios do Estado de Minas Geraes, Theophilo Brandão.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder ao cidadão Theophilo Brandão, thesoureiro da Administração Geral dos Correios do Estado de Minas Geraes, uma licença pelo prazo de um anno e com o respectivo ordenado, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 27 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Alfredo Maia.*



## DECRETO N. 683 — DE 27 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o crédito de 12:000\$, supplementar á verba 13ª do art. 21 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899— Pessoal — Escriptorio— 4ª Divisão.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito de 12:000\$, supplementar á verba 13ª do art. 21 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899 — Pessoal — Escriptorio — 4ª Divisão, para completar os vencimentos dos respectivos engenheiros ajudantes, a contar de janeiro ultimo, os quaes foram indevidamente reduzidos de igual somma por aquella lei; fazendo-se as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 27 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Alfredo Maia.*



## DECRETO N. 684 — DE 27 DE AGOSTO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito extraordinario de 86:260\$832, para pagamento dos juros garantidos á *Compagnie Auxiliaire de Chemins de fer au Brésil*, correspondente ao exercicio findo de 1899.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

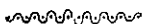
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito extraordinario de 86:260\$832, para pagamento dos juros garantidos á *Compagnie Auxiliaire de Chemins de fer au Brésil*, correspondente ao exercicio findo de 1899, pela construcção do prolongamento da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, no trecho de S. Sebastião a S. Gabriel ; fazendo-se as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 27 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Alfredo Maia.*



## DECRETO N. 685 — DE 1 DE SETEMBRO DE 1900

Publica a resolução do Congresso Nacional que prorroga a actual sessão legislativa até o dia 2 de outubro do corrente anno.

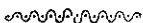
O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional, em conformidade do disposto no § 1º do art. 17 da Constituição Federal, resolveu prorogar a actual sessão legislativa até o dia 2 de outubro do corrente anno.

Capital Federal, 1 de setembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 686 — DE 10 DE SETEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo, dentro do actual exercicio, a fazer as necessarias operações de credito, para dar execução ás sentenças da Justiça Federal, passadas em julgado, mediante accordo com os respectivos credores sobre o *quantum* a liquidar.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º E' o Poder Executivo autorizado, dentro do actual exercicio, a fazer as necessarias operações de credito para dar execução ás sentenças da Justiça Federal, passadas em julgado, mediante accordo com os respectivos credores, sobre o *quantum* a liquidar.

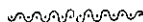
Art. 2.º Na falta do supradito accordo, o Governo solicitará do Congresso Nacional os necessarios creditos.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de setembro de 1900, 12.º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



## LEI N. 687 — DE 14 DE SETEMBRO DE 1900

Fixa as Forças de terra para o exercicio de 1901

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º As Forças de terra para o exercicio de 1901 constarão:

§ 1º, dos officiaes das differentes classes do Exército ;

§ 2º, dos alumnos das escolas militares, até 800 praças ;

§ 3º, de 28.160 praças de pret, distribuidas de accordo com a organização em vigor, as quaes poderão ser elevadas ao dobro ou mais, em circumstancias extraordinarias.

Art. 2.º Estas praças serão obtidas pela fórmula expressa no art. 87, § 4º, da Constituição, e na lei n. 2556, de 26 de setembro de 1874, com as modificações estabelecidas nos arts. 3º e 4º

da lei n. 39 A, de 30 de janeiro de 1892, continuando em vigor o parographo unico do art. 2º e o art. 3º da lei n. 394, de 9 de outubro de 1896.

Art. 3.º Enquanto não for executado o sorteio militar, o tempo de serviço para os voluntarios será de tres, quatro e cinco annos, podendo o engajamento dos que tiverem concluido esse tempo de serviço ter logar para mais de uma vez e por tempo nunca menor de tres annos, nem maior de cinco, de cada vez.

Art. 4.º As praças que, findo o seu tempo de serviço, continuarem sem interrupção nas fileiras com engajamento, por tres annos, pelo menos, terão direito á importancia em dinheiro das peças de fardamento que se abonam gratuitamente aos recrutas no ensino, e bem assim á gratificação diaria de 250 réis, estipulada na lei n. 247, de 15 de dezembro de 1894.

Art. 5.º As ex-praças que de novo se alistarem com engajamento ou reengajamento, por tres annos, pelo menos, terão direito á importancia em dinheiro das peças de fardamento que se abonam aos recrutas, gratuitamente, no ensino e á gratificação diaria de 125 réis.

Art. 6.º O Governo providenciará para que nas colonias militares sejam convenientemente localizadas as praças que o desejarem, quando forem excusas do serviço por conclusão de tempo, garantindo-as na posse dos respectivos lotes.

Art. 7.º O Governo animará a criação do tiro nacional, instituindo premios pecuniarios e medalhas de distincção para serem conferidas annualmente, em concurso solemne, aos melhores atiradores, sendo confeccionado pelo Estado Maior do Exercito o regulamento para estes concursos e deduzindo-se opportunamente da verba — Instrucção militar — do Orçamento do Ministerio da Guerra, a importancia que, a juizo do mesmo Estado Maior, for necessaria á realização desse serviço.

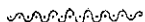
Art. 8.º O Ministerio da Guerra terá um registro dos voluntarios, segundo os Estados onde tenham verificado praça, para o fim de deduzir-se annualmente do contingente a ser sorteado em cada Estado (Constituição, art. 87 e seus paragraphos) o numero daquelles voluntarios.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 14 de setembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



## DECRETO N. 688 — DE 18 DE SETEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a reverter para o serviço activo do Exército, com a patente que tinha ao tempo em que pediu sua demissão, reintegrando-o no lugar de lente cathedratico, o Dr. Innocencio Serzedello Corrêa.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a resolução seguinte :

Artigo unico. E' o Poder Executivo autorizado a reverter para o serviço activo do Exército, com a patente que tinha ao tempo em que pediu sua demissão, reintegrando-o no lugar de lente cathedratico, o Dr. Innocencio Serzedello Corrêa.; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 18 de setembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



## LEI N. 689 — DE 20 DE SETEMBRO DE 1900

Autoriza o Governo a recolher em conta corrente ao Banco da Republica até a somma de 1.000.000 esterlino e dá outras providencias.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º Fica o Governo autorizado a recolher em conta corrente ao Banco da Republica até a somma de 1.000.000 esterlino do fundo de garantia creado pela lei n. 581, de 20 de julho de 1899, para o fim de poder o Banco operar em transacções cambiaes.

Art. 2.º Fica o Governo autorizado a emittir apolices nominativas ou ao portador, do valor de um conto de réis a cem mil réis, a juro annual de 3 %, que serão resgatadas á razão de 20 % da emissão, por anno.

Os juros, que começarão a correr de 1 de setembro, serão pagos por semestres vencidos no Banco da Republica do Brazil ou no Thesouro Federal.

§ 1.º As apolices ao portador não poderão ser de valor inferior a conto de réis.

§ 2.º O resgate será feito por compra, quando os referidos titulos estiverem abaixo do par; mediante sorteio, quando estiverem ao par ou acima d'elle e na forma do art. 4º da presente lei.

Art. 3.º Os títulos de que trata o art. 2.º serão exclusivamente destinados ao pagamento aos credores do Banco da Republica do Brazil, mediante accordo com os referidos credores, e serão garantidos até o resgate definitivo pelo activo do referido Banco e pelo Governo.

Paragrapho unico. O pagamento será feito aos credores á medida do vencimento ou da exigibilidade dos títulos de credito, considerando-se para esse effeito exigiveis os cheques visados pelo Banco da Republica do Brazil.

Art. 4.º O Banco da Republica do Brazil fica obrigado a receber os referidos títulos pelo seu valor nominal, quando offerecidos em pagamento de dividas actuaes ao mesmo Banco, que não sejam garantidas por penhor ou hypotheca.

Paragrapho unico. Poderá tambem o mesmo Banco, receber, pelo valor que entender conveniente, porém nunca acima do par, aquelles títulos em pagamento das dividas garantidas a que se refere este artigo, bem como dos provenientes da venda de bens e valores de seu activo actual.

Art. 5.º Fica o Governo autorizado a abrir uma conta corrente com o Banco da Republica do Brazil até vinte e cinco mil contos para o fim de auxiliar as operações de descontos, á medida das necessidades legitimas do commercio, vencendo o juro de 2 %.

Art. 6.º Os accionistas do Banco da Republica do Brazil, para que possam receber os favores concedidos pela presente lei, deverão reformar os seus estatutos de accordo com o Governo, dando ao Banco a organização que for mais conveniente, com-tanto que a sua administração seja confiada ao mesmo Governo por meio de directores de sua nomeação, demissiveis por elle, até o resgate definitivo das apolices de que trata o art. 2.º e a completa liquidação e pagamento do debito do Banco para com o Thesouro.

Estes estatutos serão submettidos á approvação do Governo.

§ 1.º Os accionistas não poderão revogar o mandato confiado ao Governo, durante o tempo acima fixado, nem intervir na administração do Banco directamente, nem por meio de fiscaes.

§ 2.º A deliberação será tomada em assembléa geral extraordinaria, convocada especialmente para esse fim, no dia immediato ao da publicação da presente lei, por meio de annuncios publicados no *Diario Official* e nos jornaes diários desta Capital, presente numero de accionistas que, no mínimo, represente mais de dous terços do capital social.

§ 3.º Si nesta primeira reunião não comparecer o numero de accionistas exigido no paragrapho antecedente, no dia seguinte terá logar a segunda reunião, onde deliberarão os accionistas, seja qual for a somma do capital representado.

§ 4.º As deliberações da assembléa geral serão tomadas por maioria de votos.

Art. 7.º A directoria do Banco da Republica do Brazil, depois de deliberada pelos accionistas a direcção do Governo, nos termos do art. 6.º, convocará immediatamente por annuncios publicados por tres vezes, em dias consecutivos, no *Diario Official* e

nos jornaes diarios desta Capital, os seus credores para, em dia e hora designados, se reunirem no edificio do Banco, sob a presidencia do presidente ou seu substituto, afim de deliberarem sobre a proposta do accordo para seu pagamento, formulada em nome dos respectivos accionistas, na conformidade da presente lei.

§ 1.º A reunião dos credores terá logar no prazo de quatro dias depois da publicação dos annuncios de convocação.

§ 2.º Os credores podem se fazer representar na reunião por meio de procuradores com poderes sufficientes, conferidos na forma do decreto n. 79, de 26 de agosto de 1892.

§ 3.º Os credores ausentes em logar sabido e com o qual haja communicação telegraphica ou telephonica, serão avisados por esse meio, ou, conforme a distancia, por carta registrada com recibo de volta.

§ 4.º Os credores ausentes poderão constituir procuradores por telegramma, cuja minuta authenticada ou-legalizada deverá ser apresentada ao expeditor, que na transmissão mencionará essa circumstancia.

Art. 8.º E' requisito essencial para a validade do accordo, que elle seja consentido por credores, que representem mais de dous terços da importancia total dos creditos sujeitos aos effeitos do mesmo accordo; e reputa-se perfeito e acabado desde o momento da acceitação, mas só produzirá os seus effeitos de direito depois de homologado pelo juiz da Camara Commercial.

Art. 9.º O pedido de homologação do accordo será feito logo após a acceitação da proposta por parte dos credores e deverá ser instruido com a relação nominal dos mesmos, indicadas a natureza dos titulos e a importancia de cada credito e com a acta da reunião, onde constará a deliberação da acceitação do accordo, em maioria legal, assignada pelos que votaram.

Art. 10. Recebida pelo juiz da Camara Commercial a petição devidamente instruida, mandará este expedir immediatamente edital com o prazo de tres dias, independentemente de assignação e lançamento em audiencia, annunciando o pedido de homologação dentro do qual prazo poderá ser feita a reclamação.

§ 1.º A reclamação poderá apenas consistir na arguição de — má fé, fraude ou dolo e será provada em 48 horas.

§ 2.º O juiz poderá mandar proceder, por peritos de sua nomeação, á verificação da relação dos credores e da importancia dos creditos.

Art. 11. Homologado o accordo, será elle obrigatorio para todos os credores actuaes, presentes ou ausentes, conformes ou dissidentes, exceptuando-se os de dominio, os privilegiados e os hypothecarios e os portadores de notas emitidas pelo extincto Banco do Brazil.

Paraphrasso unico. A sentença que homologar o accordo passará em julgado no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, e della haverá recurso de aggravo de instrumento para a Camara Civil da Côte de Appellação.

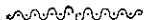
Art. 12. A recusa do accordo pelos credores chyrographarios não induz á liquidação forçada.

Art. 13. Ficam revogadas, para o effeito da execução desta lei, todas as disposições em contrario.

Capital Federal, 20 de setembro de 1900, 12<sup>o</sup> da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



DECRETO N. 690 — DE 21 DE SETEMBRO DE 1900

Autoriza o Governo a mandar pagar pelo § 11 do art. 17 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, as etapas devidas aos patrões, machinistas, foguistas e remadores da Intendencia Geral da Guerra e dos Arsenaes de Guerra do Rio Grande do Sul e de Matto Grosso.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :  
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Artigo unico. Fica o Governo autorizado a mandar pagar pelo § 11 do art. 17 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, as etapas devidas aos patrões, machinistas, foguistas e remadores da Intendencia Geral da Guerra e dos Arsenaes de Guerra do Rio Grande do Sul e de Matto Grosso ; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 21 de setembro de 1900, 12<sup>o</sup> da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



DECRETO N. 691 — DE 22 DE SETEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 17:173\$333, para occorrer ao pagamento do ordenado que compete ao juiz de direito Dinamerico Augusto do Rego Rangel.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :  
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

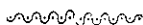
Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordi-

nario de dezeseite contos cento e setenta e tres mil trezentos e trinta e tres réis (17:173\$333), para occorrer ao pagamento do ordenado de 200\$ mensaes, que compete, no periodo de 5 de novembro de 1892 a 31 de dezembro de 1899, ao juiz de direito Dinamerico Augusto do Rego Rangel, posto em disponibilidade por decreto de 28 de outubro de 1899, nos termos do art. 6º das disposições transitorias da Constituição Federal, por não haver sido aproveitado na magistratura do Estado de S. Paulo, onde exercia as funções; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de setembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



DECRETO N. 692 — DE 24 DE SETEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito extraordinario de 35:556\$418, afim de ser applicado ao pagamento das despezas da comissão de estudos da Estrada de Ferro de Catalão a Cuyabá.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

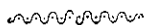
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito extraordinario de 35:556\$418, afim de ser applicado ao pagamento das despezas da comissão de estudos da Estrada de Ferro de Catalão a Cuyabá, sendo 26:357\$998 destinados aos vencimentos do pessoal tecnico e 9:198\$420 para liquidação das contas dos fornecedores de material; fazendo-se as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 24 de setembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Alfredo Mait.*



## DECRETO N. 693 — DE 29 DE SETEMBRO DE 1900

Publica a resolução do Congresso Nacional que prorroga novamente a actual sessão legislativa até o dia 1 de novembro do corrente anno.

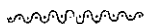
O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional, em conformidade do disposto no § 1º do art. 17 da Constituição Federal, resolveu prorogar novamente a actual sessão legislativa até o dia 1 de novembro do corrente anno.

Capital Federal, 29 de setembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 694 — DE 1 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza a prorogar até 31 de dezembro de 1904 o prazo para a realização de exames parciaes do curso preparatorio exigido para a matricula nas escolas de ensino superior.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica prorogado até 31 de dezembro de 1904 o prazo para a realização de exames parciaes do curso preparatorio exigido para a matricula nas escolas de ensino superior, não só para os estudantes que já tenham sido approvados em alguma disciplina do curso, como também para os que iniciarem e concluirem seus exames até essa data.

Paragrapho unico. Esta disposição é extensiva aos alumnos do Gymnasio Nacional. Aos alumnos, que seguirem o curso completo será conferido o grão de bacharel em sciencias e lettras, após a approvação do sexto anno do dito curso ; aquelles, porém, que não quizerem bacharelar-se e por isso for-lhes facultativo o estudo das disciplinas marcadas no respectivo regulamento, terão direito a matricula nos cursos superiores da Republica, mediante certificado de approvação em todas as materias do sexto anno.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 1 de outubro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 695 — DE 3 DE OUTUBRO DE 1900

Providencia sobre a concessão de vantagens e regalias aos patrões-móres da Republica e sobre a reforma destes e dos officiaes marinhos.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º Os patrões-móres, nomeados nos termos da lei n. 478, de 9 de dezembro de 1897 (letra a do n. 10 do art. 1º), gozarão, para todos os effeitos, das vantagens e regalias concedidas aos officiaes das classes annexas da Armada nacional.

§ 1.º A esses patrões-móres será concedida reforma, por invalidez comprovada para todo esforço activo, nos postos e com o soldo de segundos e primeiros tenentes, contando-se-lhes o tempo nos termos da citada lei n. 478 (letra c do n. 10).

§ 2.º Os mestres do corpo de officiaes marinhos, que contarem mais de 30 annos de bons serviços, serão reformados, por invalidez provada, no posto de segundos tenentes, com o soldo da respectiva patente.

§ 3.º Os contra-mestres e guardiães do citado corpo que estiverem nas condições do paragrapho antecedente, serão reformados nos postos de mestres ou contra-mestres, immediatamente superiores, percebendo o respectivo soldo ou ordenado.

Art. 2.º Ao patrão-mór da Capital Federal serão abonados os vencimentos de primeiro tenente, desde que conte mais de 30 annos de bons serviços, e a graduação de capitão-tenente.

Paragrapho unico. Para a reforma neste cargo, nos termos do § 1º do art. 1º desta lei, subsistirá, para todos os effeitos, o dispositivo da citada lei n. 478, letra c.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 3 de outubro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*José Pinto da Luz.*



## DECRETO N. 696 — DE 5 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a transferir da verba 8ª — Laboratorios — para a verba 7ª — Fabricas — do art. 17 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, a quantia de 107:155\$178 e da consignação n. 23 para a de n. 21 da verba 16ª — Material — do mesmo artigo a de 31:181\$700 para completar a execução do n. II do art. 18 da citada lei.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :  
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a transferir da verba 8ª — Laboratorios — para a 7ª — Fabricas — a quantia de 107:155\$178 e da consignação n. 23 para a de n. 21 da verba 16ª — Material — a somma de 31:181\$700, tudo do art. 17 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899 — Ministerio da Guerra, para completar a execução do n. II do art. 18 da mesma lei, que autorizou a fusão da Fabrica de Cartuchos do Realengo com o Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, constituindo a Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra ; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 5 de outubro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



## DECRETO N. 697 — DE 5 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 17:703\$894, para pagamento de vencimentos de tres fleis de armazem da Alfandega do Pará.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :  
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

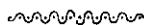
Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 17:703\$894, para occorrer, no vigente exercicio, ao pagamento dos vencimentos de tres fleis de armazem da Alfandega do Pará, provisoramente nomeados pelo inspector da mesma Alfandega ;

fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 5 de outubro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



DECRETO N. 698 — DE 6 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza a concessão de um anno de licença ao lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, Dr. José Machado de Oliveira, para tratamento de saúde.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder ao Dr. José Machado de Oliveira, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 6 de outubro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



DECRETO N. 699 — DE 6 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 832\$252, para indemnização a Joaquim da Silva Garcez, ex-porteiro do Pedagogium desta Capital.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de oitocentos trinta e dous mil duzentos cincoenta e dous réis (832\$252), para que seja indemnizado Joaquim da Silva Garcez, ex-porteiro do Pedagogium desta Capital, do aluguel

da casa em que residiu, de 12 de outubro de 1895 a fevereiro de 1897, importância á qual se verificou ter direito ; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 6 de outubro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



DECRETO N. 700 — DE 8 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a conceder seis mezes de licença, com ordenado, ao 1º escriptuario da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, José dos Santos Ferreira da Rocha.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

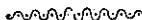
Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder seis mezes de licença, com ordenado, ao 1º escriptuario da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, José dos Santos Ferreira da Rocha, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Revoga-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 8 de outubro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Alfredo Maia.*



DECRETO N. 701 — DE 10 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza o Governo a reintegrar no serviço activo da Armada, com a patente de vice-almirante e sem prejuizo do respectivo quadro, o vice-almirante reformado Arthur Jaceguay.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o Governo autorizado a reintegrar no serviço activo da Armada, com a patente de vice-almirante e sem prejuizo do respectivo quadro, o vice-almirante reformado Arthur Jaceguay, não se lhe contando o tempo em que esteve na situação de reforma para o effeito da percepção de vencimentos

atrazados; e, para a sua ulterior reforma, no caso de invalidez ou por haver attingido a idade limite da actividade no posto, só lhe aproveitará o tempo em que esteve no exercicio do cargo de director da Bibliotheca e Museo da Marinha.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de outubro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*José Pinto da Luz.*



DECRETO N. 702 — DE 10 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 80:000\$, complementar á verba n. 14 do art. 2º da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, para « Diligencias policiaes ».

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

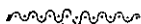
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de oitenta contos de réis (80:000\$), complementar á verba n. 14 do art. 2º da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, para « Diligencias policiaes »; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de outubro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



DECRETO N. 703 — DE 10 DE OUTUBRO DE 1900

Concede favores aos bancos nacionaes

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica suspenso o decreto n. 164, de 17 de janeiro de 1890, na parte relativa ás liquidações forçadas, para os bancos nacionaes que declararem perante a Junta Commercial, dentro

de 60 dias, a contar da data da publicação desta lei, adoptar o regimen nella estabelecido.

Paragrapho unico. Esta suspensão durará sómente o tempo necessario á audiencia de credores para o fim indicado no art. 2.<sup>o</sup> desta lei e não poderá exceder de quatro mezes.

Art. 2.<sup>o</sup> É permittido aos mesmos bancos fazerem accordos extra-judiciaes com seus credores, desde que obtenham annuencia de dous terços do valor de seu passivo sujeito aos effeitos do mesmo accordo.

Art. 3.<sup>o</sup> O accordo de que trata o artigo antecedente será regulado pelas disposições do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, relativas aos accordos extra-judiciaes.

Art. 4.<sup>o</sup> Ficam revogadas, para os effeitos desta lei, todas as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de outubro de 1900, 12.<sup>a</sup> da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*

*Epitacio Pessoa.*



#### DECRETO N. 704 — DE 15 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a alienar as sobras dos immoveis adquiridos para melhoramentos da Estrada de Ferro Central do Brazil, entre as estações Central e S. Diogo, e applicar o respectivo producto á realização total do plano approved pelo decreto n. 2985, de 9 de maio de 1898.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.<sup>o</sup> Fica o Poder Executivo autorizado a alienar as sobras dos immoveis adquiridos para melhoramentos da Estrada de Ferro Central do Brazil, entre as estações Central e S. Diogo, e, por conta do producto dessa alienação, adquirir os predios necessarios para realização total do plano approved pelo decreto n. 2985, de 9 de maio de 1898.

Art. 2.<sup>o</sup> Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 15 de outubro de 1900, 13.<sup>a</sup> da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Alfredo Maia.*



## DECRETO N. 705 — DE 15 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza a abertura do credito especial de 1.020:000\$, para liquidação definitiva dos compromissos contrahidos com as companhias de navegação que transportaram immigrantes da Europa para o paiz.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

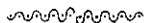
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Artigo unico. E' o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas o credito de mil e vinte contos de réis (1.020:000\$) para liquidação definitiva dos compromissos contrahidos para com as companhias de navegação que transportaram immigrantes da Europa para o paiz, nos termos do decreto n. 528, de 28 de junho de 1890; fazendo as necessarias operações de credito e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 15 de outubro de 1900, 12<sup>a</sup> da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Alfredo Maia.*



## DECRETO N. 706 — DE 19 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza o Governo a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 80:000\$, em moeda corrente, suplementar ao art. 7<sup>o</sup>, n. 7, da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 80:000\$, em moeda corrente, suplementar ao art. 7<sup>o</sup>, n. 7, da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 19 de outubro de 1900, 12<sup>a</sup> da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Olyntho de Magalhães.*



## DECRETO N. 707 — DE 22 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a despende até a quantia de 10.000:000\$ para soccorrer as populações do Norte flagelladas pela secca.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a despende até dez mil contos de réis (10.000:000\$) para soccorrer as populações do Norte flagelladas pela secca.

§ 1.º Os soccorros serão distribuidos pela fôrma que as circumstancias determinarem, devendo preferentemente ser executadas obras de utilidade publica em que sejam empregados os indigentes.

§ 2.º Para execução desta lei serão pelo Poder Executivo abertos os precisos credits extraordinarios aos Ministerios do Interior e da Industria, Viacão e Obras Publicas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de outubro de 1900, 12º da Republica.

FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 708 — DE 27 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a prorogar por um anno, sem vencimento algum, a licença concedida ao engenheiro civil Agliberto Xavier, preparador de chimica organica da Escola Polytechnica desta Capital, para tratar de sua saude.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Art. 1.º E' o Poder Executivo autorizado a prorogar por um anno, sem vencimento algum, a licença concedida ao engenheiro civil Agliberto Xavier, preparador de chimica organica da Escola Polytechnica desta Capital, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 27 de outubro de 1900, 12º da Republica.

FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 709 — DE 29 DE OUTUBRO DE 1900

Publica a resolução do Congresso Nacional que prorroga novamente a actual sessão legislativa até ao dia 1 de dezembro do corrente anno.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional, em conformidade do disposto no § 1º do art. 17 da Constituição Federal, resolveu prorogar novamente a actual sessão legislativa até ao dia 1 de dezembro do corrente anno.

Capital Federal, 29 de outubro de 1900, 12º da Republica.

FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 710 — DE 30 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza o Presidente da Republica a conceder ao Dr. Rodrigo Brêtas de Andrade, procurador da Republica na secção de Minas Geraes, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º Fica o Presidente da Republica autorizado a conceder ao Dr. Rodrigo Brêtas de Andrade, procurador seccional da Republica no Estado de Minas Geraes, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 30 de outubro de 1900, 12º da Republica.

FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 711 — DE 31 DE OUTUBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a conceder a Antonio José da Costa Rodrigues, 1.º official e bibliothecario da Escola Naval, um anno de licença para tratamento de sua saude onde lhe convier.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

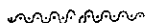
Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder um anno de licença, sendo seis mezes com ordenado e seis mezes sem vencimento algum, a Antonio José da Costa Rodrigues, 1.º official e bibliothecario da Escola Naval, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 31 de outubro de 1900, 12º da Republica.

FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA.

*Eduardo Wandenkolk.*



## DECRETO N. 712 — DE 5 DE NOVEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario da quantia de 17:164\$517 para occorrer ao pagamento ao capitão de fragata Alfredo Augusto de Lima Barros e outros, professores do Collegio Militar desta Capital, de ordenados que deixaram de receber.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte resolução:

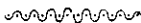
Art. 1.º E' o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 17:164\$517 para pagar ao capitão de fragata Alfredo Augusto de Lima Barros, capitão-tenente João Maximiliano Algermon Sydney Schieffler, major Alexandre Carlos Barreto e 1º tenente da Armada Themistocles Nogueira Savio os ordenados que deixaram de receber no periodo comprehendido entre a data de suas demissões dos logares de professor do Collegio Militar desta Capital e a de suas reintegrações nos mesmos logares.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 5 de novembro de 1900, 12º da Republica.

FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



## DECRETO N. 713 — DE 9 DE NOVEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao 2º escripturario da Alfandega de Florianopolis, Theodorico Duarte Silva.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a conceder ao 2º escripturario da Alfandega de Florianopolis, Theodorico Duarte Silva, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier ; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 9 de novembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



## DECRETO N. 714 — DE 10 DE NOVEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a conceder ao Dr. Agostinho José de Souza Lima, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude fóra do paiz.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º E o Poder Executivo autorizado a conceder ao Dr. Agostinho José de Souza Lima, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude fóra do paiz.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de novembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 715 — DE 10 DE NOVEMBRO DE 1900

Autoriza a concessão de seis mezes de licença ao amanuense da Bibliotheca Nacional, bacharel Manoel Eugenio Pereira Maia.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder seis mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Manoel Eugenio Pereira Maia, amanuense da Bibliotheca Nacional, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de novembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 716 — DE 13 DE NOVEMBRO DE 1900

Declara abolidas as transferencias para o Estado Maior do Exercito dos tenentes e 1.ºs tenentes das tres armas combatentes.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º Ficam desde já abolidas as transferencias para o Estado-Maior do Exercito dos tenentes e 1.ºs tenentes das tres armas combatentes.

Art. 2.º E' creado um quadro especial para os officiaes do Exercito que exercem cargos vitalicios nos Institutos Militares de Ensino.

Art. 3.º Enquanto existirem os actuaes tenentes do estado-maior de 1.ª classe, as vagas de capitães, que se derem nos corpos do estado-maior e de engenheiros, serão preenchidas por elles, continuando depois em vigor a lei n. 3169, de 14 de junho de 1883, na parte relativa ás transferencias de officiaes arregimentados para os citados corpos.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 13 de novembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



## DECRETO N. 717 — DE 17 DE NOVEMBRO DE 1900

Concede ao Dr. Eduardo Chapot Prévost a subvenção de 40:000\$ como recompensa nacional, para subsidio á sua viagem á Europa.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

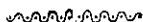
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Artigo unico. E' concedida ao Dr. Eduardo Chapot Prevost a subvenção de quarenta contos de réis (40:000\$), como recompensa nacional, para subsidio á sua viagem á Europa, onde foi expor os resultados da operação que praticou nas meninas xiphopagas ; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 17 de novembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 718 — DE 26 DE NOVEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a transportar as sobras da consignação « Pernoite aos correios ambulantes » até a quantia de 90:000\$, para a consignação « Gratificação ao pessoal dos correios ambulantes, de mar e outros » do regulamento respectivo em vigor.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

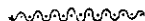
Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a transportar as sobras da consignação « Pernoite aos correios ambulantes » da verba 6ª do art. 21 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, até a quantia de 90:000\$, para a consignação da mesma verba « Gratificação ao pessoal dos correios ambulantes, de mar e outros » do regulamento respectivo em vigor.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 26 de novembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Alfredo Maia.*



## DECRETO N. 719 — DE 30 DE NOVEMBRO DE 1900

Publica a resolução do Congresso Nacional que prorroga novamente a actual sessão legislativa até o dia 30 de dezembro do corrente anno.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional, em conformidade do disposto no § 1º do art. 17 da Constituição Federal, resolveu prorogar novamente a actual sessão legislativa até o dia 30 de dezembro do corrente anno.

Capital Federal, 30 de novembro de 1900, 12ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 720 — DE 4 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 4:978\$064 para pagamento do encarregado da guarda e conservação da fazenda dos Dous Rios, José Joaquim Raymundo Sobrinho.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 4:978\$064, para effectuar o pagamento da gratificação a que tem direito o encarregado da guarda e conservação da fazenda dos Dous Rios, José Joaquim Raymundo Sobrinho, no periodo de 17 de julho de 1897 até o fim do actual exercicio; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 4 de dezembro de 1900, 12ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



## DECRETO N. 721 — DE 4 DE DEZEMBRO DE 1900

Isenta de direitos o material importado pela Companhia das aguas de S. Luiz do Maranhão para o abastecimento de agua da mesma cidade.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :  
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica isento de direitos o material importado pela Companhia das aguas de S. Luiz do Maranhão e destinado ao abastecimento de agua da mesma cidade; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 4 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



## DECRETO N. 722 — DE 5 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Marinha o credito especial de 2:400\$ para pagamento do ordenado devido, no actual exercicio, ao ex-secretaire do Arsenal da Bahia, Odorico Carneiro Ribeiro.

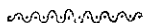
O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :  
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Marinha o credito especial de 2:400\$ para pagamento do ordenado devido, no actual exercicio, ao ex-secretaire do Arsenal de Marinha da Bahia, Odorico Carneiro Ribeiro, extinto por decreto n. 3188, de 1899 ; fazendo as necessarias operações de credito e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 5 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*José Pinto da Luz.*



## DECRETO N. 723 — DE 6 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de 300:000\$, em moeda corrente, para reforçar o que foi aberto pelo decreto n. 3528, de 1899, em execução do decreto legislativo n. 653, de 23 de novembro do mesmo anno.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de 300:000\$, moeda corrente, para reforçar o que foi aberto pelo decreto n. 3528, de 1899, em execução do legislativo n. 653, de 23 de novembro do mesmo anno, para vigorar no actual e vindouro exercicio, ficando sem effeito a parte relativa á substituição dos marcos arruinados ou que houverem desaparecido na fronteira da Republica do Perú; fazendo as necessarias operações de credito e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 6 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Olyntho de Magalhães.*



## DECRETO N. 724 — DE 7 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario da quantia de 1:400\$ para occorrer ao pagamento ao bacharel Maximino de Araujo Maciel de gratificação que deixou de receber como professor do Collegio Militar desta Capital.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 1:400\$ para occorrer ao pagamento ao bacharel Maximino de Araujo Maciel, professor em disponibilidade do Collegio Militar desta Capital, de gratificação inherente ao dito logar e correspondente ao periodo de 19 de abril de 1898 a 19 de abril de 1899, em que deixou de recebê-la; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 7 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



## DECRETO N. 725 — DE 8 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 834\$676, para pagamento dos vencimentos que competem ao escrevente juramentado do Juizo Federal, Antonio Rodrigues Gonçalves de Macedo.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:  
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de oitocentos trinta e quatro mil seiscentos setenta e seis réis (834\$676), para pagamento dos vencimentos que competem, de 19 de outubro a 18 de dezembro de 1897, de 11 de janeiro a 31 de março e de 1 de maio a 30 de junho de 1898, ao escrevente juramentado do Juizo federal, Antonio Rodrigues Gonçalves de Macedo, que serviu de escrivão interino do mesmo Juizo, no impedimento do effectivo; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 8 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 726 — DE 8 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Governo a dar permanente installação, em predio publico de que possa dispor, á Academia Brasileira de Lettras, fundada na Capital da Republica, e decreta outras providencias.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o Governo autorizado a dar permanente installação, em predio publico de que possa dispor, á Academia Brasileira de Lettras, fundada na Capital da Republica para a cultura e desenvolvimento da litteratura nacional.

Art. 2.º Serão impressas na Imprensa Nacional as publicações officiaes da Academia e as obras de escriptores brasileiros fallecidos, que ella houver reconhecido de grande valor e cuja propriedade esteja prescripta.

§ 1.º A propriedade das edições referidas pertencerá á Nação, devendo parte dellas ser remettida á Academia e ás bibliothecas mantidas pela União e pelos Estados.

§ 2.º As publicações acima alludidas serão feitas sem prejuizo dos trabalhos a cargo da Imprensa Nacional.

Art. 3.º A Academia gozará da franquia postal.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 8 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



DECRETO N. 727 — DE 8 DE DEZEMBRO DE 1900

Reconhece como de character official os diplomas conferidos pelas Escolas Polytechnica de S. Paulo e de Engenharia de Porto Alegre.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Art. 1.º São reconhecidos como de character official, em todo o territorio da União, para todos os effeitos legaes, os diplomas conferidos pelas Escolas Polytechnica de S. Paulo e de Engenharia de Porto Alegre.

Paragrapho unico. Nos estabelecimentos federaes de ensino superior são validos os exames prestados nas mesmas escolas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 8 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



DECRETO N. 728 — DE 11 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito especial de 308:825\$121, applicado á liquidação de contas da receita de 1899.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito especial de 308:825\$121, para ser applicado á liquidação das contas da

receita de 1899, pertencentes ás seguintes companhias estrangeiras de cabos telegraphicos em trafego mutuo com a Repartição Geral dos Telegraphos :

<i>Compagnie de Cables Telegraphiques</i> .....	112:954\$790
<i>Telegrapho Oriental</i> .....	34:006\$356
<i>South American Cables Company</i> .....	104:356\$850
<i>Western and Brazilian Telegraph Company</i> .....	51:458\$345
<i>Telegrapho Argentino</i> .....	6:048\$780

Art. 2.º Para a execução desta lei fica o Poder Executivo autorizado a fazer as necessarias operações de credito.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 11 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Alfredo Maia.*



#### DECRETO N. 729 — DE 12 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir o credito necessario para o pagamento ao almirante Jeronymo Francisco Gonçalves da differença de vencimentos desde a data de sua reforma até a de sua reversão ao serviço activo da Armada.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :  
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito necessario para o pagamento ao almirante Jeronymo Francisco Gonçalves da differença de vencimentos desde a data de sua reforma até a de sua reversão ao serviço activo da Armada, na conformidade da lei n. 199, de 30 de julho de 1894, calculada pelo minimo das tabeellas que vigoravam durante o mencionado periodo.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 12 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*José Pinto da Luz.*



## DECRETO N. 730 — DE 13 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 1.778:353\$, supplementar á verba 11<sup>a</sup> — Etapa — do art. 17 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 1.778:353\$, supplementar á verba 11<sup>a</sup> — Etapa — do art. 17 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899 ; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 13 de dezembro de 1900, 12<sup>o</sup> da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



## DECRETO N. 731 — DE 14 DE DEZEMBRO DE 1900

Manda conferir aos officiaes alumnos da Escola Militar do Brazil, que concluirem o curso de engenharia pelo actual regulamento, os mesmos titulos scientificos passados aos que o fizeram pelo de 1874, e aos que terminarem o respectivo curso geral, o de agrimensor.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.<sup>o</sup> Serão conferidos aos officiaes alumnos da Escola Militar do Brazil, que concluirem o curso de engenharia pelo actual regulamento, os mesmos titulos scientificos passados aos que o fizeram pelo regulamento de 1874, e aos que terminarem o respectivo curso geral, o de agrimensor.

Art. 2.<sup>o</sup> Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 14 de dezembro de 1900, 12<sup>o</sup> da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



## LEI N. 732 — DE 20 DE DEZEMBRO DE 1900

Reorganisa o quadro dos officiaes da Armada e dá outras providencias

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica desde já extinto o quadro extraordinario a que se refere o decreto de 9 de agosto de 1894, passando os officiaes promovidos nesse quadro para o quadro ordinario.

Art. 2.º O quadro dos officiaes combatentes da Armada passará a ser o seguinte :

- 1 almirante.
- 2 vice-almirantes.
- 10 contra-almirantes.
- 20 capitães de mar e guerra.
- 40 capitães de fragata.
- 80 capitães-tenentes.
- 160 primeiros-tenentes.
- 150 segundos-tenentes.

Art. 3.º Serão nomeados por decreto os commandantes de divisão, os commandantes, fiscaes ou segundos commandantes, ajudantes e commandantes de companhias, dos corpos de infantaria de marinha e de marinheiros nacionaes, os commandantes e immediatos de navios, quando estes cargos couberem a primeiros-tenentes ou officiaes superiores.

Art. 4.º E' revogado o art. 7.º do regulamento approvedo pelo decreto n. 5461, de 12 de novembro de 1873, promulgado para a execução da lei n. 2296, de 18 de junho do mesmo anno.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 20 de dezembro de 1900, 12.º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*José Pinto da Luz.*



## DECRETO N. 733 — DE 21 DE DEZEMBRO DE 1900

Reorganisa as colonias militares

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º As colonias militares são destinadas á defesa das fronteiras, á protecção das vias estrategicas, tanto fluviaes

como terrestres, das linhas telegraphicas, á catechese dos indios e, finalmente, á exploração agricola e industrial da zona em que forem localizadas.

Art. 2.º O Governo poderá crear novas colonias militares nos pontos do territorio da Republica que forem julgados indispensaveis para a defesa das fronteiras.

Paragrapho unico. Nenhuma colonia será fundada sem que previamente se estabeleçam vias de communicação com o centro populoso mais proximo, para onde possam ter sahida os productos da colonia que procurem os mercados consumidores.

Art. 3.º Em cada colonia estabelecer-se-ha, além das casas de residencia do pessoal administrativo e para a escola primaria, alojamentos com as accomodações necessarias á moradia dos colonos militares, solteiros e tambem dos casados, enquanto não tiverem casas proprias, e para deposito de armamento e munições de guerra e de boca pertencentes aos colonos.

Art. 4.º A administração de cada colonia se comporá de um director, de um ajudante, de um auxiliar encarregado da policia colonial, de um professor primario, de um escrivão, de um almoxarife, todos officiaes da activa ou reformados, de um medico e de um pharmaceutico militar.

Paragrapho unico. Cada colonia deverá ter um contingente no maximo de 50 praças, sob o commando de um official.

Art. 5.º Serão considerados colonos e como taes matriculados:

1º, as praças que, tendo concluido o seu tempo de serviço activo e na qualidade de reservistas do Exercito, requererem e obtiverem residencia e lotes de terras nas colonias, para cultivarem;

2º, as ex-praças do Exercito e da Armada, que igualmente requererem e obtiverem residencia e lotes nas colonias;

3º, as ex-praças que occuparem ou forem occupar os lotes concedidos por leis anteriores, em virtude de clausulas do seu engajamento ou continuação no serviço militar sem engajamento;

4º, os operarios contractados para o serviço das colonias;

5º, as familias brasileiras ou estrangeiras que requererem e obtiverem residencia e lotes nas colonias;

6º, as familias actualmente existentes nas colonias que já tiverem obtido residencia e lotes nas colonias e em cujo gozo se achem, explorando a industria pastoril ou agricola ou uma e outra.

Art. 6.º O Governo deverá ser solcito em attender sempre de preferencia e com a maior promptidão os requerimentos dos pretendentes dos ns. 1 e 2 do artigo anterior, ordenando que lhes sejam passados os titulos provisorios de que trata o § 1º do art. 9º.

Art. 7.º Os colonos dos ns. 1, 2 e 3 do art. 5º serão alimentados á custa do Governo, durante o primeiro anno de sua permanencia na colonia, e a cada um será fornecido, por uma só vez, um machado, uma faca ou facão de matto, uma

espingarda ou clavina, um kilo de polvora e quatro ditos de chumbo grosso.

Art. 8.º Os concessionarios de lotes ficarão sujeitos ao regulamento militar.

§ 1.º Os colonos dos ns. 1, 2 e 3 do art. 5º serão obrigados, em um dia de cada semana, a qualquer serviço colonial, determinado pelo director da colonia, ficando reservado o resto da semana para occuparem-se em proveito proprio com os lotes que lhes foram concedidos.

§ 2.º Os colonos do n. 4 serão obrigados aos seus contractos.

§ 3.º Os colonos dos ns. 5 e 6 serão obrigados tres dias por mez a trabalhos em obras de utilidade publica.

§ 4.º Todos os colonos maiores de 19 annos terão obrigação de prestar o serviço policial na colonia e de defesa, no caso de ataque ás fronteiras.

Art. 9.º Os titulos de posse dos lotes serão provisorios e definitivos.

§ 1.º Os titulos provisorios serão passados pelos directores das colonias, por despacho do Ministro da Guerra e o — Cumpra-se — da Superintendencia Geral de Colonização e Fronteiras, nos requerimentos dos pretendentes, que declararem a resolução de residirem nas colonias e de cultivarem os lotes pedidos.

§ 2.º Os titulos provisorios conterão expressa a condição de caducar a concessão e reverterao dominio publico o terreno que não for aproveitado, dentro de um anno, por habitação ou cultura, ou criação de gado, ou si esta ou estas, depois de começadas, forem interrompidas por mais de anno.

§ 3.º Os titulos de posse definitiva serão assignados pelo Ministro da Guerra, á vista do titulo provisorio, competentemente apostillado pelo director da colonia, com a declaração de que o pretendente reside effectivamente na colonia ha mais de tres annos, das bemfeitorias especificadas que realizou nas terras, provisoriamente ao mesmo concedidas, sendo o processo encaminhado pela Superintendencia Geral de Colonização e Fronteiras.

§ 4.º Os direitos hereditarios serão respeitados, no caso de satisfeitas as condições para aquisição dos titulos de posse definitiva.

Art. 10. Não podem ser revalidadas as concessões que tiverem incidido nas disposições do § 2º do artigo anterior.

§ 1.º Os colonos localizados nas concessões de terras que foram por outros abandonadas, poderão adquirir titulo de posse definitiva á vista da declaração do director da colonia de que os pretendentes residem effectivamente na colonia ha mais de tres annos e teem, sem interrupção, aproveitado os lotes concedidos.

§ 2.º O Ministro da Guerra mandará expedir titulo de posse definitiva aos colonos que tenham cumprido as exigencias da lei anterior, ordenando a medição de suas terras, caso não estejam as mesmas demarcadas, sendo respeitados os direitos adquiridos.

Art. 11. Incumbe á 2ª secção do Estado Maior do Exercito a Superintendencia Geral de Colonização e Fronteiras, que terá a seu cargo o archivo, o serviço e correspondencia relativamente á colonização e defesa das fronteiras.

§ 1.º A 3ª secção da Directoria Geral de Engenharia auxiliará a Superintendencia Geral de Colonização e Fronteiras, no que disser respeito á execução technica dos serviços.

§ 2.º A Superintendencia Geral de Colonização e Fronteiras deverá providenciar sobre os serviços concernentes :

1º, á inspecção das colonias militares existentes, á exploração, medição, divisão e discriminação das terras e sua distribuição em lotes pelos colonos ;

2º, á legitimação de posses e concessões de lotes, recursos interpostos nos referidos processos, duvidas ou reclamações de competencia administrativa ;

3º, á verificação dos trabalhos technicos, rectificações e reformas de medição e demarcações, que não estejam no caso de ser acceitas, e reconstrucção das plantas parciais, á vista dos relatorios e memoriaes correspondentes ;

4º, á indicação dos lotes que devem ser reservados ás praças e ás ex-praças e ás familias de brasileiros ou estrangeiros, aldeamento de indios, abertura de estradas, assentamentos de linhas telegraphicas, séde de estabelecimentos agricolas, industriaes, coudelarias e quaesquer outros de utilidade publica ;

5º, á organização do quadro das terras medidas e demarcadas, concedidas e não concedidas ;

6º, á organização, pela mesma forma, do quadro das posses legitimadas e concessões revalidadas, com a indicação dos perimetros, nomes dos possuidores e concessionarios ;

7º, á organização e desenho de plantas e mappas topographicos e suas descripções, e quaesquer outros trabalhos da mesma natureza que se destinem a dar conhecimento dos lotes possuidos nas colonias, legitimados e revalidados, dos occupados por aldeamento de indios e estabelecimentos de utilidade publica ;

8º, á organização das instrucções que devem ser dadas aos directores de colonias militares ;

9º, ás indicações que os mesmos devem respeitar na confecção dos seus relatorios annuaes, apresentados á Superintendencia Geral de Colonização e Fronteiras.

Art. 12. Os terrenos das colonias serão previamente discriminados em tres zonas, a primeira para centro ou nucleo da colonia, que deverá ser arruada e demarcada sobre uma área nunca inferior a quatro kilometros quadrados ; a segunda para a exploração da agricultura, e a terceira para a criação de gado de qualquer especie.

Art. 13. As terras nas colonias militares podem ser concedidas simultaneamente nas tres zonas citadas no artigo anterior.

§ 1.º O lote para residencia sómente será denominado — lote urbano ; terá de frente 22 metros e de fundos 88 metros, ou

uma superficie de 19<sup>ares</sup> 36 (equivalente a uma geira do antigo systema ); este lote só será concedido na primeira zona.

§ 2.º O lote para culturas será denominado — lote sub-urbano ; terá no minimo quatro vezes a área do lote urbano ou 77<sup>ares</sup> 44 e no maximo 1.000 ares ; será sómente concedido na segunda zona.

§ 3.º O lote para criação será denominado — pastoril ; terá no minimo cinco vezes a área do lote urbano ou 96<sup>ares</sup> 80, e no maximo 1.089 ares ; só será concedido na terceira zona.

§ 4.º O lote pastoril pôde ser concedido conjunctamente com o lote urbano e suburbano ao mesmo pretendente, ou uma superficie de 193<sup>ares</sup> 60, no minimo e no maximo de 1.089 ares. Em tal caso, a concessão terá uma parte em cada uma das tres zonas citadas no art. 12.

§ 5.º Aos colonos que tiverem tres pessoas de familia, capazes de trabalho, poderá ser distribuido mais um lote de 19<sup>ares</sup> 36, si o requererem ; aos que tiverem mais de cinco, outro, e assim mais um lote, na mesma proporção.

Art. 14. Nenhuma colonia militar se poderá emancipar sem que tenha, pelo menos, 5.000 habitantes e edificios proprios para a administração civil.

Art. 15. Fica o Governo autorizado a expedir o regulamento para execução da presente lei.

Art. 16. Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 21 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



#### DECRETO N. 734 — DE 21 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 5:419\$720 para, occorrer ao pagamento ao 1º tenente da Armada Nelson de Vasconcellos e Almeida de vencimentos que deixou de receber como professor do Collegio Militar da Capital Federal.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :  
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

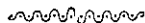
Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 5:419\$720 para pagar ao 1º tenente da Armada Nelson de Vasconcellos e Almeida os vencimentos que deixou de receber como professor do Collegio Militar da Capital Federal, de 26 de setembro a 31

de dezembro de 1893 e de 11 de maio de 1894 a 24 de novembro de 1895 ; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 21 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



DECRETO N. 735 — DE 22 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito especial de 9:138\$, para occorrer ao pagamento de Severino Tossas Nuñez, proveniente da restituição do pedagio sobre a ponte Vaccacahy, na Estrada de Ferro de Porto Alegre a: Uruguayana.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito especial de nove contos cento e trinta e oito mil réis 9:138\$, para occorrer ao pagamento de Severino Tossas Nuñez, proveniente da restituição do pedagio sobre a ponte Vaccacahy, na Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, que indevidamente foi obrigado a pagar ; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



DECRETO N. 736 — DE 22 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 77:247\$080, para pagamento de material fornecido á Casa da Moeda.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 77:247\$080 para

ocorrer ao pagamento das contas do material fornecido á Casa da Moeda, em janeiro de 1898, por *The Brazilian Contracts Corporation*; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



DECRETO N. 737 — DE 22 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 4:222\$220 para pagamento de vencimentos do ex-inspector da Caixa de Amortização, Manoel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :  
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 4:222\$220, para pagar os vencimentos a que tinha direito o funcionario Manoel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, ex-inspector da Caixa de Amortização, addido ao Thesouro Federal, a contar de 1 de janeiro a 3 de julho de 1900, data esta do seu fallecimento; fazendo as necessarias operações de credito e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



DECRETO N. 738 — DE 22 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 600:000\$, supplementar ao art. 43, § 20, da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :  
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

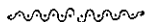
Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 600:000\$, supplementar ao

art. 43, § 20, da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899 ; fazendo as necessarias operações e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de dezembro de 1900, 12ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



DECRETO N. 739 — DE 22 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 3:550\$, complementar á verba 9ª — Ajudas de custo aos membros do Congresso Nacional, do art. 2º da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899,

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de tres contos quinhentos e cincoenta mil réis (3:550\$), complementar á verba 9ª — Ajudas de custo aos membros do Congresso Nacional, do art. 2º da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, sendo : 650\$ ao senador Joaquim Ferreira Chaves, 600\$ ao senador Segismundo Antonio Gonçalves, 500\$ ao deputado Fausto de Aguiar Cardoso, 400\$ ao deputado Pedro Vergne de Abreu, 250\$ a cada um dos seguintes senadores : Manoel de Moraes Barros e Bernardino de Campos, e deputados Viriato Diniz Mascarenhas, Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro (vindo este do S. Paulo) e Luiz Ferreira Gualberto ; e 150\$ ao deputado José Marcellino Pessoa de Vasconcellos.

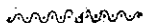
Art. 2.º Para a execução desta lei o Poder Executivo fará as necessarias operações de credito.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de dezembro de 1900, 12ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 740 -- DE 22 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 3:117\$194, supplementar á verba n. 26 do art. 2º da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, para despeza com exames do preparatorios.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

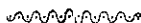
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de tres contos conto e dezeseite mil cento e noventa e quatro réis (3:117\$194), supplementar á verba n. 26 do art. 2º da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, para occorrer á despeza com exames de preparatorios ; fazendo as necessarias operações de credito e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## LEI N. 741 -- DE 26 DE DEZEMBRO DE 1900

Orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1901, e dá outras providencias.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a lei seguinte :

O Congresso Nacional decreta :

Art. 1.º A receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para o exercicio de 1901, é orçada em 286.082:200\$ papel e 58.869:741\$ ouro, e será realizada com o producto do que for arrecadado dentro do mencionado exercicio, sob os titulos abaixo designados, incluídos os recursos provenientes da emissão do *funding loan*, de accordo com o contracto de 15 de junho de 1898, e mais 25.820:000\$ papel, destinados ao fundo de resgate q 9.026:667\$, ouro, do fundo de garantia.

Poder Legislativo 1900)

## ORDINARIA

## IMPORTAÇÃO

	Ouro	Papel
1. Direitos de importação para consumo, nos termos da Tarifa mandada executar por decreto n. 3617, de 19 de março de 1900 — Sendo.....	36.000:000\$000	115.200:000\$000
2. Expediente dos generos livres de direitos de consumo, nos termos da lei n. 428, de 10 de dezembro de 1893.....	.....	2.500:000\$000
3. Dito das Capatazias...	.....	1.500:000\$000
4. Armazenagem.....	.....	4.000:000\$000
5. Taxa de estatística, segundo a lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, art. 1º, n. 5.	.....	300:000\$000
	<hr/> 36.000:000\$000	<hr/> 123.500:000\$000

ENTRADA, SAHIDA E  
ESTADIA DE NAVIOS

6. Imposto de pharóes, nos termos da lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, art. 1º, n. 7.....	330:000\$000	20:000\$000
7. Dito de docas, nos termos da lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, art. 1º, n. 7.	130:000\$000	20:000\$000

## ADICIONAES

8. 10 % sobre o expe, diente dos generos livres de direitos de importação, pharóes e dócas, nos termos da lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, art. 1º, n. 8, não comprehendido o porto do Rio de Janeiro....	.....	114:000\$000
---	-------	--------------

INTERIOR		Ouro	Papel
9. Renda da Estrada de Ferro Central do Brazil.....	.....		32.000:000\$000
10. Dita das estradas de ferro custeadas pela União.....	.....		1.200.000\$000
11. Dita do Correio Geral, nos termos da lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, art. 1º, n. 12.....	.....		7.500:000\$000
12. Dita dos Telegraphos nos termos da lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, art. 1º, n. 13, inclusive as contribuições por palavra de telegramma em percurso nos cabos das companhias que funcionam no paiz, de accordo com as suas concessões, elevada de 10\$ a 25\$ a taxa annual de registro dos endereços convencionaes ou abreviados, uniformizada a taxa dos telegrammas internacionaes do serviço de imprensa a 25 centimos por palavra, e modificada para 500 réis a taxa de cópia simples dos telegrammas e das dos multiplos contados por grupo de 30 palavras, reduzida a 1 franco a taxa de 1,50 franco cobrada actualmente para os telegrammas trocados entre as Republicas do sul e a zona do norte do Rio de Janeiro..	.....		8.000:000\$000

	Ouro	Papel
13. Renda da Fazenda de Santa Cruz e outras de propriedade da União.....	.....	120:000\$000
14. Dita da Casa de Correção.....	.....	15:000\$000
15. Dita da Imprensa Nacional e <i>Diario Offi- cial</i> .....	.....	500:000\$000
16. Dita do Laboratorio Nacional de Analy- ses, nos termos da lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, art. 2º, n. 6, de- creto n. 3760, de 28 de dezembro de 1897.....	.....	30:000\$000
17. Dita dos Arsenaes....	.....	10:000\$000
18. Dita da Casa da Moeda.....	.....	10:000\$000
19. Dita do Gymnasio Na- cional, de accordo com a lei.....	.....	90:000\$000
20. Dita dos Institutos dos Surdos-Mudos e Meninos Cegos....	.....	1:200\$000
21. Dita do Instituto Na- cional de Musica..	.....	2:000\$000
22. Dita das matriculas nos estabelecimen- tos officiaes de in- strucção superior, nos termos da lei n. 489, de 15 de de- zembro de 1897, art. 1º, n. 23.....	.....	200:000\$000
23. Dita da Assistencia de Alienados.....	.....	120:000\$000
24. Dita arrecadada nos Consulados.....	600:000\$000	
25. Dita dos proprio na- cionaes.....	.....	150.000\$000
26. Imposto do sello, de acordo com as leis em vigor, ahí in- cluidas operações de cambio ou de moeda metallica a prazo, observadas		

	Ouro	Papel
as disposições que regem a materia..	.....	15.000:000\$000
27. Imposto de transporte, nos termos das disposições em vigor..	.....	4.000:000\$000
28. Dito de 2 % sobre o capital das loterias federaes e 4 % sobre as estaduais e mais 5 % de sello adhesivo sobre o valor do bilhete de loteria exposto à venda, cobrado em estampilhas....	.....	1.200:000\$000
29. Dito sobre vencimentos e subsidios.	.....	4.000:000\$000
30. Dito sobre consumo de agua, nos termos da lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, art. 1º, e decreto n. 2791, de 13 de janeiro de 1898.....	.....	1.700:000\$000
31. Dito de transmissão de apolices e embarcações.....	.....	600:000\$000
32. Contribuição das companhias ou empresas de estradas de ferro, subvencionadas ou não, e de outras companhias, de accordo com a lei n. 359, de 30 de dezembro de 1895, ahí incluída também a contribuição da <i>City Improvements</i> (clausula XIV do contracto de 29 de dezembro de 1899), e bem assim saldos das estradas de ferro garantidas, com sede no estrangeiro.....	.....	1.660:000\$000
33. Fóros de terrenos de marinha.....	.....	25:000\$000

	Ouro	Papel
34. Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco.....	105:000\$000	
35. Laudemios.....	.....	30:000\$000
36. Premios de depositos publicos.....	.....	50:000\$000
37. Imposto de 2 1/2 % sobre dividendo dos titulos das companhias ou sociedades anonymas com sédo no Districto Federal e nos Estados...	.....	1.400:000\$000
38. Dito sobre casas de <i>Sport</i> de qualquer especie com séde na Capital Federal, sendo elevado a 2:000\$ o imposto de 1:000\$ pago annualmente, e revogada a 2ª parte do art. 38 da lei n. 428, de 10 de dezembro de 1896....	.....	32:000\$000
39. Taxa judiciaria....	.....	160:000\$000
40. Imposto de 30 réis, cobrado em estampilhas, sobre annuncios, em cartazes impressos ou manuscriptos, affixados nos logares publicos .....	.....	2:000\$000
41. Taxa de aferição de hydrometros.....	.....	20:000\$000

CONSUMO, NOS TERMOS DA  
LEI E DOS REGULAMEN-  
TOS EM VIGOR

42. Taxa sobre o fumo, reduzido, porém, a 10 réis o imposto do sello sobre cada maço de 50 palhas nacionaes para cigarros.....	.....	7.000:000\$000
--	-------	----------------

	Ouro	Papel
43. Taxa sobre bebidas, elevadas, porém, ao duplo durante o exercicio futuro, as taxas cobradas sobre as aguas mine- raes artificiaes a que se refere o n. 2, § 2º do art. 3º, da lei n. 641, de 14 de setembro de 1899..	.....	6.000:000\$000
44. Dita sobre phosphoros.	.....	7.000:000\$000
45. Dita sobre sal de qual- quer procedencia..	.....	4.200:000\$000
46. Dita sobre calçado...	.....	2.000:000\$000
47. Dita sobre velas.....	.....	500:000\$000
48. Dita sobre perfuma- rias .....	.....	1.500:000\$000
49. Dita sobre especiali- dades pharmaceuti- cas, nacionaes e es- trangeiras.....	.....	1.200:000\$000
50. Dita sobre vinagres..	.....	140:000\$000
51. Dita sobre conservas de carnes, peixes, doces, fructas ou legumes, em latas, caixinhas, frascos ou outro envoltorio, de qualquer proce- dencia.....	.....	1.200:000\$000
52. Dita sobre cartas de jogar.....	.....	230:000\$000
53. Dita sobre chapéos...	.....	1.500:000\$000
54. Dita sobre bengalas..	.....	30:000\$000
55. Dita sobre tecidos...	.....	7.000:000\$000
56. Montepio da Marinha.	.....	100:000\$000

## EXTRAORDINARIA

57. Montepio militar....	.....	250:000\$000
58. Dito dos Empregados Publicos .....	.....	900:000\$000
59. Indemnizações.....	.....	1.000:000\$000
60. Juros de capitães na- cionaes.....	.....	600:000\$000
61. Remanescentes dos premios de bilhetes de loterias.....	.....	15:000\$000

	Ouro	Papel
62. Imposto de transmissão de propriedade no Districto Federal, nos termos da lei em vigor.....	.....	2.800:000\$000
63. Dito de industrias e profissões no Districto Federal.....	.....	3.000:000\$000

## RECURSOS

64. Emissão do <i>funding loan</i> , de accordo com o contracto de 15 de junho de 1898.	12.678:074\$000
---	-----------------

## RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL

*Fundo de resgate*

65. 1. Renda em papel proveniente do arrendamento das estradas de ferro da União.	.....	320:000\$000
2. Productos da cobrança da divida activa da União, qualquer que seja a sua natureza, inclusive as sommas provenientes da liquidação de bancos e dos emprestimos feitos ás industrias.....	.....	12.500:000\$000
3. Todas e quaesquer rendas eventuaes percebidas em papel pelo Thesouro, inclusive a emissão de 10.000:000\$ de nickel.....	.....	13.000:000\$000
4. Os saldos que se apurarem no orçamento....	.....	65

*Fundo de garantia*

	Ouro	Papel
1. Quota de 5 % ouro, sobre to- dos os direitos de importação para consumo, nos termos da lei.....	9.000:000\$000	
2. Os saldos das taxas arrecada- das em ouro, deduzidos os serviços que nesta especie o Thesouro é obrigado a cus- tear.....	.....	\$
3. O producto inte- gral do arren- damento das estradas de ferro da União, que tiver sido ou for estipu- lado em ouro..	26.667\$000	
4. Todas e quaes- quer rendas eventuaes em ouro.....	.....	\$

*Fundo de amortização dos  
empréstimos internos*

1.º Receita prove- niente da ven- da de generos e proprios na- cionaes, arren- damentos e afo- ramentos de- terminados no art. 3º da pre- sente lei.....	.....	1.000:000\$000
<i>Depositos</i>		
2.º Saldo ou ex- cesso entre os recebimentos e as restituições	.....	5.000:000\$000

*Fundo destinado ás obras  
de melhoramentos de  
portos executadas a custa  
da União*

	Ouro	Papel
Maranhão. ....	.....	150:000\$000
Fortaleza. ....	.....	200:000\$000
Natal. ....	.....	130:000\$000
Parahyba. ....	.....	100:000\$000
Paranaguá. ....	.....	100:000\$000
Recife. ....	.....	800:000\$000
Maceió (Jaraguá). ....	.....	100:000\$000
Florianópolis. ....	.....	150:000\$000
Rio Grande do Sul. ....	.....	800:000\$000
		<hr/> 2.530:000\$000

*Fundo destinado ao servi-  
ço de soccorro naval no  
porto do Rio de Janeiro*

10 % addicionaes sobre o  
expedientados gene-  
ros livres de direi-  
tos de importação,  
pharós e docas, co-  
brados no dito por-  
to, e nos termos da  
lei n. 489, de 15 de  
dezembro de 1897,  
art. 1º, n. 8. ....

.....	86:000\$000
.....	<hr/>
.....	86:000\$000

..... 58.869:741\$000 286.082:200\$000

Art. 2.º E' o Governo autorizado :

I. A emittir como antecipação de receita, no exercicio da presente lei, bilhetes do Thesouro até a somma de 25.000:000\$, que serão resgatados até o fim do mesmo exercicio.

II. A receber e restituir, de conformidade com o disposto no art. 41 da lei n. 638, de 17 de setembro de 1851, os dinheiros provenientes dos cofres de orphãos, de bens de defuntos o ausentes e do evento, de premios de loterias, de depositos das caixas economicas e montes de soccorro e dos depositos de outras origens. Os saldos que resultarem do encontro das entradas com as sahidas poderão ser applicados ás despezas publicas e os excessos das restituições serão levados ao balanço do exercicio.

III. A fazer as operações de credito que forem necessarias, com exclusão da emissão do papel-moeda.

IV. A arrendar ou alienar, do modo que julgar mais conveniente, as estradas de ferro da União, applicando o producto da operação á reorganisação financeira do paiz.

V. A adoptar uma tarifa differencial para um ou mais generos de produção estrangeira, compensadora de concessões feitas a generos de produção brasileira, quando tratados como procedentes de nação mais favorecida ou vice-versa.

VI. A emitir 10.000:000\$ em moeda de nickel e mais o restante dos 20.000:000\$ já autorizados, caso não tenham sido emitidos na totalidade no exercicio corrente.

VII. A mandar adoptar um sello especial com o qual seja porteada toda a correspondencia official.

Paragrapho unico. Toda e qualquer correspondencia de character official, que não tenha o referido sello, não será porteada, salvo si tiver o sello ordinario correspondente.

VIII. A conceder dispensa do imposto de transmissão de propriedade do predio que foi adquirido pela associação competente para o recolhimento fundado nesto Capital, destinado a acolher senhoras de boa familia, que, sem paes e sem meios de subsistencia, tenham necessidade de protecção e amparo, com uma secção destinada a meninas orphãs e pobres.

IX. A cobrar dos navios que se utilizarem dos portos em que forem executadas, á custa da União, obras tendentes ao melhoramento das respectivas entradas e ancoradouros, a taxa de um a cinco réis por kilogramma de mercadoria que for por elles carregada ou descarregada, segundo o seu valor, destino ou procedencia.

O producto desta taxa, que será tambem proporcionada ás necessidades do serviço, constituirá, para cada porto, um fundo especial, destinado exclusivamente ao respectivo melhoramento.

Paragrapho unico. Para accelerar a execução das obras referidas, poderá o Governo aceitar donativos ou mesmo auxilios a titulo oneroso, offercidos pelos Estados, municipios ou associações interessadas no melhoramento, comtanto que os encargos resultantes de taes auxilios não excedam ao producto da taxa indicada.

X. A regular o funcionamento das companhias de seguros, tanto de vida como maritimos e terrestres, que funcionam ou venham a funcionar no territorio da Republica, sujeitando todas, quer nacionaes, quer estrangeiras, ás obrigações prescriptas pelo decreto n. 2158, de 1 de novembro de 1895, creando uma repartição de *Superintendencia de seguros*, immediatamente subordinada ao Ministerio da Fazenda, repartição que será mantida pelas quotas que serão fixadas no respectivo regulamento e pagas pelas diversas companhias que funcionarem ou vierem a funcionar no Brazil.

Paragrapho unico. O regulamento expedido na parte referente ao seguro de vida será sujeito á approvação do Congresso.

XI. A conceder dispensa do pagamento de direitos á materia prima e ao material, importados do estrangeiro para as officinas do Instituto Profissional da Capital Federal, mediante relação authenticada pelo prefeito.

XII. A isentar de impostos de importação, na vigência da presente lei, as folhas estampadas ou não, destinadas às fabricas de lacticínios e directamente importadas pelos respectivos industriaes.

XIII. A conceder isenção de direitos de importação de 3.500 metros de canno de ferro galvanizado, importados pela Camara Municipal da cidade de S. Gonçalo de Sapucahy, e de 5.200 metros pela Camara Municipal da cidade do Curvello, Estado de Minas Geraes, para abastecimento de agua potavel das mesmas cidades, conforme já havia disposto o art. 2º, n. XI, da lei n. 640, de 14 de novembro de 1899.

XIV. A permittir a venda de estampilhas aos fabricantes nacionaes, a prazo de tres mezes, mediante termo de responsabilidade e garantia idonea. A falta de pagamento de um dos termos tornará exigiveis todos os outros e impossibilitará nova concessão.

XV. A arrendar a exploração das areias monaziticas ou outras que contenham substancias ou metaes preciosos que se encontrem em terrenos pertencentes ao dominio nacional.

Art. 3.º Fica ainda o Governo autorizado:

a) a vender ou arrendar, podendo tambem adquirir com o producto da venda os edificios necessarios ao serviço publico federal, os proprios nacionaes que não estiverem applicados a serviços publicos, mediante concorrência publica. Quando no proprio nacional estiver installado serviço publico estadual ou municipal, a venda ou arrendamento poderá ser feito ao Estado ou municipio respectivo, independente de concorrência. Neste ultimo caso poderá ainda o Governo Federal entrar em accordo com os Governos estadoaes para ceder-lhes os proprios nacionaes que estão applicados em seus serviços, ou não, por troca ou mediante quaesquer outros meios que acautelem os interesses da Fazenda Nacional.

São exceptuados dessas disposições os proprios que servem actualmente de palacios para os presidentes ou governadores dos Estados, que serão definitivamente entregues aos respectivos Estados;

b) a aforar terrenos nacionaes perpetuamente, mediante concorrência publica, sendo o fóro mínimo correspondente a um quarent'avos do valor do terreno. Quando, porém, no terreno houver bemfeitorias, só poderá ser aforado sendo a Fazenda Nacional indemnizada do valor integral das mesmas bemfeitorias. Si estiver de posse do terreno nacional pessoa que nelle tenha bemfeitorias ou que o utilize em qualquer industria, poderá ser o mesmo terreno aforado ou vendido independente de concorrência ao occupante, a quem deverá ser marcado prazo para requerer o aforamento ou venda. Quando se apresentarem pretendentes ao mesmo tempo para comprar ou aforar terrenos nacionaes, o Governo os venderá, de preferencia, sempre que a offerta para a compra for superior à quantia que offerecer pagar o pretendente do aforamento no acto do contracto, mais quarenta vezes o fóro de um anno;

c) a transformar em foreiros os arrendatarios de terras da Fazenda de Santa Cruz por concessões anteriores a 15 de novembro de 1889;

d) a recolher á repartição que dirige o serviço do tombamento dos proprios nacionaes e administração dos que estão a cargo do Ministerio da Fazenda o archivo existente na Superintendencia da mesma Fazenda, mediante inventario de tudo quanto nelle existe; a extrahir relações dos foreiros e mandatarios de terras e predios para ser a respectiva renda arrecadada pela Recebedoria e a reduzir o pessoal da Superintendencia ao que for destinado exclusivamente a arrecadar a renda da pastagem e inspecionar os campos enquanto não forem arrendados; a arrendar, aforar ou vender as terras que se verificar estarem desoccupadas ou occupadas por intrusos, a arrendar conjuntamente com os campos ou não as casas desoccupadas ou occupadas com os serviços que o Ministerio da Fazenda tem actualmente alli. O arrendamento dos campos não poderá ser feito por prazo superior a 20 annos, e deverá ser feito mediante concorrência publica com obrigação expressa da desobstrucção das valhas que dão escoamento ás aguas dos mesmos campos;

e) a impor a multa de 20 % sobre o valor da divida a todo foreiro ou arrendatario dos bens do dominio federal que não pagar o que for devido á Fazenda no dia marcado para o seu pagamento;

f) a conceder ao foreiro de terreno nacional de qualquer especie, inclusive terrenos de marinha e accrescidos, que tenha cumprido as clausulas do respectivo contracto, remissão dos foros; pagando o foreiro o valor dado ao terreno pela avaliação que tiver servido de base á determinação do fôro, mais um quarter'avo do valor do terreno e bemfeitorias nelles existentes na data do pedido de remissão.

Nos contractos de transferencia, que neste caso se fizerem, o Governo estipulará que, na hypothese de desapropriação por interesse publico, a indemnização não excederá á base que houver servido para a transferencia, salvo as bemfeitorias, que terão o valor que merecerem.

Exceptuam-se porém os foros dos terrenos de marinhas, accrescidos e do mangue da cidade nova, situados no Districto Federal, que fazem parte da receita do mesmo Districto, em virtude da lei n. 38, de 3 de outubro de 1834, art. 37, § 2º, quanto aos terrenos de marinha e do mangue da cidade nova e em virtude da lei n. 3848, de 20 de outubro de 1887, art. 8, n. 3, quanto aos accrescidos, sendo os laudemios dos terrenos de marinha situados no Districto Federal pertencentes á sua receita pela lei n. 60, de 20 de outubro de 1838, art. 9º, n. 27, cuja lei foi declarada permanente pela lei n. 1507, de 26 de setembro de 1867, art. 34, n. 34;

g) quando o immovel exigir obras, a elevar o prazo de arrendamento quanto seja necessario para que possa o arrendatario amortizar o capital empregado em taes obras, não excedendo porém em caso nenhum a vinte annos,

Fóra do caso previsto, o arrendamento não se fará por prazo superior a dez annos;

h) a ceder immoveis do dominio federal, independente de concurrencia publica, a qualquer pessoa que tenha de levar a effeito obras correspondentes a melhoramentos de interesse geral, sendo a Fazenda Federal indemnizada do valor immovel e sempre com a clausula de reverter ao dominio federal qualquer parte do alludido immovel que se verificar ser desnecessario para a execucao das alludidas obras.

Paragrapho unico. Não se comprehendem nesta disposiçào immoveis necessarios ao serviço de abastecimento de agua à Capital Federal;

i) a entrar em accordo com a Prefeitura do Districto Federal para a cessão a esta dos terrenos situados ás ruas de S. Christovão, Pedro Ivo e General Canabarro da antiga Quinta da Boa Vista e por ella solicitados para melhoramentos das mesmas ruas;

j) não se comprehendem em nenhuma das disposições acima as igrejas, e bem assim os conventos connexos em que funcio-nem presentemente seminarios ou asylos de educaçào e caridade, de que se achavam de posse confissões religiosas ao tempo da promulgaçào da Constituiçào da Republica, e que até esta data não tenham sido occupados no serviço da União, passando os mesmos bens, a juizo do Governo, á posse e dominio das respectivas confissões;

k) em qualquer hypothese, os proprios nacionaes actualmente entregues aos Estados e ao Districto Federal, e que estejam occupados com estabelecimentos de educaçào, continuarão, sem mais onus, na posse dos mesmos Estados e do Districto enquanto forem utilizados nesse mister.

Art. 4.º Os Ministerios da Viaçào, Exterior, Guerra, Marinha, Justiça e Negocios Interiores deverão transferir ao Ministerio da Fazenda todos os proprios nacionaes, terrenos e mais bens do dominio federal, a seu cargo, e que não estejam applicados a serviços publicos federaes.

Paragrapho unico. Continuam em vigor as disposições da lei n. 668, de 28 de novembro de 1899.

Art. 5.º Os 15 % ouro são elevados a 25 %, dos quaes 5 % continuarão a ser destinados ao fundo de garantia.

Paragrapho unico. O Governo expedirá instrucções a todas as repartições aduaneiras, de modo que a arrecadação dos 75 % papel e 25 % ouro, até attingir o cambio a taxa de 10 1/2, corresponda exactamente ao total fixo de 139 a que estava sujeito o commercio importador quando em janeiro de 1900 iniciou-se a cobrança dos 15 % ouro, tomada para base a taxa cambial de 7 1/2.

Do limite de 10 1/2 para cima as vantagens com a alta cambial serão exclusivamente do commercio importador, fazendo-se pura e simplesmente a cobrança de 75 % e 25 % ouro, sem attenção a qualquer outro factor.

Art. 6.º Na distribuiçào da importancia de 800:000\$ a que se refere o § 2º do art. 24 da lei n. 428, de 10 de dezembro de

1896, são substituídas as dotações destinadas ao Atheneo do Rio Grande do Norte, Lyceos da Parahyba, Piahy, Maranhão, Pará, Gymnasios do Paraná e Amazonas e Atheneo do Sergipe pelas seguintes contribuições: Para conclusão das obras da maternidade do Districto Federal, 57:500\$ — Para o Montepio dos Servidores do Estado, 57:500\$000.

Art. 7.º A renda do imposto — Adicionaes — arrecadada no porto do Rio de Janeiro, nos termos do art. 1.º, n. 8, da lei n. 489, de 15 de dezembro de 1895, será applicada ao serviço de soccorro naval do dito porto.

Art. 8.º Fica sujeito á taxa de £ 2.0.0 todo e qualquer vapor ou navio á vela, seja qual for a sua tonelagem ou carregamento, que demandar qualquer dos portos da União, com o fim exclusivo de receber ordens e seguir o seu destino, podendo demorar-se por dez dias, sob a fiscalização das Alfandegas, respeitadas as regulamentos de saudo e policia do porto, a receber provisões, agua e combustivel.

§ 1.º Na referida taxa serão comprehendidos todos os impostos aduaneiros como os demais a que estiverem sujeitos os referidos navios.

§ 2.º O prazo de dez dias poderá ser prorogado por mais cinco pelo inspector da Alfandega, salvo o caso de força maior, quo deverá ser justificado. Terminado o prazo de 15 dias, ficará o vapor ou navio submettido ao mesmo regimen dos que dão entrada por inteiro, franquia ou arribada.

Art. 9.º O sello estabelecido na 2.ª classe, § 3º, n. 3, da tabella B, do regulamento approved pelo decreto n. 3564, de 22 de janeiro do corrente anno, só será cobrado em uma das vias do conhecimento de carga do navio; na primeira via, ou si esta se tiver extraviado, na que for apresentada a despacho nas Alfandegas e Mesas de rendas.

Art. 10. As expressões — pago — confere — liquidada — e outras semelhantes, empregadas em contas ou relações de mercadorias, obrigarão a sello, cuja taxa será igual á de recibos.

Paragrapho unico. No caso de multas por effeito deste artigo, os recursos administrativo ou judicial terão logar independentemente de deposito da importancia das mesmas, si nisso convier o Ministro da Fazenda.

Art. 11. Na tabella B, § 1º, n. 5, do regulamento annexo ao decreto n. 3564, de 22 de janeiro de 1900, ficam comprehendidos todos os papeis, taes como contas, relações do objectos fornecidos a estabelecimentos publicos, propostas para fornecimentos e para arrendamento e aquisição de bens nacionaes, relação de mercadorias para as quaes se solicite isenção de direitos e outros semelhantes, quando tiverem de transitar pelas repartições federaes ou a ellas forem presentes ou entregues para instruir ou servir de base a qualquer processo administrativo.

Art. 12. De qualquer decisão proferida em primeira instancia, como das proferidas em segunda, sobre infracções do regulamento expedido para a arrecadação de impostos de consumo a que estejam impostas multas, haverá recurso *ex-officio* sempre

que as decisões forem favoráveis às partes, qualquer que seja a importância das referidas multas.

Ficam assim modificados o § 1.º do art. 38 da lei n. 611, de 14 de novembro de 1899, e art. 39, n. III, do regulamento expedido com o decreto n. 3622, de 26 de março de 1900, para execução da mencionada lei.

Art. 13. É creada uma taxa de 2\$ pelo registro a que se refere o art. 13 da lei n. 496, de 1 de agosto de 1898, de cada uma das obras litterarias, scientificas ou artisticas submettidas a essa formalidade na Bibliotheca Nacional, independentemente da que for devida, na formalidade do regulamento do imposto do sello, por certificado de obra depositada, caso o autor ou cessionario solicite tal documento.

Fica derogado o art. 6.º da lei n. 652, de 22 de novembro de 1899.

O Ministro da Fazenda entender-se-ha com o do Interior para que nas novas instrucções que este expedir seja regulado o modo de cobrar a primeira das mencionadas taxas e estabelecida a publicidade mensal da lista de obras registradas.

Art. 14. São prohibidos annuncios ou reclames de qualquer natureza que revistam a forma e dizeres e de qualquer modo se assemelhem às notas do Thesouro.

Parapho unico. A infracção da presente disposição será punida com a multa de 1:000\$000.

Art. 15. As agencias de bancos e companhias nacionaes ou estrangeiras, ou quaesquer outras instituições que negociarem em cambiaes com o publico, por meio de saques ou de qualquer outro titulo, não sendo bancos de depositos constituidos nesta praça ou nos Estados sob o regimen das sociedades anonymas ou filiaes de bancos estrangeiros directamente autorizadas a funciouarem na Republica, são obrigadas a fazer um deposito no Thesouro, ou Delegacias Fiscaes, de 100:000\$, no minimo, em moeda corrente ou fundos publicos federaes, sob pena de multa de 10:000\$ e na reincidencia de 20:000\$, além do immediato fechamento do estabelecimento commercial por ordem do Governo.

Parapho unico. O Governo poderá aceitar para a caução referida apolices estadoaes, quando estas tenham cotação e o serviço de pagamento dos juros esteja regularizado e seja feito pontualmente.

Art. 16. Todos os capitães e mestres de navios mercantes nacionaes ou estrangeiros que sahirem dos portos da Republica para portos do exterior, serão obrigados a organizar um manifesto das mercadorias que carregarem no respectivo porto e no qual deverão mencionar : o nome, classe, tonelagem da embarcação, nome do capitão ou mestre, o numero de volumes e sua denominação e quantidade ; a especie e peso de cada mercadoria separadamente e seu valor, quando for declarado pelo carregador.

§ 1.º Este manifesto será pelo capitão ou mestre, ou seu agente, remetido pelo Correio, devidamente registrado, livre de porte, á Repartição da Estatistica Commercial, na Capital Federal,

§ 2.º Nenhuma embarcação será desembarçada sem que o capitão ou mestre apresente ao empregado encarregado desse serviço o certificado do registro do Correio, provando a remessa do manifesto áquella repartição.

§ 3.º Quando, por qualquer motivo, essa remessa não possa ser feita antes da sahida da embarcação, e para não demorar o desembarço da mesma, o inspector da Alfandega ou administrador da Mesa de Rendas respectiva acceitará declaração por escripto do agente ou consignatario da embarcação ou outra pessoa idonea de que se compromette a fazel-a dentro de 48 horas, contadas da sahida da embarcação, sob pena da multa estabelecida no art. 6º.

§ 4.º O agente do Correio respectivo expedirá recibo especial certificando a remessa do correspondente manifesto, depois de ter pessoalmente examinado o conteúdo.

§ 5.º Pela falta da remessa do manifesto, incorrerão os capitães ou mestres de navios ou seus agentes em uma multa de 500\$ pela primeira vez e de 1:000\$ na reincidencia.

§ 6.º O capitão ou mestre de navio que fizer falsas declarações nos manifestos, quer quanto á especie das mercadorias, quer quanto ao numero de volumes, incorrerá em multas de 10 a 50 % do valor da mercadoria e de 20\$ a 100\$ por volume que faltar.

§ 7.º As multas de que tratam os artigos anteriores serão impostas pelo inspector da Alfandega ou administrador da Mesa de Rendas e arrecadadas de conformidade com o art. 588 e seus paragraphos da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Art. 17. A cobrança das taxas arrecadadas pelas Capitánias dos portos se fará pela seguinte tabella, publicada pelo decreto n. 3334, de 15 de julho de 1899:

*Tabella das taxas que devem ser cobradas pelas Capitánias dos portos*

Pela inclusão da matricula no rol de equipagem, por pessoa.....	\$500
Pela matricula dos empregados na vida do mar, por pessoa.....	1\$000
Pelo arrolamento de cada bote, escaler, canôa ou embarcação miuda de qualquer especie, a remos....	2\$000
Pela matricula de uma embarcação qualquer até 10 toneladas de arqueação ou lancha a vapor.....	5\$000
Pela matricula de uma embarcação de 10 até 25 toneladas.....	10\$000
Pela matricula de uma embarcação de 25 até 50 toneladas.....	20\$000
Pela matricula de uma embarcação de 50 até 75 toneladas.....	40\$000
Pela matricula de uma embarcação de 75 até 100 toneladas.....	60\$000

(Acima de 100 toneladas cobrar-se-ha á razão de 50 réis por tonelada.)

Por uma licença de qualquer natureza.....	1\$000
Por um termo qualquer, em livro ou fóra dello.....	2\$000
De busca por anno, conforme a tabella B, decreto n. 2573, de 3 de agosto de 1897.....	\$559
Por vistoria especial de 50\$ a.....	100\$000
Por título provisório de nacionalização das embarcações de cabotagem, em estampilhas.....	11\$600
Por carta de arrâes, idem.....	10\$000
Por termo de vistoria das embarcações a vapor ou á vela, idem.....	11\$000
Por carta de 4º machinista ou 2º piloto, idem.....	20\$000

A certidão é cobrada na razão de 55 réis por linha, não se recebendo menos de 1\$100. (Regulamento do sello, decreto n. 2573, de 3 de agosto de 1897.)

Art. 18. As importancias recebidas do Thesouro, em virtude das vendas ou arrendamento de que cogita o art. 3º e seus paragraphos, e bem assim as que proveem annualmente da rubrica — Depósitos — saldo ou excesso entre os recebimentos e as restituições, serão destinadas a constituir um fundo de amortização dos empréstimos internos.

Art. 19. Si os nomeados para postos da Guarda Nacional não pagarem os devidos direitos nos prazos fixados pelo art. 9º da lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898, poderão fazel-o dentro de um segundo prazo de seis mezes, contado da expiração do anterior, com o accrescimo, porém, de 10 % sobre o total dos referidos direitos, si o pagamento se effectuar nos tres ultimos mezes, e de 20 %, si nos tres ultimos mezes de prorogação.

Findo o segundo prazo legal, os nomeados não terão mais direito ás respectivas patentes.

Paragrapho unico. Os prazos do citado art. 9º da lei n. 560, contam-se da data do *Diario Official* que publicar os decretos de nomeações.

Art. 20. É adoptada a seguinte tabella de taxas estabelecidas para o Instituto Nacional de Musica e fixadas no regulamento approved pelo decreto n. 3632, de 31 de março do corrente anno.

Taxas de matricula, conforme se acham especificadas no art. 68 — 5\$, 10\$, 15\$ e 20\$000.

Certidões do exame.....	3\$000
Diploma de exame.....	10\$000
Diploma de curso.....	15\$000
Diploma de premio.....	25\$000
Diploma de professor ou de capacidade....	80\$000

Art. 21. Fica substituida a segunda parte do art. 45 da lei n. 641, de 14 de novembro de 1899, pela seguinte : Nos rotulos dos escriptos em todo ou em parte em lingua portugueza, de productos fabricados no exterior, se mencionará o paiz de procedencia.

Art. 22. Continúa em vigor a disposição do art. 5º, n. 3, da lei n. 640, de 14 de novembro de 1899, sem as limitações do § 2º desse artigo, quanto ao material de custeio importado pelas empresas de mineração, sempre dependente de autorização do Ministro da Fazenda a effectividade dos favores que devem requerer as referidas empresas para cada despacho de material importado e observado o que dispõe o § 36 do art. 2º da Tarifa das Alfandegas.

Art. 23. Continuarão em vigor todas as disposições das leis de orçamento antecedentes, que não versarem sobre a fixação da receita e despesa, sobre autorização para alterar ou marcar vencimento, crear, reformar ou supprimir repartições e alterar legislação fiscal e que não tenham sido expressamente revogadas.

Art. 24. Fica o Governo autorizado a liquidar, mediante accordo, a divida activa externa.

Art. 25. Ficam reduzidos de 5\$ a 3\$ os emolumentos devidos pela legalização de facturas consulares.

Art. 26. Fica concedida isenção de direitos para o material metallico que for importado pelo Governo do Estado do Espirito Santo e destinado a 40 kilometros da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, em construcção no mesmo Estado.

Art. 27. Fica o Governo autorizado a isentar de todos os impostos aduaneiros, durante o actual exercicio, os animaes destinados aos jardins zoologicos e os que forem importados para exhibições zoologicas e scientificas.

Parágrafo unico. Os animaes de que trata este artigo, que vierem a morrer, serão entregues aos museos em cujas circumscricções morrerem.

Art. 28. E' o Governo autorizado a rever as taxas que se applicam á navegação fluvial entre portos nacionaes e estrangeiros.

Art. 29. Os despachos de mercadorias por via terrestre pagarão os emolumentos consulares, por tonelagem de vagão ou carros, na conformidade do que pagam por via maritima.

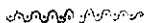
Art. 30. Revogam-se as disposições em contrario.

O Ministro de Estado da Fazenda faça executar.

Capital Federal, 26 de dezembro de 1900, 12ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Martinho.*



## DECRETO N. 742 — DE 27 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Eazenda o credito de 1.699:730\$376, papel, e 28:547\$434, ouro, para pagamento de dividas de exercicios findos.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 1.699:730\$376, papel, e 28:547\$434, ouro, para pagamento de dividas de exercicios findos, de accordo com o que preceitua o § 2º do art. 31 da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, e relativas aos seguintes Ministerios :

	Ouro	Papel
Marinha — inclusive a importancia do 80:644\$472 para pagamento a João Antonio Rodrigues, relativa ao exercicio de 1897, de accordo com o aviso do Ministerio da Marinha n. 1438, de 3 de agosto de 1899.....	22:527\$359	1.094:051\$127
Industria, Vição e Obras Publicas.....	6:020\$075	59:921\$844
Guerra — inclusive a importancia de 4:032\$, para pagamento a F. P. Passos, pelo fornecimento de madeiras á Intendencia Geral da Guerra, no exercicio de 1899.....		375:949\$936
Fazenda.....		133:298\$533
Justiça.....		35:639\$649
Exterior.....		1:778\$267

Art. 2.º Para execução desta lei fica o Poder Executivo autorizado a fazer as operações de credito que forem necessarias.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 27 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



## DECRETO N. 743 — DE 27 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Marinha o credito especial de 497:778\$, ouro, e 350:000\$, papel, para occorrer ao pagamento da ultima prestação do couraçado *Floriano*, ao de outras encomendas, e ao das obras feitas no cruzador *Trajano*, bem assim a despendar até a importancia de 2.000:000\$, para concerto dos navios da esquadra.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Marinha o credito especial de 497:778\$, ouro, e 350:000\$, papel, para occorrer ao pagamento á *Compagnie Forges et Chantiers de la Mediterranée*, da ultima prestação pela construcção do couraçado *Floriano*, já entregue ao Governo; de outras encomendas de artilharia, torpedos, munições e outros artigos bellicos autorizados em diversas epochas e das obras do cruzador *Trajano*, contractadas em 1898 e feitas pela casa Lago & Irmãos desta cidade.

Art. 2.º Fica o Poder Executivo igualmente autorizado a despendar, da quantia que tem de receber do Banco da Republica, em pagamento de sua divida, até a importancia de 2.000:000\$, para concerto dos navios da esquadra.

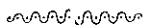
Art. 3.º Para execução desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a fazer as necessarias operações de credito.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 27 de dezembro de 1900, 12.º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*José Pinto da Luz.*



## DECRETO N. 744 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir o credito necessario para pagamento dos ordenados do ex-conferente da Alfandega do Ceará, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, relativos ao periodo de 6 de setembro de 1894 a 5 de novembro de 1898.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º E' o Poder Executivo autorizado a abrir o credito necessario afim de ser pago de seus ordenados, a contar de 6 de

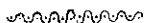
setembro de 1894, em que foi desligado da Alfandega do Ceará, por ter sido aposentado, até 5 de novembro de 1898, época em que foi legalmente expedida a referida aposentadoria, o ex-conferente daquella Alfandega Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 28 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



#### DECRETO N. 745 — DE 29 DE DEZEMBRO DE 1900

Eleva a 200\$ a pensão mensal de 60\$ concedida a D. Amelia Rosa da Fonseca Amaral.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

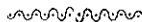
Art. 1.º E' elevada a 200\$ a pensão mensal de 60\$ concedida por decreto de 13 de dezembro de 1869 a D. Amelia Rosa da Fonseca Amaral.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 29 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*



#### LEI N. 746 — DE 29 DE DEZEMBRO DE 1900

Fixa a despesa geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1901, e da outras providencias.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º A despesa geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1901 é fixada em ouro, 37.509:984\$913, papel, 244.514:800\$507, assim distribuida pelos respectivos Ministerios, na forma especificada nos artigos seguintes:

Art. 2.º O Presidente da Republica é autorizado a despendor pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, com os serviços designados nas seguintes verbas, a quantia de 16.094:204\$596, a saber :

	Papel
1. Subsídio do Presidente da Republica...	120:000\$000
2. Subsídio do Vice-Presidente da Republica.	36:000\$000
3. Despesa com o palacio do Presidente da Republica.....	101:440\$000
4. Gabinete do Presidente da Republica.....	33:600\$000
5. Subsídio dos Senadores.....	567:000\$000
6. Secretaria do Senado — Diminuida, no pessoal, de 2:000\$, correspondentes aos vencimentos de um continuo dispensado do serviço por tempo indeterminado e que falleceu — Augmentada, no material, de 4:976\$118, sendo 76\$118 para a taxa de esgoto, 2:500\$ para pagamento, durante cinco mezes, de gratificações a um director do serviço de redacção e revisão dos debates, á razão de 100\$ por mez e de um ajudante do redactor das actas para o <i>Diario do Congresso</i> , á razão de 400\$, e 2:400\$ para elavar a consignação — Conservação e limpeza do edificio, serventes, etc.....	324:532\$118
7. Subsídio dos Deputados.....	1.908:000\$000
8. Secretaria da Camara dos Deputados — Augmentada de 14:076\$118 para serem elevadas as seguintes consignações, no material, sendo: de 4:000\$ para a destinada a papel, pennas, tinta e livros; de 2:000\$, para a limpeza e asseio da casa; de 8:000\$ para despesas extraordinarias e oventuacs; e de 76\$118 para taxa de esgoto.....	431:668\$118
9. Ajuda de custo aos membros do Congresso Nacional.....	90:000\$000
10. Secretaria do Estado — Augmentada de 76\$118 para taxa de esgoto.....	358:803\$118
11. Justiça Federal—Augmentada de 3:516\$118 para serem elevadas as seguintes consignações, no material e no pessoal, sendo: de 2:000\$ para aquisição de livros e 76\$118 para taxa de esgoto e 1:440\$ para elavar a consignação do serventes do Supremo Tribunal Federal.....	832:374\$118
12. Justiça do Districto Federal—Augmentada de 76\$118 para taxa de esgoto.....	340:479\$059
13. Ajudas de custo a magistrados.....	6:000\$000

## Papal

14. Policia do Districto Federal—Augmentada de 3:821\$180, sendo 3:000\$ para ser elevada a consignaço — Expediente e publicações da Brigada Policial — devendo o expediente das estações policiaes correr por conta da brigada, e 821\$180 para serem elevadas as consignaço es para taxa de esgoto, sendo: na secretaria, de 136\$118; na Repartiço da Policia (aos tres postos), 228\$354; na Casa de Detenço 76\$118 e na Brigada Policial 380\$590 — Eliminadas as palavras — taxa de esgoto — na consignaço para — Aluguel de casa para a secretaria, etc. — Diminuida de 14:034\$250, sendo 3:000\$ na consignaço — Objectos de expediente, publicações, etc., das Repartiço es da Policia e 11:034\$250 em consequencia das reduço es seguintes: da consignaço — Brigada Policial — de 3:480\$ por ter entrado para o quadro um capitão aggregado, de 2:372\$500 pela correspondente etapa dos officiaes aggregados, de 2:280\$ por ter entrado para o quadro um tenente aggregado, de 2:135\$250, correspondente á etapa e de 766\$500 pela suppressão do soldo de um cabo de esquadra reformado, que falleceu... 2.888:338\$379
15. Casa de Correccão—Augmentada de 76\$118 para ser elevada a consignaço para taxa de esgoto..... 223:412\$571
16. Guarda Nacional—Augmentada de 6:000\$, na consignaço — Gratificaço ao commandante superior, secretario geral, etc. — para gratificaço ao chefe do estado-maior, si for official do Exercito—Diminuida de 6:000\$ a consignaço para material..... 35:000\$000
17. Junta Commercial — De accordo com a verba fixada no n. 18 do art. 43 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899..... 29:774\$000
18. Archivo Publico—Augmentada de 476\$118, sendo 400\$ para elevar a consignaço — Objectos de expediente, encadernaço es, etc. — e 76\$118 para ser elevada a consignaço para taxa de esgoto—Diminuida de 400\$, por ser reduzida de 900\$ a 500\$ a consignaço — Limpeza e asseio da casa, etc..... 71:216\$118

	Papel
19. Assistencia a alienados — Augmentada de 837\$298 para ser elevada a consignação para taxa de esgoto.....	665:852\$355
20. Directoria Geral de Saude Publica—Augmentada de 62:400\$, sendo: 60:000\$ para custeio (pessoal e material) do Instituto Serotherapico Federal, transferido á União em época posterior á apresentação da proposta orçamentaria, e 2:400\$ para serventes na Repartição Central.	989:459\$000
21. Faculdade de Direito de S. Paulo — Augmentada de 1:000\$ para a aquisição de novas obras, conservação e encadernação das existentes na bibliotheca .....	299:940\$000
22. Faculdade de Direito do Recife.....	307:300\$000
23. Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Augmentada de 2:672\$236, sendo 2:400\$, afim de serem elevados a 6:000\$ os vencimentos do bibliothecario e a 4:800\$ os do sub-bibliothecario, e 272\$236 para a consignação — taxa de esgoto...	625:116\$236
24. Faculdade de Medicina da Bahia — Diminuida de 4:800\$ por ser supprimido o logar de chefe de trabalhos anatomicos, em virtude do art. 8º da lei n. 650, de 31 de dezembro de 1898, e de 4:800\$, por terem fallecido dous conservadores, logares igualmente supprimidos pela referida lei — Augmentada de 27:400\$, sendo 25:000\$ para gratificação á Santa Casa de Misericordia por prestar os seus hospitais e o material necessario ás aulas de clinica da Faculdade, e 2:400\$, afim de serem elevados a 6:000\$ os vencimentos do bibliothecario e a 4:800\$ os do sub-bibliothecario.....	635:000\$000
25. Escola Polytechnica — Augmentada de 2:076\$118 para serem elevadas as seguintes consignações, sendo de 2:000\$ a destinada a despezas com laboratorios o gabinetes, para attender ás necessidades urgentes e imprescindiveis, e de 76\$118 para taxa de esgoto.....	481:731\$118
26. Escola de Minas.....	230:660\$000
27. Gymnasio Nacional — Devendo ser as despezas com os exames de preparatorios e expediente dos de madureza, inclusive o pagamento mensal do pessoal indispensavel a esse serviço e os respectivos auxiliares, sómente durante	

## Papal

quatro mezos, á razão de 200\$ por mez ao director, 150\$ ao vice-director, 100\$ ao secretario, 50\$ ao escrivão, 50\$ a um inspector servindo de amanuense, 5\$ diarios aos auxiliares e 3\$ aos serventes, que servirem nos mesmos exames. Incluida a quantia de 2:400\$ para pagamento dos vencimentos que competem ao monsenhor João Pires de Amorim, professor da extincta cadeira de instrucção religiosa do Internato — Augmentada de 228\$354 para ser elevada a consignação para a taxa de esgoto, sendo: de 76\$118 para o Internato o 152\$236 para o Externato.....	506:308\$354
28. Escola Nacional de Bellas Artes — Augmentada de 272\$236 para a consignação — taxa de esgoto.....	180:976\$986
29. Instituto Nacional de Musica — Augmentada de 76\$118 para ser elevada a consignação destinada á taxa de esgoto.	127:632\$118
30. Instituto Benjamin Constant — Augmentada de 76\$118 para ser elevada a consignação destinada á taxa de esgoto....	206:078\$118
31. Instituto dos Surdos-Mudos — Augmentada de 76\$118 para ser elevada a consignação destinada á taxa de esgoto.....	109:411\$118
32. Bibliotheca Nacional — Augmentada de 76\$118 para ser elevada a consignação — taxa de esgoto.....	177:712\$118
33. Museo Nacional — Augmentada de 136\$118 para a consignação — taxa de esgoto...	145:673\$118
34. Serventuarios do culto catholico.....	185:360\$000
35. Soccorros publicos.....	100:000\$000
36. Obras — Augmentada de 160:117\$118, sendo 136\$118 para a consignação — taxa de esgoto, 25:000\$ para adaptar ao serviço da justiça federal o edificio a elle destinado e 134:981\$ com applicação especial ás obras necessarias ao edificio do Senado, conforme o orçamento do engenheiro do Ministerio do Interior.....	410:333\$118
37. Corpo de Bombeiros — Diminuida de 214\$620 pela suppressão do soldo de um forriel reformado que falleceu — Augmentada de 50:700\$, sendo 700\$ para taxa de esgoto e 50:000\$ para reconstrucção do quartel central.....	772:023\$240
38. Magistrados em disponibilidade — Diminuida de 11:200\$, sendo 7:200\$ por	

	Papel
terem sido aposentados dous juizes e fallecido um, e 4:000\$ por ter sido aposentado um desembargador.....	440:000\$000
39. Eventuaes.....	100:000\$000

Art. 3.º E' o Poder Executivo autorizado :

I. A rever os regulamentos do Archivo Publico, da Bibliotheca Nacional, do Instituto Benjamin Constant, do Instituto dos Surdos-Mudos e do Corpo de Bombeiros, reorganizando este como julgar necessario, sem augmento de despeza, e bem assim a rever o regulamento annexo ao decreto n. 2818, de 25 de fevereiro de 1898.

II. A rever o codigo que baixou com o decreto n. 1159, de 3 de dezembro de 1892, fazel-o comprehender as disposições communs a todos os estabelecimentos de ensino superior e secundario e rever ao mesmo tempo os regulamentos speciaes, restringindo-os ao que for peculiar aos institutos respectivos.

Nessa revisão o Poder Executivo, além das alterações que porventura entender necessario fazer em bem dos interesses do ensino, observará o seguinte :

1.º Os lentes cathedrauticos ou substitutos e os professores que contarem 30 e 40 annos de serviços geraes não poderão ser jubilados com todo o ordenado ou com todos os vencimentos, segundo a hypothese, si não tiverem 20 annos no primeiro caso e no segundo 25, pelo menos, de serviço effectivo de magisterio.

2.º Sómente este serviço dará direito ás gratificações addicionaes, e estas só poderão ser concedidas a lentes cathedrauticos, substitutos ou professores.

3.º As gratificações addicionaes serão : de 5 % para 10 annos de serviço, de 10 % para 15 annos, de 20 % para 20 annos, de 33 % para 25 annos e de 40 % para 30 annos. Esta ultima gratificação, porém, sómente será concedida aos cathedrauticos, substitutos ou professores que nos ultimos cinco annos desse periodo houverem publicado obras consideradas por dous terços de votos da totalidade dos membros da congregação como de grande vantagem para o ensino.

III. A vender o material que foi empregado na illuminação electrica da Escola Nacional de Bellas Artes, podendo applicar o producto da venda á compra de moveis, livros e modelos de esculptura para as aulas da mesma escola.

IV. A mandar imprimir na Imprensa Nacional o texto e as estampas da monographia sobre palmeiras, do botanico brasileiro Dr. João Barbosa Rodrigues, mediante accordo com o mesmo, ficando autorizado a fazer as operações de credito necessarias para este effeito.

V. A conceder á Escola Quinze de Novembro, fundada nella Capital, o auxilio annual de 10:000\$, para manutenção dos menores já alli admittidos, o a concorrer com a quantia de 800\$ annuaes para a manutenção de cada menor que daqui por deante for admittido, até o maximo de 25.

a) Para o effeito dessa subvenção, só poderão ser admitidos na escola :

1º, os menores viciados do Districto Federal, orphãos, que absolutamente não disponham de recursos para prover a sua honesta subsistencia ;

2º, os menores que estiverem no caso do art. 30 do Código Penal.

b) Nenhum menor poderá ser recebido no estabelecimento sem ordem do chefe de policia ou do juiz criminal, conforme a hypothese.

c) O Poder Executivo fará para esse fim as operações de credito que forem necessarias.

VI. A elevar a 60 o numero de alumnos gratuitos do Gymnasio Nacional.

VII. A prorogar por um anno o prazo concedido ás Faculdades Livres de Direito, para constituirem o patrimonio determinado pelo art. 5º do decreto n. 314, de 30 de outubro de 1890, que reorganizou o ensino nas mesmas Faculdades, e a todos os institutos de ensino que tiverem a mesma obrigação.

VIII. A confiar a administração do patrimonio do Hospicio Nacional de Alienados a um conselho não remunerado, expedindo, para esse fim as necessarias instrucções.

IX. A revér a primeira das tabellas annexas ao decreto n. 596, de 19 de julho de 1890, e o decreto n. 2212, de 6 de janeiro de 1896, para o fim de elevar ao dobro os emolumentos de 1\$ o 2\$ que percebe o secretario da Junta Commercial da Capital Federal, pela sua assignatura nos termos dos livros sujeitos á rubrica, e pelos seus officios ou pareceres sobre matricula de commerciantes e mais actos em que deve ser ouvido.

X. A reorganisar a Brigada Policial, podendo augmentar nos corpos existentes até 360 praças de infantaria e 40 de cavallaria, abrindo para esse fim o credito necessario, e dar-lhe novo regulamento.

XI. A substituir o material da iluminação electrica da Bibliotheca Nacional ou reforçar o da Brigada Policial, de modo a permittir-lhe fornecer a corrente para aquella repartição, abrindo para esse fim o credito necessario.

Art. 4.º O Governo despendera a quantia de 120:000\$ com a continuação das obras do Lazareto de Tamandaré.

Art. 5.º E' concedida aos alumnos do Instituto Benjamin Constant a mesma vantagem de que gozam os alumnos do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos, no que diz respeito á venda dos trabalhos por elles feitos nas respectivas officinas.

Art. 6.º E' transferida do Ministerio da Fazenda para o da Justiça e Negocios Interiores a Junta Commercial da Capital Federal.

Art. 7.º O Presidente da Republica é autorizado a despender pelo Ministerio das Relações Exteriores com os serviços designados nas seguintes verbas, em papel 527:520\$ e em ouro 900:500\$, a saber ;

## 1ª (papel moeda) — Secretaria de Estado

## PESSOAL :

## Ministro de Estado:

Ordenado, decreto n. 27 H, de 1 de dezembro de 1889.....	24:000\$000
--	-------------

Representação, idem n. 1927, de 31 de janeiro de 1895.....	12:000\$000
--	-------------

## 1 director geral :

Ordenado, idem n. 291, de 29 de março de 1890.....	6:000\$000
--	------------

Gratificação, idem, idem.....	5:000\$000
-------------------------------	------------

## 4 directores de secção :

Ordenado, idem, idem.....	19:200\$000
---------------------------	-------------

Gratificação, idem, idem.....	9:600\$000
-------------------------------	------------

## 4 primeiros officiaes :

Ordenado, idem, idem.....	15:200\$000
---------------------------	-------------

Gratificação, idem, idem.....	4:800\$000
-------------------------------	------------

## 4 segundos officiaes :

Ordenado, idem, idem.....	12:000\$000
---------------------------	-------------

Gratificação, idem, idem.....	4:000\$000
-------------------------------	------------

## 7 amanuenses :

Ordenado, idem, idem.....	15:400\$000
---------------------------	-------------

Gratificação, idem, idem.....	5:600\$000
-------------------------------	------------

## 1 archivista:

Ordenado, idem n. 1121, de 5 de dezembro de 1890.....	4:000\$000
---	------------

Gratificação, idem, idem.....	2:000\$000
-------------------------------	------------

## 1 official de gabinete:

Gratificação, idem n. 1205, de 10 de janeiro de 1893.....	2:400\$000
---	------------

## 1 auxiliar da Directoria Geral:

Gratificação, idem, idem.....	1:200\$000
-------------------------------	------------

## 1 porteiro:

Ordenado, idem n. 291, de 29 de março de 1890.....	2:200\$000
--	------------

Gratificação, idem, idem.....	800\$000
-------------------------------	----------

## 1 ajudante de porteiro :

Ordenado, lei n. 266, de 24 de dezembro de 1894.....	1:600\$000
--	------------

Gratificação, idem, idem.....	800\$000
-------------------------------	----------

## 2 continuos:

Ordenado, decreto n. 291, de 29 de março de 1890.....	2:400\$000	
Gratificação, idem, idem.....	800\$000	
2 correios:		
Ordenado, idem, idem.....	2:400\$000	
Gratificação, idem, idem.....	800\$000	
Para pagamento de duplicata de vencimentos por substituição...	3:000\$000	157:800\$000

## MATERIAL

1 — Objectos necessarios para o expediente e registro, aquisição e encadernação de livros para a bibliotheca, encadernação da correspondencia official, assignaturas de jornaes, compra de almanaks, de collecções de leis e decisões do Governo....	12:100\$000	
2 — Conservação do jardim, asseio da casa, salarios dos serventes, illuminação interna e externa e despezas miudas....	12:980\$000	
3 — Porte da correspondencia official para o exterior, gratificação ás ordenanças e conducção dos empregados em serviço....	4:040\$000	
4 — Impressão e revisão do relatório e dos actos do Governo, inclusive circulares, publicação do expediente no <i>Diario Official</i> e em outras folhas.....	15:000\$000	
5 — Publicação de documentos officiaes determinada pelo decreto n. 4258, de 30 de setembro de 1868.....	10:000\$000	
6 — Fardamento para os correios	600\$000	54:720\$000

## 2ª (papel-moeda)

## Empregados em disponibilidade:

Para empregados em disponibilidade.....	70:000\$000
---	-------------

## 3ª (papel-moeda)

## Extraordinarias no interior:

Para diversos serviços extraordinarios no interior e despesas eventuaes, inclusive telegrammas .....	45:000\$000
--	-------------

## 4ª (papel-moeda)

Para commissões de limites.....	200:000\$000
	<hr/> 527:520\$000

## 5ª (ouro)

## LEGAÇÕES E CONSULADOS

*Estados Unidos da America*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario:

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	14:000\$000

1 1º secretario do Legação:

Ordenado.....	3:000\$000
Gratificação.....	3:000\$000

1 consul geral em Nova York:

Ordenado.....	3:000\$000
Gratificação.....	7:000\$000

1 chanceller em Nova York:

Ordenado.....	2:000\$000
Gratificação.....	2:000\$000
	<hr/> 44:000\$000

## MATERIAL

Aluguel da casa para a Chancellaria da Legação.....	2:000\$000	
Expediente da Legação.....	500\$000	46:500\$000
	<hr/>	

*Peru*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario:

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	6:000\$000

1 1º secretario de Legação :

Ordenado.....	2:500\$000
Gratificação.....	2:500\$000

1 consul em Iquitos:

Ordenado.....	2:500\$000	
Gratificação.....	4:500\$000	28:000\$000

**MATERIAL**

Aluguel de casa para a Chancellaria da Legação.....

.....	2:000\$000	
Expediente da Legação. ....	500\$000	30:500\$000

*Chile*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario :

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	12:000\$000

1 1º secretario de Legação :

Ordenado.....	3:000\$000	
Gratificação.....	3:000\$000	28:000\$000

**MATERIAL**

Aluguel da casa para a Chancellaria da Legação.....

.....	2:000\$000	
Expediente da Legação. ....	500\$000	30:500\$000

*Bolivia*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario :

Ordenado.....	6:000\$000	
Gratificação.....	4:000\$000	
Representação.....	6:000\$000	

1 1º secretario de Legação :

Ordenado.....	2:500\$000	
Gratificação.....	2:500\$000	21:000\$000

## MATERIAL

Aluguel da casa para a Chancellaria da Legação.....

.....	2:000\$000	
Expediente da Legação.....	500\$000	23:500\$000

*Republica Argentina*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario :

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	12:000\$000

1 1º secretario de Legação:

Ordenado.....	3:000\$000
Gratificação.....	3:000\$000

1 consul geral em Buenos-Aires :

Ordenado.....	3:000\$000
Gratificação.....	7:000\$000

1 vice-consul no Rosario :

Gratificação.....	4:000\$000
-------------------	------------

1 dito em Posadas:

Gratificação.....	4:000\$000	46:000\$000
-------------------	------------	-------------

## MATERIAL

Aluguel da casa para a Chancellaria da Legação.....

.....	2:000\$000	
Expediente da Legação.....	500\$000	48:500\$000

*Republica Oriental do  
Uruguay*

1 enviado extraor-  
dinario e ministro ple-  
nipotenciario:

Ordenado.....	6:000\$000	
Gratificação.....	4:000\$000	
Representação.....	12:000\$000	

1 1º secretario de  
Legação:

Ordenado.....	3:000\$000	
Gratificação.....	3:000\$000	

1 consul geral em  
Montevideo:

Ordenado.....	3:000\$000	
Gratificação.....	7:000\$000	

1 consul no Salto:

Ordenado.....	2:500\$000	
Gratificação.....	4:500\$000	45:000\$000

**MATERIAL**

Aluguel da casa para a  
Chancellaria da Le-  
gação.....

.....	2:000\$000	
Expediente da Legação .....	500\$000	47:500\$000

*Paraguay*

1 enviado extraor-  
dinario e ministro ple-  
nipotenciario:

Ordenado.....	6:000\$000	
Gratificação.....	4:000\$000	
Representação.....	6:000\$000	

1 1º secretario de  
Legação:

Ordenado.....	2:500\$000	
Gratificação.....	2:500\$000	

1 vice-consul em As-  
umpção:

Gratificação.....	4:000\$000	25:000\$000
-------------------	------------	-------------

**MATERIAL**

Aluguel da casa para a  
Chancellaria da Le-  
gação.....

.....	2:000\$000	
Expediente da Legação. ....	500\$000	27:500\$000

*Suissa*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario :

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	6:000\$000

1 2º secretario de Legação :

Ordenado.....	2:500\$000	
Gratificação.....	2:500\$000	21:000\$000

## MATERIAL

Aluguel de casa para a Chancellaria da Legação.....

.....	2:000\$000	
Expediente da Legação. ....	500\$000	23:500\$000

*Gran-Bretanha e Hollanda*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario :

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	14:000\$000

1 1º secretario de Legação :

Ordenado .....	3:000\$000
Gratificação.....	3:000\$000

1 2º dito :

Ordenado.....	2:500\$000
Gratificação.....	2:500\$000

1 consul geral em Liverpool :

Ordenado. ....	3:000\$000
Gratificação.....	7:000\$000

1 dito em Londres :

Ordenado.....	2:500\$000
Gratificação.....	4:500\$000

1 dito em Cardiff :

Ordenado. ....	2:500\$000
Gratificação.....	4:500\$000

1 chancelier em Liverpool :

Ordenado.....	2:000\$000
Gratificação.....	2:000\$000

1 consul em Southampton :

Ordenado.....	2:500\$000	
Gratificação.....	4:500\$000	70:000\$000

MATERIAL

Aluguel da casa para a Chancellaria da Legação.....	2:000\$000	
Expediente da Legação.....	1:500\$000	73:500\$000

*França*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario :

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	14:000\$000

1 1º secretario de Legação:

Ordenado.....	3:000\$000
Gratificação.....	3:000\$000

1 2º dito idem:

Ordenado.....	2:500\$000
Gratificação.....	2:500\$000

1 consul geral no Havre :

Ordenado.....	3:000\$000
Gratificação.....	7:000\$000

1 dito em Pariz:

Ordenado.....	2:500\$000
Gratificação.....	4:500\$000

1 dito em Marselha:

Ordenado.....	2:500\$000
Gratificação.....	4:500\$000

1 dito em Bordéas :

Ordenado.....	2:500\$000	
Gratificação.....	4:500\$000	66:000\$000

## MATERIAL

Aluguel da casa para a Chancellaria da Legação.....	2:000\$000	
Expediente da Legação.....	2:000\$000	70:000\$000

*Santa Sé*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario :

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	6:000\$000

1 2º secretario de Legação:

Ordenado.....	2:500\$000	
Gratificação.....	2:500\$000	21:000\$000

## MATERIAL

Aluguel da casa para Chancellaria da Legação.....	2:000\$000	
Expediente da Legação.....	500\$000	23:500\$000

*Portugal*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario:

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	12:000\$000

1 1º secretario de Legação:

Ordenado.....	3:000\$000
Gratificação.....	3:000\$000

1 consul geral em Lisboa:

Ordenado.....	3:000\$000
Gratificação.....	7:000\$000

1 chanceller do Consulado geral em Lisboa:

Ordenado.....	2:000\$000
Gratificação.....	2:000\$000

## 1 consul no Porto:

Ordenado .....	2:500\$000	
Gratificação .....	4:500\$000	49:000\$000
	<u>          </u>	

## MATERIAL

Aluguel da casa para a Chancellaria da Le- gação.....	.....	2:000\$000	
Expediente da Legação	.....	1:000\$000	52:000\$000
	<u>          </u>	<u>          </u>	

*Imperio Allemão*1 enviado extraor-  
dinario e ministro ple-  
nipotencario:

Ordenado .....	6:000\$000
Gratificação .....	4:000\$000
Representação.....	12:000\$000

1 1º secretario de  
Legação:

Ordenado .....	3:000\$000
Gratificação.....	3:000\$000

1 consul geral em  
Hamburgo:

Ordenado .....	3:000\$000
Gratificação .....	7:000\$000

1 chanceller em  
Hamburgo:

Ordenado .....	2:000\$000
Gratificação .....	2:000\$000

1 vice-consul em  
Bremen:

Gratificação.....	4:000\$000	46:000\$000
	<u>          </u>	

## MATERIAL

Aluguel da casa para a Chancellaria da Le- gação.....	.....	2:000\$000	
Expediente da Legação.	.....	500\$000	48:500\$000
		<u>          </u>	

*Belgica*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario:

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	6:000\$000

1 2º secretario de Legação:

Ordenado.....	2:500\$000
Gratificação.....	2:500\$000

1 consul em Antuerpia:

Ordenado.....	2:500\$000	
Gratificação.....	4:500\$000	28:000\$000
<hr/>		

## MATERIAL

Aluguel de casa para a

Chancellaria da Legação.....	2:000\$000	
Expediente da Legação. ....	500\$000	30:500\$000
<hr/>		

*Austria-Hungria*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario:

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	10:000\$000

1 2º secretario de Legação:

Ordenado.....	2:500\$000
Gratificação.....	2:500\$000

1 consul em Trieste :

Ordenado.....	2:500\$000	
Gratificação.....	4:500\$000	32:000\$000
<hr/>		

## MATERIAL

Aluguel de casa para a

Chancellaria da Legação.....	2:000\$000	
Expediente da Legação. ....	500\$000	34:500\$000
<hr/>		

*Russia*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario :

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	10:000\$000

1 2º secretario de Legação :

Ordenado.....	2:500\$000	
Gratificação.....	2:500\$000	25:000\$000

## MATERIAL

Aluguel de casa para a Chancellaria da Legação.....	2:000\$000	
Expediente da Legação.....	500\$000	27:500\$000

*Italia*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario:

Ordenado.....	6:000\$000
Gratificação.....	4:000\$000
Representação.....	12:000\$000

1 1º secretario de Legação :

Ordenado.....	3:000\$000
Gratificação.....	3:000\$000

1 consul geral em Genova:

Ordenado.....	3:000\$000
Gratificação.....	7:000\$000

1 chanceller em Genova:

Ordenado.....	2:000\$000	
Gratificação.....	2:000\$000	42:000\$000

## MATERIAL

Aluguel de casa para a Chancellaria da Legação.....	2:000\$000	
Expediente da Legação.....	500\$000	44:500\$000

*Espanha*

1 enviado extraordinario e ministro plenipotenciario:

Ordenado .....	6:000\$000
Gratificação .....	4:000\$000
Representação .....	6:000\$000

1 2º secretario de Legação:

Ordenado .....	2:500\$000
Gratificação .....	2:500\$000

1 consul em Barcelona:

Ordenado .....	2:500\$000	
Gratificação .....	4:500\$000	28:000\$000

## MATERIAL

Aluguel de casa para a Chancellaria da Legação .....	2:000\$000	
Expediente da Legação .....	500\$000	30:500\$000

*Japão*

1 encarregado de negocios:

Ordenado .....	3:000\$000
Gratificação .....	3:000\$000
Representação .....	8:000\$000
	14:000\$000

## MATERIAL

Aluguel de casa para a Chancellaria da Legação .....	2:000\$000	
Expediente da Legação .....	500\$000	16:500\$000

## 6ª (ouro)

Ajudas de custo

Para ajudas de custo de nomeações, remoções, retiradas e expressos .....	80:000\$000
--	-------------

## 7ª (ouro)

## Extraordinarias no exterior

Para soccorros de brazileiros desvalidos e naufragos em paizes estrangeiros, telegrammas e outras despezas eventuaes,..... 60:000\$000

## 8ª (ouro)

Para commissões de limites..... 100:000\$000  
 939:500\$000

Art. 8.º O Presidente da Republica é autorizado a despende pelo Ministerio da Marinha, com os serviços designados nas seguintes verbas, a quantia de 23.200:337\$754 em papel:

1. Secretaria de Estado — Eliminada a consignação de 1:440\$ para consumo de agua na ilha da Pombeba e incluída a de 1:200\$ para aluguel da casa para o porteiro da Secretaria..... 205:667\$000
2. Conselho Naval..... 46:000\$000
3. Quartel General..... 90:231\$000
4. Supremo Tribunal Militar..... 26:040\$000
5. Contadoria..... 162:070\$000
6. Commissariado Geral..... 43:760\$000
7. Auditoria..... 15:800\$000
8. Corpo da Armada..... 2.782:680\$000
9. Corpo de Marinheiros Nacionais..... 1.399:400\$000
10. Corpo de Infantaria de Marinha..... 280:063\$200
11. Arsenaes—Augmentada de 20:000\$ para pagamento dos salarios de aprendizes do Arsenal de Marinha da Capital Federal, a que toem direito os alumnos da Escola de Machinas; e incluída nas consignações destinadas á Secretaria do Arsenal de Marinha da Capital Federal a de 3:600\$ para pagamento dos vencimentos do secretario do extincto Arsenal de Marinha da Bahia..... 3.701:734\$650
12. Capitancias de portos..... 361:679\$000
13. Balisamento de portos..... 50:000\$000
14. Força Naval..... 3.172:001\$796
15. Hospitaes..... 335:225\$000
16. Carta Maritima — Augmentada de 50:000\$ para estabelecimento do pharol entre Gurupy e Salinas..... 630:532\$000

17. Escola Naval.....	355:100\$000
18. Reformados.....	686:354\$108
19. Companhia de Invalidos.....	92:000\$000
20. Armamento e equipamento.....	70:000\$000
21. Munições de boca.....	5.830:000\$000
22. Munições navaes.....	800:000\$000
23. Material de construcção.....	750:000\$000
24. Obras—Augmentada de 50:000\$ destinados ao reparo de que carece o edificio em que funcçiona a Escola Naval.....	230:000\$000
25. Combustivel.....	641:000\$000
26. Fretes, passagens, ajudas de custo e com- missões de saques.....	250:000\$000
27. Eventuaes.....	200:000\$000

Art. 9.º Fica o Poder Executivo autorizado:

a) a rever os regulamentos das repartições do Ministerio da Marinha, sem augmento de despeza, creação ou suppressão de empregos, augmento ou diminuição de vencimentos;

b) a vender o material reputado inutil, aproveitando o producto da venda nos reparos do material fluctuante;

c) a desenvolver o serviço do soccorro naval com os recursos para esse fim destinados na lei da receita;

d) a despendar até a quantia de 50:000\$ para pagamento das pensões a que tiverem direito os operarios dos extinctos arsenaes de marinha;

e) a dotar, dentro das forças do orçamento, as escolas de aprendizes marinheiros com o material fluctuante necessario para dar aos aprendizes a instrucção pratica de grumetes;

f) a modificar o regulamento da Contadoria da Marinha, no sentido de, pondo-o de accordo com o da Contabilidade Geral do Thesouro Federal, dar-lhe as mesmas vantagens que tem ou vonha a ter a Contadoria da Guerra, dependendo a execução da approvação do Congresso;

g) a applicar aos novos pharões, que tenham de ser inaugurados dentro do exercicio, os creditos votados para pessoal e custeio dos que não estiverem montados e funcionando;

h) a abrir o credito necessario para pagar aos operarios extraordinarios dispensados das officinas do Arsenal de Marinha da Capital Federal a differença proveniente da desclassificação que soffreram em seus salarios nos dias em que trabalharam durante o exercicio de 1898.

Art. 10. O Governo mandará collocar o pharol de Salinas, que se acha depositado no Arsenal do Pará, entre Garupy e Salinas, nas proximidades das praias Boiussucanga, Japerica e Agirutena, conforme julgar mais acertado.

Art. 11. Na vigencia desta lei serão preferidos, em igualdade de circumstancias, a juizo do Governo, para os trabalhos dos arsenaes de marinha e obras deste Ministerio e para os cargos que vagarem naquelles estabelecimentos, os operarios e os

empregados dos arsenaes que tiverem sido dispensados em virtude de lei.

Art. 12. O Governo entender-se-ha com os Governos dos diversos Estados que tenham organizado ou estejam organisando, a expensas suas, o serviço de meteorologia, no sentido de serem as observações feitas de accordo com a direcção da Carta Marítima e á mesma communicadas diariamente.

Art. 13. Continúa em vigor, no exercicio de 1901, o disposto no art. 16 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899.

Art. 14. O Governo fará matricular no Collegio Militar, como alumnos gratuitos, annualmente, os cinco aprendizes marinheiros que mais se tenham distinguido nas diversas escolas da Republica, com preferencia para a matricula na Escola Naval, quando tenham concluido o curso preparatorio.

Art. 15. O Presidente da Republica é autorizado a despendar, no exercicio de 1901, com os diversos serviços a cargo do Ministerio da Guerra, a quantia de 45.580:630\$933, assim distribuida:

1. Administração Geral da Guerra — No Estado Maior do Exército e na Direcção Geral de Engenharia — diga-se: Diaria aos officiaes no desempenho de trabalhos de campo, pela rubrica 10ª — Etapas — em cumprimento da primeira observação da tabella do decreto n. 3189, de 6 de janeiro de 1899. Deduzida a importancia de 4:337\$500 por serem supprimidos os seguintes addidos: na Direcção Geral de Engenharia, um empregado da extincta lithographia militar e um conservador de instrumentos; e na Direcção Geral de Artilharia, um porteiro da extincta Commissão Technica Militar Consultiva..... 202:615\$000
2. Supremo Tribunal Militar e Auditores... 129:800\$000
3. Direcção Geral de Contabilidade da Guerra — Em substituição á Contadoria Geral da Guerra ..... 238:330\$000
4. Intendencia Geral da Guerra..... 261:725\$000
5. Instrucção Militar — Reduzida em 4:000\$, do ordenado de um lente da extincta Escola Militar do Rio Grande do Sul, em disponibilidade, que falleceu, e augmentada em 4:000\$, para pagamento das gratificações dos lentes em disponibilidade, major Alvaro Lopes Machado, da extincta Escola Superior de Guerra, e coronel Henrique Valladares, da extincta Escola Militar da Capital, em virtude de

- sentenças do Poder Judiciario contra a Fazenda Nacional, que motivaram os decretos ns. 3261 e 3635, de 31 de março de 1900, abrindo creditos especiaes para pagamento do vencido..... 961:694\$500
6. Arsonaes e depositos — Deduzida a importancia de 8:750\$, por serem supprimidos os seguintes empregados addidos: um amanuense, um feitor e dous mestres... 1.129:675\$000
7. Fabricas e laboratorios — Augmentada em 8:770\$ para o pessoal do Laboratorio Pyrotechnico de Matto Grosso..... 359:541\$300
8. Serviço de Saude — em substituição á denominação — Hospitales e enfermarias — em observancia á lei n. 277, de 22 de março, e decreto n. 307, de 7 de abril de 1890, e lei n. 403, de 24 de outubro de 1896, e regulamento de 7 de março de 1899, augmentem-se 7:245\$ para o pessoal do deposito do material sanitario, a saber: um director e um ajudante, medicos militares, vencimentos pelas rubricas 9<sup>a</sup> e 10<sup>a</sup>; um almoxarife e dous escripturarios (officiaes reformados), tendo o almoxarife a gratificação de 1:200\$, e os escripturarios a de 600\$ cada um; um fiel do almoxarife e um amanuense, praças do Exercito ou da secção de enfermeiros, com a gratificação de 240\$ o primeiro e 120\$ o segundo; um porteiro 1:200\$, sendo 720\$ de ordenado e 480\$ de gratificação; dous encaixotadores com a diaria de 3\$ e dous serventes com a de 2\$, e reduzam-se 10:560\$ das enfermarias e pharmacias extinctas..... 335:935\$000
9. Soldo e gratificações — Augmentada de 118:440\$, sendo 93:240\$ para vencimentos de mais 42 alferes-alunos e 25:200\$ para criados a 105 alferes graduados e reduzidos 171:120\$ na gratificação de criados..... 14.660:222\$900
10. Etapas..... 15.771:504\$000
11. Classes inactivas — Diminuidos 100:000\$ na gratificação adicional do decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890..... 1.901:369\$956
12. Ajudas de custo..... 200:000\$000
13. Colonias militares ..... 97:908\$277

14. Obras militares — Augmentada de 240:000\$ e do total da verba applicada a quantia de 200:000\$ para obras no hospital de S. Francisco Xavier; a de 40:000\$ para uma estrada que vá de Guarapuava á colonia da foz do Iguassú; de 40:000\$ para a construcção de uma linha telegraphica, que partindo da Boa Vista, na comarca de Palmas, vá terminar na colonia militar do Iguassú, á margem do rio Paraná; e a de 30:000\$ para a construcção de linhas telegraphicas estrategicas que, partindo da cidade da Cruz Alta, liguem esta ás de S. Luiz, Santo Angelo, S. Borja e á colonia do Alto Uruguay, de accordo com o plano de concentração de forças; destinada a importancia de 20:000\$ para os concertos urgentissimos de que carece o quartel da linha do S. João d'El-Rey. Redigida na tabella a parte — Pessoal — nos seguintes termos: « Para conservação da Fabrica de Ferro de S. João de Ipanema, de accordo com a autorização dada pela lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, art. 18, n. V», o mais como está ..... 1.310:000\$000
15. Material — Deduzidos 80:000\$, sendo 20:000\$ no n. 18, 10:000\$ no n. 29 e 50:000\$ no n. 31, e augmentados 3:000\$ no n. 22. Supprimidas na sub-rubrica — Administração geral n. 5 — Direcção Geral de Saude — Expediente, etc. — as palavras « e nas Delegacias dos Estados; reduzidos 3:000\$ na verba. Na sub-rubrica — Contadoria Geral da Guerra, diga-se — Direcção Geral de Contabilidade da Guerra. Na sub-rubrica — Hospitales e enfermarias, diga-se — Serviço de saude — e substituam-se as consignações pelas seguintes: — 23. Utensilios, roupas, agua, asseio e limpeza de hospitales e enfermarias, 88:000\$ — Ração a empregados, viveres, dietas, etapas, combustiveis, manipulações e tratamento de officiaes e praças em hospitales e enfermarias civis pela 10ª — Etapas. 24. Medicamentos, droga, appositos, vasilhame, utensilios,apparelhos, e expediente para o Laboratorio Pharmaceutico Militar 200:000\$. 25. Artigos de expediente para as Delegacias e estabelecimentos

mentos de saude, instrumentos cirurgicos, apparelhos e machinas de uso medico-cirurgico e outros objectos para o deposito do material sanitario, 100:000\$.

26. Despezas diversas com o Laboratorio de Bacteriologia, 4:000\$000..... 8.020:310\$000

Art. 16. Fica o Governo autorizado :

I — A abrir o credito necessario para pagamento das gratificações a que tem direito o mestre e contra-mestre da officina de alfaiates do Arsenal de Guerra desta Capital, de accordo com o respectivo regulamento, durante o tempo em que esteve fechada a citada officina, no qual os serviços desses funcionarios foram aproveitados na Intendencia da Guerra.

II — A mandar proceder, na vigencia desta lei, aos estudos necessarios á urgente construcção de uma ferro-via que ligue o Estado do Paraná ao de Matto Grosso, a qual será feita por praças do Exército sob a direcção de engenheiros militares.

III — A despende, na vigencia desta lei, pela rubrica 15ª, consignação 31 — Despezas diversas e eventuaes — sem augmento desta, até a quantia de 10:000\$, para subvencionar os estabelecimentos de ensino que se encarregarem da educação das filhas de militares mortos em combate ou em consequencia de ferimentos recebidos em campanha.

A subvenção será proporcional ao numero de educandas confiadas a esses estabelecimentos, a juizo do Governo.

IV — A mandar installar em lugar conveniente, ouvida a direcção de saude do Exército, uma ou mais enfermarias destinadas aos officiaes e praças affectados de tuberculoso.

V — A enviar officiaes competentes, como addidos militares, a paizes estrangeiros, não excedendo de tres, correndo a despesa pela rubrica 9ª — Soldos e gratificações — e 10ª — Etapas.

VI — A rever, na vigencia desta lei e sem augmento de despesa, as tabellas de gratificações de exercicio e abono de ajuda de custo aos officiaes do Exército, tornando-as mais equitativas e applicaveis aos officiaes do quadro e classes annexas da Armada, conforme dispõe o art. 85 da Constituição Federal e art. 3º, ns. 2 e 3, da lei n. 247, de 15 de dezembro de 1894.

Art. 17. Aos officiaes que servirem nos Estados do Amazonas, Pará e Matto Grosso será abonado, na vigencia desta lei, mais um terço da etapa a que tem direito actualmente.

Art. 18. Ficam substituidos como creditos especiaes, para os mesmos fins que foram votados, os saldos dos creditos concedidos pelos decretos ns. 141, de 5 de julho de 1893 e 1923, de 24 de dezembro de 1894.

Art. 9.º O Presidente da Republica é autorizado a despendar, pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, a importância de 12.859:014\$422 em ouro e 61.818:446\$039 em papel com os serviços designados nas seguintes verbas :

PAPEL

OURO

## I — Secretaria de Estado

### GABINETE DO MINISTRO

#### Pessoal

1 Ministro de Estado.....	Vencimentos.....	24:000\$000	
	Representação....	12:000\$000	
1 Secretario do Ministro e auxiliares de gabinete.....		12:000\$000	
1 Continuo.....		1:600\$000	49:600\$000

#### Material

Confecção e impressão do relatorio do Ministro.....	15:000\$000
---	-------------

### DIRECTORIAS

#### Pessoal

3 Directores geraes.....	27:000\$000	
6 Directores de secção.....	43:200\$000	
6 Primeiros officiaes.....	30:000\$000	
7 Segundos ditos.....	28:000\$000	
15 Amanuenses.....	45:000\$000	
3 Continuos.....	4:800\$000	178:000\$000

# Material

Publicação de editaes, avisos e demais expediente da Secretaria.....	9:000\$000	
Acquisição de livros, revistas, etc., para a bibliotheca da Secretaria e para as Directorias.....	1:000\$000	10:000\$000

## PORTARIA

### Pessoal

1 Porteiro.....	3:000\$000	
1 Ajudante do porteiro.....	2:000\$000	
4 Correios.....	6:400\$000	
6 Serventes.....	7:200\$000	18:600\$000

# Material

Objectos de expediente para o Gabinete, as Directorias e a Portaria.....	13:000\$000	
Iluminação e taxa de esgoto do edificio da Secretaria.....	1:500\$000	
Taxa da correspondencia para o exterior e de telegrammas...	600\$000	
Despezas miudas e outras de prompto pagamento.....	4:500\$000	
Consumo de agua.....	360\$000	19:960\$000

## GRATIFICAÇÕES REGULAMENTARES

Aos quatro continuos a 50\$000 de uma só vez.....	200\$000		
Aos quatro correios a 200\$000 de uma só vez para fardamento e mais a diaria de 1\$000 a cada um, quando em serviço.....	2:260\$000	2:460\$000	293:620\$000

# II — Auxílios á agricultura

## A — Jardim Botânico

### Pessoal

1 Director.....	9:070\$000		
1 Ajudante-secretario.....	4:800\$000		
1 Naturalista-viajante.....	4:600\$000		
1 Jardineiro.....	2:000\$000		
1 Feitor-apontador.....	1:200\$000		
1 Porteiro.....	900\$000		
1 Carpinteiro.....	1:080\$000		
1 Pedreiro.....	1:080\$000		
30 Trabalhadores.....	27:000\$000	51:660\$000	

### Material

Ferramentas, concertos de casas, madeira para encaixotamento, pontes, pontilhões, obras diversas, farda para guardas, forragem para animaes, ferragens, sementes, aquisição de plantas, etc.....	5:400\$000		
Papel, pennas, tintas, encadernações, passagens, carros, despesas miudas e diversas.....	1:200\$000		
Para cercar o jardim.....	12:000\$000		
Consumo de agua.....	3:240\$000		
Impressão de trabalhos do Jardim Botânico e despesas não previstas.....	2:000\$000	23:840\$000	75:500\$000

PAPEL

OURO

98

## B — Engenhos Centraes

Garantia de juros a:

Engenho Central de Lorena.....	42:000\$000	
Bahia Central Sugar Factories.....	36:000\$000	

## Fiscalização

Ajudas de custo aos empregados da fazenda incumbidos da apuração de contas dos engenhos de Lorena, Bahia e Quis- samã.....	1:800\$000	79:800\$000
--	------------	-------------

## C — Publicações scientificas

Contribuição para a impressão da «Flora Brasiliensis» de Martius.....	10:000\$000	
Tradução e impressão de <i>Die Tropische Agriculturer</i> de Semler.....	5:000\$000	15:000\$000

<b>D</b> — Contribuição para o «Bureau International pour la Protection de la Propriété Industrielle» de Berne (Fr. 2.308, ao cambio de 27 d.).....			815\$000
---	--	--	----------

## E — Subvenções:

A' Sociedade Nacional de Agricultura, para a instalação e manutenção do Museo Permanente de Agricultura e Indus- tria Rural.....	20:000\$000	
A' Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.....	6:000\$000	26:000\$000

<b>F</b> — Eventuaes.....	2:000\$000	198:300\$000
---------------------------	------------	--------------

# III — Agasalho e transporte de immigrantes espontaneos

## Hospedaria da Ilha das Flores

### Pessoal

1 Administrador.....	4:800\$000	
1 Escripturario-almoxarife.....	3:000\$000	
1 Interprete.....	2:400\$000	
1 Pratico de pharmacia.....	1:200\$000	
1 Cozinheiro, com a diaria de 2\$300.....	839\$500	
5 Serventes, com a diaria de 1\$500.....	2:737\$500	
1 Patrão de lancha, com a diaria de 6\$580..	2:401\$700	
1 Machinista, com a diaria de 6\$580.....	2:401\$700	
1 Foguista, com a diaria de 2\$900.....	1:058\$500	
1 Cozinheiro, com a diaria de 2\$560.....	934\$400	
2 Marinheiros, com a diaria de 2\$560.....	1:868\$800	
1 Carvoeiro com a diaria de 2\$560.....	934\$400	
3 Tripulantes de batelões, com a diaria de 2\$520.....	2:759\$400	27:335\$900

## Material

Objectos de escriptorio, publicações, expediente, luz e asseio do edificio.....	4:500\$000	
Comedorias para immigrantes, coze e remonta do serviço de mesa, cozinha e diversos serviços.....	39:200\$000	
Combustivel, lubrificantes, estopa e o necessario para as lanchas.....	5:000\$000	
Reparação, conservação e outras obras do edificio da Hospedaria, comprehendidos pessoal e material.....	7:000\$000	
Concertos e reparos da casa do administrador, comprehendidos pessoal e material.....	6:696\$632	
Substituição dos encanamentos de agua, collocação de caixas, registros, etc., comprehendidos pessoal e material.....	16:665\$550	
Reparação das duas pontes de madeira de embarque e desembarque de immigrantes, comprehendidos pessoal e material.....	12:500\$000	
Concertos de latrinas e substituição da rede de esgoto, comprehendidos pessoal e material.....	10:000\$000	
Concertos e conservação do material fluctuante.....	10:000\$000	
Medicamentos.....	5:000\$000	
	<hr/>	
	116:562\$182	
Transporte de immigrantes, estrangeiros ou nacionaes, para os Estados, por mar e por terra.....	75:000\$000	
Eventuaes.....	5:000\$000	223:898\$082
	<hr/>	

PAPEL

OURO

# IV — Subvenção ás companhias de navegação a vapor

## Serviços que estão a cargo do Lloyd Brasileiro

Linha do Norte.....	583:200\$000	
» do Sul.....	216:000\$000	
» intermediária.....	108:000\$000	
» fluvial de Santa Catharina.....	27:000\$000	
» de Matto Grosso.....	540:000\$100	
» do Espirito Santo (Mantidas as escalas estabelecidas nos contractos anteriores, inclusive as do Rio Doce e Caravellas).....	50:000\$000	1.524:200\$000

The Amazon Steam Navigation Company Limited.....	421:200\$000
Companhia de navegação do rio Parahyba.....	48:000\$000
Companhia Pernambucana de Navegação:	

Serviço de navegação entre os portos do Recife e Fortaleza e os do Recife e Aracajú. Elevada a verba de 24:000\$, obrigando-se a companhia a estender ao porto de Camocim as duas viagens redondas mensaes entre Recife e Fortaleza.

164:040\$000  
56:200\$000      220:240\$000

<b>Empresa Vição do Brazil.....</b>		150:000\$000	
<b>Navegação do Baixo Tocantins.....</b>		30:000\$000	
<b>Navegação interna do Estado de Matto Grosso</b>			
Linha entre Corumbá e S. Luiz de Cáceres.....	10:000\$000		
Linha entre Corumbá e Miranda.....	5:000\$000	15:000\$000	
<b>Companhia do Maranhão:</b>			
Serviço de navegação entre os portos de Belém, no Pará e Fortaleza, no Ceará, com iniciação das viagens em S. Luiz do Maranhão, incluídas as viagens á Amarração, etc. (Portaria de 26 de janeiro e contracto de 17 de março de 1900) .....		200:000\$000	
<b>Associação Sergipense:</b>			
Serviço de rebocagem dos portos de Sergipe.....		24:000\$000	
<b>Navegação das lagoas Norte e Mangaba.....</b>		27:000\$000	
<b>The Royal Mail Steam Packet Comp.:</b>			
Navegação entre os portos da Europa e o de Maceió com a escala habitual dessa companhia.....		36:000\$000	2.695:640\$000

# V—Directoria Geral de Estatistica

PAPEL

OURO

104

## Pessoal

1 Director .....	7:200\$000	
2 Chefes de secção, a 6:000\$.....	12:000\$000	
2 Primeiros officiaes, a 4:800\$.....	14:400\$000	
3 Segundos ditos, a 3:800\$.....	11:400\$000	
4 Amanuenses, a 2:800\$.....	11:200\$000	
4 Collaboradores, a 2:400\$.....	9:600\$000	
1 Porteiro .....	2:000\$000	
3 Continuos, a 1:500\$.....	4:500\$000	
4 Serventes, diaria de 3\$.....	4:320\$000	76:620\$000

## Material

Acquisição de livros, jornaes, revistas e o necessario para sua conservação.....	2:000\$000		
Objectos de expediente, publicações e asseio do edificio.....	3:000\$000		
Despezas miudas e de prompto pagamento..	1:200\$000		
Aluguel de casa para o porteiro.....	720\$000		
Taxa de esgoto.....	142\$500		
Consumo de agua.....	1:080\$000	8:142\$500	84:762\$500

**Officina typographica****Pessoal**

1 Administrador, gratificação de.....	4:200\$000	
1 Impressor.....	3:000\$000	
4 Compositores, com a diaria de 8\$.....	11:520\$000	
2 Serventes, com a diaria de 3\$.....	2:160\$000	20:880\$000

**Material**

0 necessario ao serviço.....	15:000\$000	35:880\$000
------------------------------	-------------	-------------

**Registro civil****Pessoal**

1 Director.....	2:400\$000	
1 Chefe de turma.....	1:800\$000	
15 Auxiliares.....	18:000\$000	
1 Porteiro.....	1:200\$000	
2 Serventes, diaria de 2\$.....	1:440\$000	24:840\$000

**Material**

0 necessario a esse serviço.....	3:000\$000	27:840\$000
----------------------------------	------------	-------------

**Eventuaes**

Para occorrer ás despesas imprevistas e á substituição do pessoal.....	4:000\$000	
--	------------	--

**Recenseamento de 1900**

Para as despesas do serviço com pessoal e material.....	500:000\$000	652:482\$500
---	--------------	--------------

# VI—Correios

## DIRECTORIA GERAL

### Pessoal

1 Director geral.....	15:000\$000	
1 Sub-director.....	12:000\$000	
1 Contador.....	10:000\$000	
1 Ajudante do contador.....	7:200\$000	
1 Almojarife.....	6:000\$000	
5 Primeiros officiaes a 3:000\$.....	30:000\$000	
5 Segundos ditos a 4:800\$.....	24:000\$000	
5 Terceiros ditos a 3:600\$.....	18:000\$000	
1 Fiel do almojarife.....	3:600\$000	
1 Porteiro.....	3:600\$000	
11 Amanueuses a 2:600\$.....	28:800\$000	
24 Praticantes a 2:200\$.....	52:800\$000	
5 Continuos a 1:400\$.....	7:000\$000	
5 Serventes, diaria de 4\$.....	7:300\$000	225:100\$000

### Vencimentos e gratificações fixados :

a) aos agentes, ajudantes e thesoureiros no territorio da Republica.....	1.600:000\$000
b) aos conductores, estafetas e empregados das lanchas, esca- leres e correeiros.....	1.150:000\$000

### Vantagens especiaes :

Ajudas de custo e passagens.....	20:000\$000
Gratificação adicional a carteiros e diaria adicional a ser- ventes.....	25:000\$000
Porcentagem a diversos pela venda de formulas de franquia..	40:000\$000

APEL

OURO

Gratificação ao pessoal dos correios ambulantes, pernoite dos mesmos, gratificação aos empregados no mar e a outros, por comissões e serviços diversos.....

230:000\$000

315:000\$000

### Material

Expediente: objectos de escriptorio, livros, cadernos, brochuras, fórmulas avulsas em branco, ou impressas, encadernações e circulares.....

430:000\$000

Utensilios: aquisição e concerto de mobílias, balanças, pesos, cadeados e fechos, carimbos, sinetes e seus pertences, elevadores, cofres, malas, saccoes e material para seu fabrico na officina, caixas para assignantes e collectas e outros accesorios, podendo destinar-se até 30:000\$ para iniciar-se o systema de *fechos inviolaveis*, invenção do empregado da Repartição dos Correios Alfredo Marques de Souza.....

230:000\$000

Condução de malas por contracto no territorio da Republica.

1.000:000\$000

Combustivel e outros objectos necessarios ao serviço das lanchas e escaleres e sua conservação no Districto Federal e em diversos Estados.....

70:000\$000

Iluminação.....

100:000\$000

Pinturas e concertos nos edificios das repartições postaes....

40:000\$000

Publicações postaes, annuncios e editaes.....

70:000\$000

Consumo de agua.....

1:800\$000

Custo de sellos e outras formulas de franquia.....

50:000\$000

Aluguel de casas para repartições postaes.....

280:000\$000

Despezas de transito nos paizes da União Postal Universal e a quota da Secretaria Internacional.....

150:000\$000

Despezas miudas.....

80:000\$000

Eventuaes.....

40:000\$000

2.541:800\$000

# Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro

PAPEL

OURO

108

## Pessoal

### DA ADMINISTRAÇÃO

1 Administrador.....	12:000\$000	
1 Ajudante do mesmo.....	8:400\$000	
1 Contador.....	8:400\$000	
1 Thesoureiro (inclusive 800\$ para quebras)	8:400\$000	
5 Chefes de secção.....	36:000\$000	
17 Primeiros officiaes.....	102:000\$000	
22 Segundos ditos.....	105:600\$000	
35 Terceiros ditos.....	126:000\$000	
6 Fieis do thesoureiro.....	21:600\$000	
1 Porteiro.....	3:800\$000	
2 Ajudantes do mesmo.....	6:000\$000	
100 Amanuenses.....	260:000\$000	
180 Praticantes.....	396:000\$000	
90 Carteiros de 1ª classe.....	216:000\$000	
180 Carteiros de 2ª classe.....	396:000\$000	
29 Carteiros ruraes.....	69:600\$000	
6 Continuos.....	8:400\$000	
22 Carimbadores, diaria de 4\$.....	32:120\$000	
45 Serventes, diaria de 4\$.....	65:700\$000	
	<hr/>	
		1.882:020\$000

### DAS AGENCIAS DE 1ª CLASSE

#### Barra do Pirahy

3 Praticantes.....	6:600\$000
2 Carteiros.....	4:400\$000
1 Servente, diaria de 4\$.....	1:460\$000

<i>Campos</i>		
5 Praticantes.....	11:000\$000	
9 Carteiros.....	19:800\$000	
2 Serventes, diaria de 4\$.....	2:920\$000	
<i>Niteroy</i>		
5 Praticantes.....	11:000\$000	
18 Carteiros.....	39:600\$000	
2 Serventes, diaria de 4\$.....	2:920\$000	
<i>Petropolis</i>		
2 Praticantes.....	4:400\$000	
12 Carteiros.....	26:400\$000	
1 Servente, diaria de 4\$.....	1:460\$000	
<i>Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil</i>		
8 Praticantes.....	17:600\$000	
1 Servente, diaria de 4\$.....	1:460\$000	
DAS AGENCIAS DE 2ª CLASSE		
<i>Barra Mansa</i>		
1 Carteiro.....	840\$000	
<i>Cascadura</i>		
1 Servente, diaria de 3\$.....	1:095\$000	
<i>Engenho de Dentro</i>		
1 Servente, diaria de 3\$.....	1:095\$000	
<i>Engenho Novo</i>		
1 Servente, diaria de 3\$.....	1:095\$000	

	<i>Macaê</i>			
1	Carteiro.....	840\$000		
	<i>Novo Friburgo</i>			
2	Carteiros.....	2:400\$000		
	<i>Parahyba do Sul</i>			
2	Carteiros.....	2:400\$000		
	<i>Santa Cruz</i>			
1	Servente, diaria de 3\$.....	1:095\$000		
	DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE			
	<i>Contagallo</i>			
1	Carteiro.....	840\$000		
	<i>Rezende</i>			
1	Carteiro.....	840\$000		
	<i>Sapucaia</i>			
1	Carteiro.....	840\$000		
	<i>S. Fidelis</i>			
1	Carteiro.....	840\$000		
	<i>Valença</i>			
1	Carteiro.....	840\$000		
	<i>Vassouras</i>			
1	Carteiro.....	840\$000	166:920\$000	2.048:940\$000

**Administração dos Correios da Bahia**

1 Administrador .....	8:400\$000	
1 Contador.....	6:000\$000	
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras)	5:400\$000	
2 Chefes de secção.....	9:600\$000	
2 Primeiros officiaes.....	8:400\$000	
4 Segundos ditos.....	14:400\$000	
6 Terceiros ditos .....	18:000\$000	
1 Fiel do thesoureiro .....	3:000\$000	
1 Porteiro.....	3:000\$000	
10 Amanuenses.....	22:000\$000	
20 Praticantes.....	36:000\$000	
9 Carteiros de 1ª classe.....	18:000\$000	
18 Ditos de 2ª dita.....	32:400\$000	
1 Continuo.....	1:200\$000	
4 Serventes, diaria de 3\$500.....	5:110\$000	190:910\$000

## DAS AGENCIAS DE 2ª CLASSE

*Cachoeira*

1 Carteiro .....	540\$000
------------------	----------

## DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE

*Alagoinhas*

1 Carteiro .....	540\$000
------------------	----------

*Feira de Sant'Anna*

1 Carteiro .....	540\$000
------------------	----------

*Moragogipe*

1 Carteiro .....	540\$000
------------------	----------

	<i>Nazareth</i>			
1	Carteiro .....	540\$000		
	<i>Santo Amaro</i>			
1	Carteiro.....	540\$000		
	<i>S. Felix</i>			
1	Carteiro.....	540\$000	3:780\$000	194:690\$000

### Administração dos Correios de Minas Geraes

#### Pessoal

1	Administrador.....	8:400\$000		
1	Contador.....	6:000\$000		
1	Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras)	5:400\$000		
2	Chefes de secção.....	9:600\$000		
2	Primeiros officiaes.....	8:400\$000		
4	Segundos ditos.....	14:400\$000		
8	Terceiros ditos.....	24:000\$000		
1	Fiel do thesoureiro.....	3:000\$000		
1	Porteiro.....	3:000\$000		
8	Amanuenses.....	17:600\$000		
16	Praticantes.....	28:800\$000		
6	Carteiros de 1ª classe.....	12:000\$000		
12	Carteiros de 2ª classe.....	21:600\$000		
1	Continuo.....	1:200\$000		
7	Serventes, diaria de 3\$500.....	8:942\$500	172:342\$500	

PAPEL

OUTRO

# Das sub-administrações

## CAMPANH A

### Pessoal

1	Sub-administrador.....	4:000\$000	
1	Contador.....	3:000\$000	
1	Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras)	2:400\$000	
1	Official.....	1:800\$000	
1	Porteiro .....	1:600\$000	
1	Amanuense.....	1:600\$000	
2	Praticantes .....	2:800\$000	
2	Carteiros.....	2:800\$000	
1	Servente, diaria de 2\$500.....	912\$500	20:912\$500

## DIAMANTINA

### Pessoal

1	Sub-administrador.....	4:000\$000	
1	Contador.....	3:000\$000	
1	Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras)	2:400\$000	
1	Official.....	1:800\$000	
1	Porteiro .....	1:600\$000	
1	Amanuense .....	1:600\$000	
2	Praticantes .....	2:800\$000	
2	Carteiros .....	2:800\$000	
1	Servente, diaria de 2\$500.....	912\$500	20:912\$500

PAPEL

OURO

## UBERABA

## Pessoal

1 Sub-administrador.....	4:000\$000	
1 Contador.....	3:000\$000	
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras)	2:400\$000	
1 Official.....	1:800\$000	
1 Porteiro .....	1:600\$000	
1 Amanuense .....	1:600\$000	
2 Praticantes.....	2:800\$000	
2 Carteiros.....	2:800\$000	
1 Servente, diaria de 2\$500 .....	912\$500	20:912\$500

DAS AGENCIAS DE 1<sup>a</sup> CLASSE*Bello Horizonte*

4 Praticantes.....	7:200\$000
4 Carteiros.....	7:200\$000
2 Serventes, com a diaria de 3\$500.....	2:555\$000

*Juiz de Fôra*

2 Praticantes.....	3:600\$000
5 Carteiros.....	9:000\$000
2 Serventes, com a diaria de 3\$500.....	2:555\$000

## DAS AGENCIAS DE 2ª CLASSE

*Barbacena*

2 Carteiros.....	2:400\$000
------------------	------------

*S. João d'El-Rey*

2 Carteiros.....	2:400\$000
------------------	------------

## DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE

*Leopoldina*

1 Carteiro.....	600\$000
-----------------	----------

*Mar de Hespanha*

1 Carteiro.....	600\$000
-----------------	----------

*Marianna*

1 Carteiro.....	600\$000
-----------------	----------

*Sabará*

1 Carteiro.....	600\$000
-----------------	----------

## DAS AGENCIAS DE 4ª CLASSE

*Rio Novo*

1 Carteiro.....	600\$000	39:910\$000	274:991\$000
-----------------	----------	-------------	--------------

# Administração dos Correios do Pará

PAPEL

OURO

116

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

## Pessoal

1 Administrador.....	8:400\$000		
1 Contador.....	6:000\$000		
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras)	5:400\$000		
2 Chefes de secção.....	9:600\$000		
2 Primeiros officiaes.....	8:400\$000		
4 Segundos ditos.....	14:400\$000		
8 Terceiros ditos.....	24:000\$000		
1 Fiel do thesoureiro.....	3:000\$000		
1 Porteiro.....	3:000\$000		
6 Amanuenses.....	13:200\$000		
12 Praticantes.....	21:600\$000		
9 Carteiros de 1ª classe.....	18:000\$000		
8 Ditos de 2ª classe.....	32:400\$000		
1 Continuo.....	1:200\$000		
3 Serventes, diaria de 3\$500.....	3:832\$500	172:432\$500	

## DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE

### Obidos

1 Carteiro.....	360\$000
-----------------	----------

### Santarém

1 Carteiro.....	360\$000	720\$000	173:152\$500
-----------------	----------	----------	--------------

# **Administração dos Correios de Pernambuco**

## **Pessoal**

1 Administrador.....	8:400\$000		
1 Contador.....	6:000\$000		
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras)	5:400\$000		
2 Chefes de secção.....	9:600\$000		
2 Primeiros officiaes .....	8:400\$000		
4 Segundos ditos .....	14:400\$000		
6 Terceiros ditos.....	18:000\$000		
1 Fiel do thesoureiro.....	3:000\$000		
1 Porteiro.....	3:000\$000		
10 Amanuenses.....	22:000\$000		
20 Praticantes.....	36:000\$000		
9 Carteiros de 1ª classe.....	18:000\$000		
18 Ditos de 2ª classe.....	32:400\$000		
1 Continuo.....	1:200\$000		
4 Serventes, diaria de 3\$500.....	5:110\$000	190:910\$000	

## **DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE**

### *Olinda*

1 Carteiro.....	360\$000
-----------------	----------

### *Palmares*

1 Carteiro.....	360\$000	720\$000	191:630\$000
-----------------	----------	----------	--------------

# **Administração dos Correios de S. Paulo**

PAPEL

OURO

118

## **Pessoal**

1 Administrador .....	10:500\$000
1 Contador .....	7:200\$000
1 Thesoureiro (inclusive 600\$ para quebras)	7:000\$000
3 Chefes de secção .....	18:000\$000
4 Primeiros officiaes .....	21:600\$000
8 Segundos ditos .....	36:000\$000
12 Terceiros ditos .....	43:200\$000
3 Fieis do thesoureiro .....	10:800\$000
1 Porteiro .....	3:600\$000
1 Ajudante do mesmo .....	2:400\$000
36 Amanuenses .....	93:600\$000
72 Praticantes .....	158:400\$000
25 Carteiros de 1ª classe .....	60:000\$000
50 Ditos de 2ª dita .....	110:000\$000
1 Continuo .....	1:200\$000
6 Carimbadores, diaria de 3\$500 .....	7:665\$000
15 Serventes, diaria de 3\$500 .....	19:162\$500

610:327\$500

## **DAS AGENCIAS DE 1ª CLASSE**

### *Campinas*

9 Praticantes .....	19:800\$000
12 Carteiros .....	26:400\$000
2 Serventes, diaria de 3\$500 .....	2:555\$000

*Ribeirão Preto*

1 Praticante.....	2:200\$000
3 Carteiros.....	6:600\$000
1 Servente, diaria de 3\$500.....	1:277\$500

*Rio Claro*

1 Praticante.....	2:200\$000
3 Carteiros.....	6:600\$000
1 Servente, diaria de 3\$500.....	1:277\$500

*Santos*

12 Praticantes.....	26:400\$000
15 Carteiros.....	33:000\$000
3 Serventes, diaria de 3\$500.....	3:832\$500

*S. Carlos do Pinhal*

1 Praticante.....	2:200\$000
3 Carteiros.....	6:600\$000
1 Servente, diaria de 3\$500.....	1:277\$500

*Sorocaba*

1 Praticante.....	2:200\$000
3 Carteiros.....	6:600\$000
1 Servente, diaria de 3\$500.....	1:277\$500

*Taubaté*

1 Praticante.....	2:200\$000
3 Carteiros.....	6:600\$000
1 Servente, diaria de 3\$500.....	1:277\$500

DAS AGENCIAS DE 2ª CLASSE		PAPEL	OURO
<i>Amparo</i>			
2 Carteiros.....	2:400\$000		
<i>Araraquara</i>			
1 Carteiro.....	840\$000		
<i>Botucatu</i>			
1 Carteiro.....	840\$000		
<i>Casa Branca</i>			
2 Carteiros.....	2:400\$000		
<i>Espirito Santo do Pinhal</i>			
1 Carteiro.....	840\$000		
<i>Franca</i>			
1 Carteiro.....	840\$000		
<i>Guaratinguetá</i>			
2 Carteiros.....	2:400\$000		
<i>Itú</i>			
2 Carteiros.....	2:400\$000		
<i>Jahú</i>			
1 Carteiro.....	840\$000		
<i>Jundiahy</i>			
2 Carteiros.....	1:920\$000		
1 Servente, diaria de 2\$.....	730\$000		

<i>Limeira</i>			
2 Carteiros .....	2:400\$000		
<i>Mocóca</i>			
1 Carteiro.....	840\$000		
<i>Piracicaba</i>			
2 Carteiros .....	2:400\$000		
<i>S. Simão</i>			
1 Carteiro.....	840\$000		
<i>Descalvado</i>			
2 Carteiros .....	1:920\$000		
DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE			
<i>Brugança</i>			
2 Carteiros.....	1:680\$000		
<i>Lorena</i>			
2 Carteiros .....	1:680\$000		
<i>Mogy-mirim</i>			
2 Carteiros .....	1:680\$000		
<i>Pindamonhangaba</i>			
2 Carteiros .....	1:680\$000		
<i>Pirassununga</i>			
2 Carteiros.....	<u>1:680\$000</u>	<u>195:625\$000</u>	<u>805:952\$500</u>

# **Administração dos Correios do Rio Grande do Sul**

PAPEL

OURO

122

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

## Pessoal

1 Administrador.....	8:400\$000
1 Contador.....	6:000\$000
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras).....	5:400\$000
2 Chefes de secção.....	9:600\$000
2 Primeiros officiaes.....	8:400\$000
4 Segundos ditos.....	14:400\$000
6 Terceiros ditos.....	18:000\$000
1 Fiel do thesoureiro.....	3:000\$000
1 Porteiro.....	3:000\$000
7 Amanuenses.....	15:400\$000
14 Praticantes.....	25:200\$000
8 Carteiros de 1ª classe.....	16:000\$000
16 Ditos de 2ª dita.....	28:800\$000
4 Ditos ruraes.....	8:000\$000
1 Continuo.....	1:200\$000
6 Serventes, diaria de 3\$500.....	7:665\$000

178:465\$000

## DAS AGENCIAS DE 1ª CLASSE

### *Pelotas*

3 Praticantes.....	5:400\$000
6 Carteiros.....	10:800\$000
1 Servente, diaria de 3\$500.....	1:277\$500

<i>Rio Grande do Sul</i>			
3 Praticantes.....	54:400\$000		
7 Carteiros .....	12:600\$000		
1 Servente, diaria de 3\$500.....	1:277\$500		
DAS AGENCIAS DE 2ª CLASSE			
<i>Alegrete</i>			
2 Carteiros.....	2:400\$000		
<i>Bagé</i>			
2 Carteiros .....	2:400\$000		
<i>Uruguayana</i>			
2 Carteiros .....	2:400\$000		
DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE			
<i>Cachoeira</i>			
1 Carteiro.....	600\$000		
<i>Jaguarão</i>			
1 Carteiro.....	600\$000		
<i>Rio Pardo</i>			
1 Carteiro.....	600\$000		
<i>Santa Maria da Bocca do Monte</i>			
1 Carteiro.....	600\$000		
<i>S. Leopoldo</i>			
1 Carteiro.....	600\$000	46:955\$000	225:420\$000

### Administração dos Correios do Amazonas

PAPEL

OURO

#### Pessoal

1 Administrador.....	6:000\$000	
1 Contador.....	4:000\$000	
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras).	3:400\$000	
2 Primeiros officiaes.....	6:000\$000	
3 Segundos ditos.....	7:200\$000	
1 Fiel do thesoureiro.....	2:000\$000	
1 Porteiro.....	2:000\$000	
3 Amanuenses.....	6:000\$000	
6 Praticantes.....	10:800\$000	
14 Carteiros.....	25:200\$000	
1 Continuo.....	1:200\$000	
2 Serventes, diaria de 3\$500.....	2:555\$000	
	<u>76:355\$000</u>	

Gratificação de 40 %/o aos mesmos empregados (lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895, art. 6º, n. 5).....

30:544\$800

106:899\$800

### Administração dos Correios do Ceará

#### Pessoal

1 Administrador.....	6:000\$000
1 Contador.....	4:000\$000
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras).	3:400\$000
2 Primeiros officiaes.....	6:000\$000
3 Segundos ditos.....	7:200\$000
1 Fiel do thesoureiro.....	2:000\$000
1 Porteiro.....	2:000\$000

3 Amanuenses.....	6:000\$000	
6 Praticantes.....	10:800\$000	
8 Carteiros.....	14:400\$000	
1 Continuo.....	1:200\$000	
2 Serventes, diaria de 3\$500.....	<u>2:555\$000</u>	65:555\$000

DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE

*Baturité*

1 Carteiro .....	<u>600\$000</u>	66:155\$000
------------------	-----------------	-------------

**Administração dos Correios  
do Maranhão**

**Pessoal**

1 Administrador.....	6:000\$000	
1 Contador.....	4:000\$000	
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras).....	3:400\$000	
2 Primeiros officiaes.....	6:000\$000	
3 Segundos ditos.....	7:200\$000	
1 Fiel do thesoureiro.....	2:000\$000	
1 Porteiro.....	2:000\$000	
4 Amanuenses.....	8:000\$000	
8 Praticantes.....	14:400\$000	
9 Carteiros.....	16:200\$000	
1 Continuo.....	1:200\$000	
4 Serventes, diaria de 3\$500.....	<u>5:110\$000</u>	75:510\$000

DAS AGENCIAS DE 2ª CLASSE

*Caiias*

1 Carteiro.....	<u>1:200\$000</u>	76:710\$000
-----------------	-------------------	-------------

# Administração dos Correios do Paraná

PAPEL

OURO

126

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

## Pessoal

1 Administrador .....	6:000\$000		
1 Contador.....	4:000\$000		
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras).	3:400\$000		
2 Primeiros officiaes.....	6:000\$000		
3 Segundos ditos.....	7:200\$000		
1 Fiel do thesoureiro .....	2:000\$000		
1 Porteiro.....	2:000\$000		
4 Amanuenses.....	8:000\$000		
8 Praticantes .....	14:400\$000		
9 Carteiros .....	16:200\$000		
1 Continuo.....	1:200\$000		
4 Serventes, diaria de 3\$500.....	5:110\$000	75:510\$000	

## DAS AGENCIAS DE 2ª CLASSE

### *Paranaguá*

2 Carteiros.....	2:400\$000		
1 Servente, diaria de 2\$500.....	912\$500		

## DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE

### *Antonina*

1 Carteiro .....	600\$000		
------------------	----------	--	--

### *Morretes*

1 Carteiro .....	600\$000	4:512\$500	80:022\$500
------------------	----------	------------	-------------

# Administração dos Correios de Alagoas

## Pessoal

1 Administrador .....	5:000\$000		
1 Contador .....	3:400\$000		
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras) .....	2:800\$000		
1 Primeiro official .....	2:400\$000		
2 Segundos ditos .....	3:600\$000		
1 Porteiro .....	1:600\$000		
3 Amanuenses .....	4:800\$000		
6 Praticantes .....	8:400\$000		
16 Carteiros .....	22:400\$000		
6 Serventes, diaria de 3\$ .....	<u>6:570\$000</u>	60:970\$000	

## DAS AGENCIAS DE 2ª CLASSE

### *Jaraguá*

2 Carteiros .....	1:680\$000		
-------------------	------------	--	--

### *Penedo*

3 Carteiros .....	1:800\$000		
-------------------	------------	--	--

## DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE

### *Pilar*

1 Carteiro .....	600\$000		
------------------	----------	--	--

### *União*

1 Carteiro .....	<u>600\$000</u>	<u>4:680\$000</u>	65:650\$000
------------------	-----------------	-------------------	-------------

# **Administração dos Correios do Espírito Santo**

PAPEL

OURO

128

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

## **Pessoal**

1 Administrador .....	5:000\$000		
1 Contador .....	3:400\$000		
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras) ..	2:800\$000		
1 Primeiro official.....	2:400\$000		
2 Segundos ditos.....	3:600\$000		
1 Porteiro .....	1:600\$000		
2 Amanuenses.....	3:000\$000		
4 Praticantes .....	5:600\$000		
6 Carteiros .....	8:400\$000		
1 Servente, diaria de 3\$.....	1:005\$500	36:895\$000	

## **DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE**

### *Cachoeiro de Itapemirim*

1 Carteiro.....	540\$000		
-----------------	----------	--	--

### *Itapemirim*

1 Carteiro.....	480\$000		
-----------------	----------	--	--

### *Anchieta*

1 Carteiro.....	480\$000	1:500\$000	38:395\$000
-----------------	----------	------------	-------------

# Administração dos Correios de Santa Catharina

## Pessoal

1 Adm			
1 Cont.	Adm	ador.....	5:000\$000
1 Thes.	Adm	.....	3:400\$000
1 Offic.	Adm	iro (inclusive 400\$ para quebras).....	2:800\$000
1 Offic.	Adm	1 Primeiro official.....	2:400\$000
1 Offic.	Adm	2 Segundos ditos.....	3:600\$000
1 Offic.	Adm	1 Porteiro.....	1:600\$000
1 Offic.	Adm	2 Amanuenses.....	3:200\$000
1 Offic.	Adm	4 Praticantes.....	5:600\$000
1 Offic.	Adm	7 Carteiros.....	9:800\$000
1 Offic.	Adm	1 Servente, diaria de 3\$.....	1:095\$000
			38:495\$000

## DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE

### Blumenau

1 Carteiro..... 480\$000

### Itajohy

1 Carteiro..... 480\$000

### Joinville

1 Carteiro..... 540\$000

### Laguna

1 Carteiro..... 480\$000      1:989\$000      40:475\$000

**Administração dos Correios de Goyaz**

PAPEL

OURO

**Pessoal**

1 Administrador.....	4:000\$000		
1 Contador.....	3:000\$000		
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras).	2:400\$000		
1 Official.....	1:800\$000		
1 Porteiro .....	1:600\$000		
3 Amanuenses .....	3:200\$000		
4 Praticantes.....	5:600\$000		
2 Carteiros.....	4:200\$000		
1 Servente, diaria de 2\$500.....	912\$500	.....	26:712\$500

**Administração dos Correios de  
Matto Grosso****Pessoal**

1 Administrador.....	4:000\$000		
1 Contador.....	3:000\$000		
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras).	2:400\$000		
1 Official.....	1:800\$000		
1 Porteiro .....	1:600\$000		
1 Amanuense.....	1:600\$000		
2 Praticantes .....	2:800\$000		
3 Carteiros.....	4:200\$000		
1 Servente, diaria de 2\$500.....	912\$500	22:312\$500	

**DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE***Corumbá*

1 Carteiro.....	600\$000	600\$000	22:912\$500
-----------------	----------	----------	-------------

**Administração dos Correios da  
Parahyba**  
Pessoal

1 Administrador.....	4:000\$000		
1 Contador.....	3:000\$000		
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras)...	2:400\$000		
1 Official.....	1:800\$000		
1 Porteiro.....	1:600\$000		
3 Amanuenses.....	4:800\$000		
6 Praticantes.....	8:400\$000		
9 Carteiros.....	12:600\$000		
1 Servente, diaria de 3\$.....	1:095\$000	.....	39:695\$000

**Administração dos Correios do  
Piauhv**  
Pessoal

1 Administrador.....	4:000\$000		
1 Contador.....	3:000\$000		
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras)....	2:400\$000		
1 Official.....	1:800\$000		
1 Porteiro.....	1:600\$000		
1 Amanuense.....	1:600\$000		
2 Praticantes.....	2:800\$000		
3 Carteiros.....	4:200\$000		
1 Servente, diaria 2\$500.....	912\$000	22:312\$500	

DAS AGENCIAS DE 3ª CLASSE

<i>Parahyba</i>			
1 Carteiro.....	360\$000	360\$000	22:672\$500

# **Administração dos Correios do Rio Grande do Norte**

PAPEL

OURO

## **Pessoal**

1 Administrador .....	4:000\$000		
1 Contador .....	3:000\$000		
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras)....	2:400\$000		
1 Official .....	1:800\$000		
1 Porteiro .....	1:600\$000		
1 Amanuense .....	1:600\$000		
2 Praticantes .....	2:800\$000		
5 Carteiros .....	7:000\$000		
1 Servente, diaria de 3\$ .....	<u>1:095\$000</u>	.....	25:295\$000

# **Administração dos Correios de Sergipe**

## **Pessoal**

1 Administrador .....	4:000\$000		
1 Contador .....	3:000\$000		
1 Thesoureiro (inclusive 400\$ para quebras)....	2:400\$000		
1 Official .....	1:800\$000		
1 Porteiro .....	1:600\$000		
1 Amanuense .....	1:600\$000		
2 Praticantes .....	2:800\$000		
4 Carteiros .....	5:600\$000		
1 Servente, diaria de 2\$500 .....	<u>912\$500</u>	.....	<u>23:712\$500</u> 10.592:182\$300

## VII—Telegraphos

### 1ª DIVISÃO

#### Administração geral

##### Pessoal

1 Director geral.....	15:000\$000		
1 Vice-director.....	12:000\$000		
1 Secretario.....	5:400\$000		
1 Official archivista.....	5:400\$000		
1 Primeiro escripturario.....	4:800\$000		
1 Segundo dito.....	3:800\$000		
2 Amanuenses.....	6:000\$000		
1 Porteiro.....	3:000\$000		
1 Ajudante do porteiro.....	2:400\$000		
2 Continuos.....	4:000\$000		
8 Serventes.....	<u>11:680\$000</u>	.....	73:480\$000

##### Material

Objectos para o expediente, luz, moveis, utensilios, publicação do relatorio, boletins telegraphicos, commissões da Administração, despesas miudas e diversas.....	65:000\$000	.....	.....	.....
Quota da Secretaria Internacional de Berne.....	.....	.....	.....	2:200\$000
Taxa de esgoto da Repartição Geral e de oito predios no Forte do Castello.....	1:080\$000			
Consumo de agua.....	<u>1:800\$000</u>	<u>67:880\$000</u>		

PAPEL

OUTRO

**Linhas****Pessoal**

15 Engenheiros chefes de districto.....	135:000\$000			
2 » ajudantes.....	14:400\$000			
16 Inspectores de 1ª classe.....	96:000\$000			
23 » » 2ª » .....	104:880\$000			
35 » » 3ª » .....	117:600\$000			
80 Feitores.....	172:800\$000			
150 Guardas de 1ª classe.....	270:000\$000			
350 » » 2ª » .....	504:000\$000			
720 Trabalhadores, a 4\$ diários (300 dias)...	864:000\$000			
Transporte de pessoal.....	40:000\$000	.....	2.318:680\$000	

**Material**

Expediente dos escriptorios dos districtos.....	5:400\$000			
Aluguel de casas para escriptorios dos districtos e depositos...	15:000\$000			
Frete, condução e seguro do material.....	90:000\$000			
Móveis, utensilios e despesas diversas.....	5:000\$000			
Serviço de transporte.....	5:000\$000			
Contractos e empreitadas de conservação das linhas.....	30:000\$000			
Ferramentas e diversos para o serviço de conservação das linhas.....	60:000\$000	.....	.....	17:778\$000
Renovação e consolidação das linhas.....	120:000\$000	.....	330:400\$000	84:443\$500
<b>Gratificações extraordinarias, ajudas de custo e do art. 89 do regulamento.</b>		.....	154:000\$000	

### Novas linhas

Reconstrução e conservação das linhas transferidas á administração da Directoria Geral dos Telegraphos.....	50:000\$000
Construção da linha de Bom Jesus a Calçado.....	30:000\$000
Construção da linha de Santo Eduardo a S. Pedro de Itaba- poana.....	30:000\$000

### Estações

#### Pessoal

15 Telegraphistas chefes.....	108:000\$000	
76 » de 1ª classe.....	364:800\$000	
160 » » 2ª » .....	608:000\$000	
295 » » 3ª » .....	885:000\$000	
290 » » 4ª » .....	580:000\$000	
30 Adjuntas .....	36:000\$000	
65 Estafetas de 1ª classe.....	117:000\$000	
70 » » 2ª » .....	98:000\$000	
320 » » 3ª » .....	292:000\$000	
40 Serventes.....	32:000\$000	
15 Vigias de 1ª classe.....	18:000\$000	
20 » » 2ª » .....	19:200\$000	
Transporte do pessoal.....	50:000\$000	3.208:000\$000

#### Material

O necessario ao consumo das estações.....	10:000\$000	22:222\$000
Consignações do art. 43 do regulamento.....	120:000\$000	

		PAPEL	OURO
Custeio do serviço telephonico da Administração Publica Federal .....	25:000\$000		
Aluguel de casas, pinturas e reparações.....	300:000\$000		
Frete, condução e seguro do material .....	30:000\$000		
Móveis, utensílios, despesas miúdas e outras.....	15:000\$000		
Expediente e diversas despesas.....	80:000\$000		
Serviço optico e meteorologico .....	5:000\$000		
Acquisição deapparehos rapidos e sua instalação .....	.....	.....	27:785\$000
	<u>585:000\$000</u>	<u>6.847:440\$000</u>	

## 2ª DIVISÃO

## SECÇÃO TECHNICA

## Escriptorio

## Pessoal

1 Chefe da secção technica.....	9:800\$000	
1 Engenheiro ajudante .....	7:200\$000	
1 Telegraphista-chefe.....	7:200\$000	
1 Segundo escriptuario.....	3:800\$000	
1 Amanuense.....	3:000\$000	
1 Desenhista.....	7:200\$000	
1 Auxiliar de desenhista.....	3:800\$000	
1 Continuo.....	2:000\$000	44:000\$000

## Officina

## Pessoal

1 Chefe da officina.....	7:800\$000
1 Ajudante.....	6:000\$000

8 Officiaes.....	33:600\$000		
8 Operarios de 1ª classe.....	28:800\$000		
10 » » 2ª » .....	30:000\$000		
10 » » 3ª » .....	24:000\$000		
8 » » 4ª » .....	14:400\$000		
6 Aprendizizes.....	10:000\$000		
5 Serventes.....	7:300\$000	.....	161:900\$000

#### Material

O necessario ao serviço da officina.....	.....	6:000\$000	.....	1:333\$400
--	-------	------------	-------	------------

#### Almoxarifado

##### Pessoal

1 Almoxarife.....	6:600\$000		
1 Escrivão.....	4:200\$000		
1 Despachante.....	4:200\$000		
1 Fiel.....	3:600\$000		
2 Segundos escripturarios.....	7:600\$000		
4 Amanuenses, sendo um para a officina....	12:000\$000		
1 Continuo.....	2:000\$000		
2 Carpinteiros a 6\$ diarios (300 dias).....	3:600\$000		
3 Serventes a 4\$ diarios (300 dias).....	3:600\$000		
1 Mestre da lancha.....	3:000\$000		
1 Machinista .....	2:600\$000		
1 Foguista .....	1:800\$000		
5 Marinheiros a 4\$ diarios.....	7:300\$000	.....	62:100\$000

PAPEL

OURO

## Material

Expediente e embalagem do material.....	16:000\$000	
Combustível, lubrificantes, estopa e conservação das embarcações e acessórios.....	<u>10:000\$000</u>	<u>26:000\$000</u>
		300:000\$000

## 3ª DIVISÃO

## CONTADORIA GERAL

## Escriptorio

## Pessoal

1 Contador geral.....	9:800\$000	
1 Official.....	5:400\$000	
3 Amanuenses.....	9:000\$000	
1 Continuo.....	<u>2:000\$000</u>	26:200\$000

## Material

Expediente e despesas diversas.....	.....	2:000\$000
-------------------------------------	-------	------------

## Primeira Secção

## Pessoal

1 Chefe de secção.....	6:600\$000	
2 Primeiros escripturarios.....	9:600\$000	
2 Segundos ditos.....	7:600\$000	
5 Amanuenses.....	15:000\$000	
1 Continuo.....	<u>2:000\$000</u>	40:800\$000

## Material

Expediente e diversos.....	.....	1:000\$000
----------------------------	-------	------------

**Segunda Secção****Pessoal**

1 Chefe de secção.....	6:600\$000		
2 Primeiros escripturarios.....	9:600\$000		
2 Segundos ditos.....	7:600\$000		
5 Amanuenses.....	15:000\$000		
1 Continuo.....	<u>2:000\$000</u>	40:800\$000	

**Material**

Expediente e diversos.....		1:000\$000	
----------------------------	--	------------	--

**Terceira Secção****Pessoal**

1 Thesoureiro (inclusive 800\$ para quebras).	7:400\$000		
1 Escrivão.....	4:800\$000		
1 Fiel.....	3:600\$000		
1 Amanuense.....	3:000\$000		
1 Continuo.....	<u>2:000\$000</u>	20:800\$000	

**Material**

Expediente e diversos.....		1:000\$000	
		<u>133:600\$000</u>	

**Subvenções**

Ao cabo sub-fluvial do Amazonas, ao cambio de 27, na fórma do contracto respectivo.....			152:222\$222
---	--	--	--------------

**Eventuaes**

Para occorrer a quaesquer despezas imprevistas da rubrica.....	60:000\$000	<u>7.344:040\$000</u>	<u>307:986\$122</u>
--	-------------	-----------------------	---------------------

# VIII—Garantias de juros ás Estradas de Ferro

PAPEL

OURO

140

## Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras

Importancia dos juros de 6 % sobre o capital de 2.319:000\$000 ..... 139:140\$000

## Estrada de Ferro Central de Alagoas (ramal de Assembléa)

Importancia dos juros de 6 % sobre o capital de 1.860:000\$000 ..... 111:600\$000

## Estrada de Ferro Central da Bahia (ramal da Feira de Sant'Anna, Orobó e Olhos d'Agua)

Importancia dos juros de 6 % sobre o capital de 49:417\$566 ..... 2:965\$054

## Estrada de Ferro Mogyana (ramal do Rio Grande a Caldas e prolongamento de Jaguarão a Catalão)

Importancia dos juros de 6 % sobre o capital de 1.853:857\$750  
do ramal e de 8.490:000\$ do prolongamento..... 620:631\$465

## Estrada de Ferro de Araruama (Leopoldina Railway Co.)

Importancia dos juros de 6 % sobre o capital de 1.543:200\$000 ..... 92:592\$000

<b>Estrada de Ferro de Santo Eduardo a Itapemirim (Leopoldina Railway Co.)</b>			
Importancia dos juros de 6 % sobre o capital de 2.700:000\$000	.....	162:000\$000	
<b>Estrada de Ferro de Muzambinho (ramal da Campanha)</b>			
Importancia dos juros de 4 % sobre o capital de 2.509:500\$000	.....	100:380\$000	
<b>Estrada de Ferro Porto Alegre a Uruguayana (trecho a construir-se de S. Sebastião a S. Gabriel)</b>			
Importancia dos juros de 6 % sobre o capital de 2.990:000\$000	.....	179:450\$000	
<b>Estrada de Ferro de Barra Mansa a Catalão (Oeste de Minas)</b>			
Importancia dos juros de 6 % sobre o capital de 34.280:400\$000	. ....	2.056:824\$000	
<b>Estrada de Ferro de Carangola (Leopoldina Railway Co.)</b>			
Importancia dos juros de 7 % sobre o capital de 2.500:444\$445	.....	175:031\$111	
		3.640:563\$630	
<b>Estrada de Ferro Natal a Nova Cruz</b>			
Importancia dos juros de 7 % sobre o capital de 5.496:052\$544	.....	.....	384:723\$078
<b>Estrada de Ferro Mogyana (linha prin- cipal de Ribeirão Preto a Jaguára)</b>			
Importancia dos juros de 6 % sobre o capital de 4.300:000\$000	.....	.....	258:000\$000

	PAPEL	OURO
<b>Estrada de Ferro Conde d'Eu</b>		
Importancia dos juros de 7% sobre o capital de 6.000:000\$ da linha principal e 6% sobre o de 615:751\$111 do ramal de Cabedello.....	.....	456:945\$060
<b>Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro</b>		
Importancia dos juros de 7% sobre o capital de 5.000:000\$000 .....	.....	350:000\$006
<b>Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco</b>		
Importancia dos juros de 5% sobre o capital de 7.111:111\$111 e de 5% sobre o capital de 4.316:977\$778.....	.....	571:404\$444
<b>Estrada de Ferro Central de Alagoas</b>		
Importancia dos juros de 7% sobre o capital de 4.553:000\$000 .....	.....	318:710\$000
<b>Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco</b>		
Importancia dos juros de 5% por parte do Governo da União sobre o capital de 16.000:000\$ da linha principal, e de 6% sobre o de 2.650:000\$ do ramal de Timbó.....	.....	959:000\$000
<b>Estrada de Ferro Central da Bahia</b>		
Importancia dos juros de 7% sobre o capital de 13.000:000\$000. ....	.....	910:000\$000
<b>Estrada de Ferro Minas e Rio</b>		
Importancia dos juros de 7% sobre o capital de 15.495:253\$035 .....	.....	1.084:667\$715

**Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande  
(Itararé ao Uruguay)**

Importancia dos juros de 6% sobre o capital de 10.611:111\$000 ..... 636:666\$660

**Estrada de Ferro do Paraná**

Importancia dos juros de 7% sobre o capital de francos  
32.500.000 e 6% sobre o capital de 9.184:468\$500..... 1.355:234\$295

**Estrada de Ferro D. Thereza  
Christina**

Importancia dos juros de 7% sobre o capital de 5.609:298\$020. .... 392:650\$861

**Estrada de Ferro de Quarahim a Itaquy**

Importancia dos juros de 6% sobre o capital de 6.000:000\$000. .... 360:000\$000

**Estrada de Ferro do Rio Grande a Bagé**

Importancia dos juros de 7% sobre o capital de 13.321:453\$322. .... 946:501\$732

**Estrada de Ferro Santa Maria ao  
Uruguay**

Importancia dos juros de 6% sobre o capital de 4.828:035\$000,  
para a linha de Santa Maria á Cruz Alta 5.769:746\$666  
para a linha de Cruz Alta ao Uruguay..... 635:866\$899

**Estrada de Ferro do Carangola**

Importancia dos juros de 7% sobre o capital de 3.499:555\$555 ..... 244:968\$888  
3.640:563\$630 9.865:339\$638

## IX — Fiscalização

### ESTRADAS DE FERRO

#### **Estrada de Ferro Minas e Rio e de Muzambinho com o ramal da Campanha**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:800\$000	
Ajuda de custo dos empregados de Fazenda incumbidos da tomada de contas, a 600\$ por estrada.....	1:200\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	178\$947	9:178\$947

#### **Estradas de Ferro do Norte e da Tijuca**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	8:600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	119\$298	8:719\$298

#### **Estradas de Ferro Taubaté ao Amparo, Rezende a Arêas e União Valenciana**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada, excluída a de Taubaté....	119\$298	7:319\$298

#### **Estradas de Ferro de S. Francisco Xavier ao Commercio, Bananal e Praça da Republica a Guaratiba**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	8:600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada, excluída a da Praça da Republica a Guaratiba.....	119\$298	8:719\$298

PAPEL

OURO

144

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

# Estradas do Corcovado e Ferro-Carril de Itaguahy

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	8:600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	119\$298	8:719\$298

# Leopoldina Railway Company — rede fluminense, composta das Estradas Carangola, Itapemirim, Araruama, Central de Macahé e ramal do Sumidouro da linha de Porto Novo a Saude

Vencimentos do engenheiro chefe da fiscalização.....	10:000\$000	
Idem de tres engenheiros ajudantes a 7:200\$000 .....	21:600\$000	
Ajuda de custo aos empregados de Fazenda, incumbidos da tomada de contas, a 600\$ por estrada, exclusive o ramal que não tem garantia de juros.....	2:400\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	298\$245	34:298\$245

# Leopoldina Railway Company — trecho mineiro de Porto Novo do Cunha a Saude e ramal da Leopoldina

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	7:259\$649

# Estrada de Ferro Oeste de Minas

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:800\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda incumbido da tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	8:459\$649

### **Estrada de Ferro de Alcobaça á Praia da Rainha**

PAPEL

OURO

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	<u>59\$649</u>	7:859\$649

### **Estradas de Ferro de Caxias a Cajazeiras e de Caxias a Araguay**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda incumbido da tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	<u>119\$298</u>	7:919\$298

### **Estrada de Ferro de Sobral**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	6:000\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda incumbido da tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	<u>59\$649</u>	6:659\$649

### **Trecho de Timbauba ao Pilar**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	.....	6:000\$000
---------------------------------------	-------	------------

### **Estrada de Ferro do S. Francisco**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	.....	13:200\$000
---------------------------------------	-------	-------------

**Estrada de Ferro de Baturité**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	10:000\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda incumbido da tomada de contas.....	600\$000	
Conservação do material do Governo existente no littoral e nos depositos.....	2:000\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada .....	59\$649	12:659\$649
	<hr/>	

**Estrada de Ferro de Natal a Nova Cruz**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas .....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	7:859\$649
	<hr/>	

**Estrada de Ferro Conde d'Eu**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	7:859\$649
	<hr/>	

**Estrada de Ferro Central de Pernambuco**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	10:000\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas .....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	10:659\$649
	<hr/>	

### Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro e de Nazareth ao Crato

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	8:600\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para a tomada de contas da de Limoeiro.....	600\$000	
Expediente.....	119\$298	9:319\$298

### Estrada de Ferro do Recife a São Francisco

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	8:600\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para a tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	9:259\$649

### Estrada de Ferro Central de Alagôas

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000	
Ajuda de custo aos empregados de Fazenda para a tomada de contas da linha principal e do ramal da Assembléa, a 600\$000.....	1:200\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	8:459\$649

### Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	8:600\$000	
Ajuda de custo aos empregados de Fazenda para a tomada de contas da linha e do ramal do Timbó, a 600\$000.....	1:200\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	9:859\$649

PAPEL

OURO

**Estrada de Ferro Central da Bahia**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	8:600\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	9:259\$649

**Tram Road de Nazareth**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	8:600\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	9:259\$649

**Estrada de Ferro do Ribeirão Preto a Jaguará e ramal de Caldas (Companhia Mogyana)**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:800\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	119\$298	8:518\$298

**Estrada de Ferro do Jaguará a Catalão, da Companhia Mogyana, Uberaba a Coxim, do Banco União de S. Paulo, e Catalão a Palmas, da Companhia Alto Tocantins**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:800\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para a tomada de contas da primeira dessas estradas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	178\$947	8:578\$947

**Trecho de Mulungú a Alagôa Grande**

PAPEL

OURO

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	.....	6:000\$000
---------------------------------------	-------	------------

**Estrada de Ferro Rio Claro (Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes)**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:800\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	7:859\$649

**Estrada de Ferro de Santos a Jundiaby**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	10:000\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	10:659\$649

**Estrada de Ferro de Botucatu a Tibagy e Ramal de Itararé e Prolongamento a Santos (Companhia União Sorocabana e Ituana)**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:800\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	178\$947	8:578\$947

### **Estrada de Ferro do Paraná, Prolongamento e ramaes**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	8:600\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	178\$947	9:378\$947

### **Estrada de Ferro de Itararé ao Uru- guay e ramal de Ijuhy**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:800\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	119\$298	8:519\$298

### **Estrada de Ferro D. Thereza Christina**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	7:859\$649

### **Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana (arrendada) e trecho em construção de S. Sebastião a S. Gabriel**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	15:000\$000	
Ajuda de custo aos empregados de Fazenda para tomada de contas	1:200\$000	
Conservação do material pertencente á União, comprehen- didos pessoal e aluguel de depositos.....	2:000\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	18:259\$649

PAPEL

OURO

### **Estrada de Ferro do Rio Grande a Bagé, Pelotas a S. Lourenço e Minas de S. Jeronymo**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	178\$947	7:978\$947

### **Estrada de Ferro Quarahim a Itaqui**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	7:859\$649

### **Estrada de Ferro Santa Maria a Cruz Alta e Cruz Alta a Uruguay ( Compagnie des Chemins de Fer Sud Ouest Brésiliens)**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000	
Ajuda de custo ao empregado de Fazenda para tomada de contas.....	600\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	119\$298	7:919\$298

### **Estrada de Ferro da Victoria a Peçanha**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000	
Expediente a 59\$649 por estrada.....	59\$649	7:259\$649

### **Estrada de Ferro de Sapopemba á Ilha do Governador**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	.....	12:000\$000
---------------------------------------	-------	-------------

#### **Tomada de contas**

Gratificação ao escripturario da Delegacia do Thesouro em Londres, encarregado da tomada de contas das estradas de ferro.....	.....	.....	1:200\$000
---	-------	-------	------------

#### **Obras hydraulicas**

Conservação do porto do Maranhão e conclusão do caes da  
Sagração :

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	8:000\$000		
Expediente e despesas diversas.....	200\$000	8:200\$000	

#### **Melhoramento do porto da Bahia**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	12:000\$000		
Expediente e despesas diversas.....	1:000\$000	13:000\$000	

#### **Caes de Santos**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	12:000\$000		
Expediente e despesas diversas.....	1:000\$000	13:000\$000	

#### **Companhia Melhoramentos da Lagôa e Botafogo**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	.....	9:000\$000	
---------------------------------------	-------	------------	--

**Empresa Industrial de Melhoramentos  
do Brazil (câes do Arsenal de Marinha  
à Ponta do Cajú)**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	12:000\$000	
Expediente e despesas diversas.....	1:000\$000	13:000\$000

**Obras a cargo da « Rio de Janeiro Har-  
bour and Dock Company**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	.....	12:000\$000
---------------------------------------	-------	-------------

**Porto de Manáos**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	15:000\$000	
Expediente e despesas diversas.....	1:000\$000	16:000\$000

**NAVEGAÇÃO**

**Serviço actualmente a cargo do Lloyd  
Brazileiro**

Vencimentos dos fiscaes.	{ Inspector da navegação subvencio- nada.....	7:200\$000		
	{ Fiscal junto à sede da companhia.	2:400\$000	.....	9:600\$000
	{ Fiscal da linha fluvial de Matto Grosso.....	.....	.....	2:400\$000

**Amazon Steam Navigation Company**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	.....	6:000\$000
---------------------------------------	-------	------------

PAPEL

OURO

154

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

**Companhia de Navegação do Rio Par-  
nahyba**

Vencimentos do fiscal.....	1:200\$000
----------------------------	------------

**Companhia Pernambucana**

Vencimentos do fiscal.....	700\$000
----------------------------	----------

**Empresa Viação do Brazil**

Vencimentos do fiscal.....	4:800\$000
----------------------------	------------

**Navegação do Baixo Tocantins**

Vencimentos do fiscal.....	360\$000
----------------------------	----------

**EMPRESAS DIVERSAS****Arrasamento do Morro de Santo Antonio**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	10:000\$000
---------------------------------------	-------------

**Companhia Norte Mineira**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	7:200\$000
---------------------------------------	------------

**Companhias Centros Pastorais do Brazil  
e Frigorifica**

Vencimentos do engenheiro fiscal.....	9:600\$000
---------------------------------------	------------

**Companhia Industrial de Sedas e Ramie**

Vencimentos do fiscal.....	2:400\$000	502:059\$693	3:600\$000
----------------------------	------------	--------------	------------

# X — Estrada de Ferro Paulo Affonso

PAPEL

OURO

16

## 1ª DIVISÃO

### Administração central

#### Pessoal

1 Director servindo de chefe do trafego, da locomção e da linha.....	10:000\$000	
1 Guarda-livros.....	3:000\$000	
1 Escripturario contador.....	2:400\$000	
1 Almocharife thesoureiro.....	3:000\$000	
1 Servente (diaria).....	600\$000	
Quebras ao thesoureiro.....	300\$000	19:300\$000

#### Material

Objectos de expediente e de escriptorio, livros, talões impres- sos e despezas miudas.....	1:075\$561
---	------------

## 2ª DIVISÃO

### Trafego e locomção

#### ESTAÇÕES

#### Pessoal

1 Escripturario servindo de agente da esta- ção Central.....	2:400\$000
1 Dito de 1ª classe servindo de agente da estação terminal.....	1:450\$000
1 Dito de 2ª classe servindo de agente da estação intermediaria.....	1:200\$000

Telographista de 2ª classe servindo na estação Central.....	960\$000	
Ditos de 3ª classe servindo de encarregados de paradas.....	4:200\$000	
Guardas-chaves.....	4:212\$000	
Guardas-nocturnos.....	1:080\$000	
1 Servente jornaleiro.....	600\$000	16:102\$000

#### Material

Objectos de expediente e de escriptorio, livros, talões impres- sos e despesas miudas.....	2:017\$993
---	------------

#### Tracção e movimento

##### Pessoal

2 Conductores de trens.....	2:400\$000	
1 Machinista de 1ª classe.....	2:000\$000	
1 Dito de 2ª classe.....	1:200\$000	
1 Foguista de 1ª classe.....	960\$000	
1 Dito de 2ª classe.....	720\$000	
1 Guarda-freio de 1ª classe.....	720\$000	
1 Dito de 2ª classe.....	600\$000	8:600\$000

#### Material

Combustivel, lubrificantes, estopa, livros, talões e outros artigos	8:412\$252
---	------------

#### Officina

##### Pessoal

1 Armazenista apontador.....	1:200\$000
2 Ajustadores (1ª e 2ª classes).....	2:496\$000

1	Torneiro.....	1:092\$000		
1	Marceneiro de 1ª classe.....	1:248\$000		
2	Carpinteiros (1ª e 2ª classes).....	1:716\$000		
1	Ferreiro.....	1:092\$000		
1	Malhador.....	624\$000		
1	Caldeireiro em ferro.....	1:092\$000		
1	Dito em cobre.....	780\$000		
1	Fundidor.....	1:248\$000		
1	Encarregado da machina motora.....	604\$000		
10	Aprendizes (de \$700 a 2\$ diarios).....	2:876\$000		
1	Servente.....	468\$000	.....	16:536\$000

## Material

Artigos de escriptorio, ferramentas, combustivel, lubrificantes, madeiras, ferro e diversos.....	.....	5:422\$945
--	-------	------------

## 3ª DIVISÃO

## Via permanente

## Pessoal

1	Amanuense.....	1:200\$000		
1	Mestre de linha.....	1:462\$500		
4	Feitores de turma.....	4:320\$000		
50	Trabalhadores.....	23:775\$000		
1	Pedreiro e pintor.....	780\$000		
1	Servente.....	600\$000	.....	32:137\$500

## Material

Objectos de escriptorio, dormentes, grampos, parafusos, lubrificantes e diversos.....	.....	7:153\$548
---	-------	------------

---

116:757\$802

PAPEL

OURO

# XI — Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

## 1ª DIVISÃO

### Administração geral

#### Pessoal

1 Director.....	14:400\$000		
1 Secretario-contador.....	4:800\$000		
1 Guarda-livros.....	4:800\$000		
2 Escripturarios.....	4:800\$000		
2 Amanuenses.....	2:880\$000		
1 Thesoureiro (inclusive 360\$ para que- bras).....	5:160\$000		
1 Almozarife.....	3:600\$000		
1 Desenhista.....	3:000\$000		
1 Continuo.....	1:020\$000		
2 Serventes.....	1:460\$000	.....	45:920\$000

#### Material

Expediente, objectos de escriptorio, publicações e despesas miudas.....	.....	3:000\$000
--	-------	------------

2ª DIVISÃO  
TRAFEGO E LOCOMOÇÃO

PAPEL

OURO

160

**Escriptorio**

Pessoal

1 Engenheiro chefe do trafego e locomoção.	6:000\$000	
1 Escripturario.....	2:400\$000	
1 Amanuense.....	1:200\$000	
1 Continuo e servente.....	720\$000	10:320\$000

Material

Objectos de expediente e diversos.....		300\$000
--	--	----------

**Estações**

Pessoal

1 Agente especial.....	2:400\$000	
6 Ditos de 1ª classe.....	10:800\$000	
2 Ditos de 2ª classe.....	2:900\$000	
5 Ditos de 3ª classe.....	6:000\$000	
15 Telegraphistas de classe.....	18:000\$000	
10 Ditos de 2ª classe.....	9:600\$000	
3 Fieis.....	3:600\$000	
7 Conferentes.....	8:400\$000	
18 Guarda-chaves.....	13:140\$000	
4 Vigias.....	2:920\$000	
12 Bombeiros.....	7:884\$000	
30 Serventes e guardas.....	14:600\$000	100:224\$000

**Material**

Poder Legislativo 1900	Livros, talões, impressos, papel, aluguel de casas para as agencias de Cinco Pontas e União e diversos.....	25:000\$000
------------------------	---	-------------

**Movimento****Pessoal**

2	Chefes de trem de 1ª classe.....	3:000\$000	
4	Ditos de 2ª classe.....	4:800\$000	
4	Bagageiros.....	4:088\$000	
12	Guarda-freios.....	10:074\$000	21:962\$000

**Material**

	Para o serviço dos trens.....	200\$000
--	-------------------------------	----------

**Tração**

4	Machinistas de 1ª classe.....	11:520\$000	
4	Ditos de 2ª classe.....	9:600\$000	
4	Ditos de 3ª classe.....	8:160\$000	
4	Foguistas de 1ª classe.....	5:760\$000	
4	Ditos de 2ª classe.....	5:280\$000	
4	Ditos de 3ª classe.....	4:800\$000	
4	Lubrificadores.....	3:716\$700	
4	Limpadores.....	3:212\$000	
4	Carvoeiros.....	2:920\$000	54:968\$700

**Material**

	Carvão, lenha, lubrificantes, estopa e diversos.....	150:000\$000
--	--	--------------

**Officinas****Pessoal**

11	1 Mestre.....	2:520\$000	
	1 Apontador.....	2:160\$000	

PAPEL

OURO

2 Fundidores de ferro e bronze.....	2:800\$000		
1 Torneiro.....	900\$000		
2 Caldeireiros.....	3:450\$000		
5 Serralheiros.....	7:714\$000		
3 Torneiros.....	3:937\$500		
1 Aplainador.....	900\$000		
3 Ferreiros.....	4:950\$000		
3 Malhadores.....	1:800\$000		
6 Carpinteiros.....	8:742\$800		
1 Serrador.....	1:200\$000		
1 Modelador.....	1:950\$000		
1 Funileiro.....	1:200\$000		
1 Corrieiro.....	1:050\$000		
2 Pintores.....	2:840\$000		
4 Vigias.....	2:920\$000		
8 Serventes.....	4:320\$000		
1 Feitor.....	1:000\$000		
10 Aprendizizes de \$500 a 1\$ por dia.....	2:450\$000	.....	58:804\$300
Material			
Para o necessario aos serviços das officinas.....		.....	35:000\$000

## 3ª DIVISÃO

## VIA PERMANENTE E EDIFICIOS

## Escriptorio

## Pessoal

1 Engenheiro chefe.....	6:000\$000
1 Conductor residente.....	3:600\$000

1 Escripturario.....	1:920\$000		
1 Encarregado do deposito.....	1:800\$000	.....	13:320\$000

### Material

Expediente e objectos de escriptorio e diversos.....			300\$000
--	--	--	----------

### Linha Pessoal

6 Mestres de linha.....	9:855\$000		
24 Feitores.....	21:900\$000		
200 Trabalhadores.....	109:500\$000		
2 Guarda-fios.....	1:825\$000		
2 Pedreiros.....	2:190\$000		
2 Carpinteiros.....	2:555\$000		
1 Ferreiro.....	1:460\$000		
1 Malhador.....	730\$000		
3 Serventes.....	2:053\$100		
3 Vigias.....	1:642\$500	.....	153:710\$600

### Material

Dormentes, trilhos e accessorios, ferramentas, conservação da via permanente, obras d'arte e da linha telegraphica.....			50:000\$000
--	--	--	-------------

### EVENTUAES

Para attender a quaesquer despesas necessarias e imprevistas da rubrica.....		30:000\$000	753:049\$000
---	--	-------------	--------------

## XII — Estrada de Ferro Central do Brazil

PAPEL.

OURO

164

### 1ª DIVISÃO

#### ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

##### Pessoal

1 Director .....	24:000\$000	
1 Auxiliar de gabinete (gratificação).....	1:200\$000	
1 Secretario.....	9:000\$000	
1 Official.....	5:700\$000	
2 Primeiros escripturarios.....	9:600\$000	
2 Segundos ditos.....	8:400\$000	
3 Terceiros ditos.....	10:800\$000	
3 Quartos ditos.....	1:000\$ 00	
1 Archivista.....	2:700\$000	
2 Auxiliares de escripta.....	4:380\$000	
2 Continuos.....	3:600\$000	
1 Servente.....	1:460\$000	
2 Guardas .....	3.800\$000	92:740\$000

##### Material

Objectos de expediente e de escriptorio, impressão de relatórios, publicações e despesas miudas.....	22:000\$000
--	-------------

**Thesouraria****Pessoal**

1 Thesoureiro.....	12:000\$000	
1 Fiel pagador.....	7:200\$000	
1 Escrivão.....	5:400\$000	
1 Primeiro escripturario.....	4:800\$000	
6 Fieis.....	27:000\$000	
5 Ajudantes de fiel.....	19:500\$000	
2 Ditos do escrivão.....	8:400\$000	
3 Quartos escripturarios.....	8:100\$000	
2 Continuos.....	3:600\$000	
1 Servente.....	1:460\$000	97:460\$000

**Material**

Objectos de expediente e de escriptorio, publicações e despesas diversas.....	4:000\$000
---	------------

**Intendencia****Pessoal**

1 Intendente.....	12:000\$000
1 Ajudante.....	6:000\$000
1 Despachante.....	4:000\$000
1 Escrivão.....	5:400\$000
2 Fieis.....	9:000\$000

PAPEL

OURO

3 Ajudantes.....	11:700\$000	
1 Segundo escripturario.....	4:200\$000	
3 Terceiros ditos.....	10:800\$000	
4 Quartos ditos.....	10:800\$000	
3 Auxiliares.....	5:400\$000	
1 Continuo.....	1:800\$000	
2 Guardas de deposito.....	2:920\$000	
3 Serventes.....	4:380\$000	
14 Trabalhadores.....	20:440\$000	
1 Encarregado da carga e descarga.....	5:400\$000	
2 Ajudantes.....	7:200\$000	
1 Feitor.....	2:190\$000	
4 Guardas para bordo.....	7:300\$000	
12 Trabalhadores.....	21:900\$000	
1 Encarregado da officina autographica...	3:600\$000	
1 Armazenista.....	2:700\$000	
1 Impressor de 1. <sup>a</sup> .....	2:555\$000	
1 Dito de 2. <sup>a</sup> .....	2:190\$000	
1 Dito de 3. <sup>a</sup> .....	1:825\$000	
1 Encarregado do motor.....	1:825\$000	
1 Lousador.....	1:642\$500	
5 Serventes.....	7:300\$000	
1 Carpinteiro.....	2:190\$000	
	<hr/>	178:657\$500

**Material**

O necessario á Intendencia officina autographica..... 20:000\$000 414:857\$500

## 2ª DIVISÃO

## TRAFEGO

**Escriptorio central**

## Pessoal

1 Sub-director.....	18:000\$000	
1 Official.....	5:700\$000	
3 Chefes de secção.....	15:300\$000	
1 Desenhista.....	4:800\$000	
4 Primeiros escripturarios.....	19:200\$000	
4 Segundos ditos.....	16:800\$000	
4 Terceiros ditos.....	14:400\$000	
10 Quartos ditos.....	27:000\$000	
1 Archivista.....	2:700\$000	
10 Auxiliares de escripta.....	18:250\$000	
2 Continuos.....	3:600\$000	
4 Serventes.....	5:840\$000	151:590\$000

**Inspectorias do trafego**

3 Inspectores.....	36:000\$000	
3 Sub-inspectores.....	18:000\$000	
3 Segundos escripturarios.....	12:600\$000	
3 Terceiros ditos.....	10:800\$000	
3 Quartos ditos.....	8:100\$000	
4 Auxiliares de escripta.....	7:300\$000	
3 Serventes.....	4:380\$000	97:180\$000

PAPEL

OURO

**Inspectoria do movimento**

1 Inspector.....	12:000\$000	
1 Sub-inspector.....	6:000\$000	
1 Segundo escriptuario.....	4:200\$000	
1 Terceiro dito.....	3:600\$000	
1 Quarto dito.....	2:700\$000	
2 Auxiliares de escripta.....	3:650\$000	
1 Servente.....	1:460\$000	33:610\$000

**Movimento de trens**

40 Conductores de 1ª classe.....	192:000\$000	
50 Ditos de 2ª classe.....	210:000\$000	
110 Ditos de 3ª classe.....	330:000\$000	
100 Ditos de 4ª classe.....	180:000\$000	
37 Bagageiros de 1ª classe, 22 de 2ª, 20 de 3ª, 362 guardas-freios, 12 criados nocturnos, 4 feitores e 52 trabalhadores.....	797:598\$000	1.709:598\$000

**Inspectoria do telegrapho e illuminação**

1 Inspector.....	12:000\$000	
3 Sub-inspectores.....	18:000\$000	
1 Chefe de secção.....	5:100\$000	
1 Primeiro escriptuario.....	4:800\$000	
1 Segundo dito.....	4:200\$000	
1 Terceiro dito.....	3:600\$000	
2 Quartos ditos.....	5:400\$000	
4 Auxiliares de escripta.....	7:300\$000	
1 Contínuo.....	1:800\$000	
1 Servente.....	1:460\$000	63:660\$000

**Serviço telegraphico das estações**

15 Telegraphistas de 1ª classe.....	63:000\$000	
30 Ditos de 2ª classe.....	108:000\$000	
10 Ditos de 3ª classe.....	554:400\$000	
270 Ditos de 4ª classe.....	<u>126:000\$000</u>	851:400\$000

**Block system**

30 Cabineiros.....		42:186\$000
--------------------	--	-------------

**Officina telegraphica**

1 Mestre de 1ª classe.....	5:400\$000	
4 Officiaes de 1ª, 2 de 2ª, 1 de 3ª, 1 carpinteiro e 6 aprendizes.....	<u>20:002\$000</u>	25:402\$000

**Deposito do telegrapho**

1 Armazenista.....		2:700\$000
--------------------	--	------------

**Conservação das linhas eapparelhos**

6 Feitores e 45 guarda-fios.....		80:000\$000
----------------------------------	--	-------------

**Luz electrica**

3 Machinistas.....	7:200\$000	
10 Ajudantes e 12 foguistas.....	<u>44:215\$000</u>	51:415\$000

**Gaz Pintsch e corrente**

1 Encarregado, 3 forneiros, 3 ajudantes, 2 foguistas e 9 gazistas.....		36:801\$500
--	--	-------------

**Serviço chronometrico**

1 Relojoeiro.....		6:000\$000
-------------------	--	------------

**Estações especiaes**

PAPEL

OURO

4 Agentes.....	22:800\$000	
6 Ajudantes.....	27:000\$000	
6 Fieis recebedores.....	21:600\$000	
7 Ditos de armazem.....	25:200\$000	
6 Ajudantes de fiel.....	18:000\$000	
15 Bilheteiros.....	54:000\$000	
20 Conferentes de 1ª classe.....	60:000\$000	
80 Ditos de 2ª classe.....	192:000\$000	
35 Ditos de 3ª classe.....	63:000\$000	
Guardas em geral, encarregados da toilette e das cabinas e ajudantes, de manobras e ajudantes, machinista e ajudante, manobreiros e ajudantes, foguistas, compositores, vigia da ponte, lampista, feitores e ajudantes, trabalhadores e serventes..	<u>1.061:106\$000</u>	1.544:706\$000

**Estações de 1ª classe**

13 Agentes.....	62:400\$000	
12 Ajudantes.....	43:200\$000	
13 Fieis.....	39:000\$000	
21 Conferentes de 2ª classe.....	50:400\$000	
14 Ditos de 3ª classe.....	25:200\$000	
Guardas em geral, manobreiros, ajudantes, encarregados de cabinas, auxiliares de manobreiros, compositores e ajudantes, carvoeiros, feitores e ajudantes e trabalhadores.....	<u>726:920\$000</u>	947:120\$000

**Estações de 2ª classe**

18 Agentes.....	75:600\$000	
15 Fieis .....	45:000\$000	
18 Conferentes de 2ª classe.....	43:200\$000	
9 Ditos de 3ª classe.....	16:200\$000	
Guardas em geral, manobreiros e ajudantes, compositores e trabalhadores.....	231:337\$500	411:337\$500

**Estações de 3ª classe**

26 Agentes.....	93:600\$000	
25 Conferentes de 2ª classe.....	63:600\$000	
8 Ditos de 3ª classe.....	14:400\$000	
Guardas em geral, manobreiros, compositor, bombeiros e trabalhadores.....	220:387\$500	391:987\$500

**Estações de 4ª classe**

40 Agentes.....	120:000\$000	
2 Conferentes de 2ª classe.....	4:800\$000	
31 Ditos de 3ª classe.....	55:800\$000	
Guardas em geral, manobreiros, cabineiros e ajudantes, bombeiros e trabalhadores	210:532\$500	391:132\$500

**Estações de 5ª classe**

60 Agentes.....	162:000\$000	
3 Conferentes de 2ª classe.....	7:200\$000	
19 Ditos de 3ª classe.....	34:200\$000	
Guardas em geral e trabalhadores.....	211:332\$500	414:732\$500

**Postos telegraphicos**

PAPEL

OURO

Pessoal titulado.....	45:000\$000	
Guarda-chaves e trabalhadores.....	81:395\$000	126:395\$000

**Material**

O necessario para todos os serviços da 2ª divisão.....	700:000\$000	8.078:953\$500
--	--------------	----------------

**3ª DIVISÃO****CONTABILIDADE****Escriptorio****Pessoal**

1 Sub-director.....	15:000\$000
1 Official.....	5:700\$000
1 Terceiro escripturario.....	3:600\$000
1 Quarto dito.....	2:700\$000
1 Continuo.....	1:800\$000

**1ª secção**

1 Contador .....	9:000\$000
1 Ajudante.....	5:100\$000
10 Primeiros escripturarios.....	48:000\$000

14 Segundos ditos.....	58:800\$000
16 Terceiros ditos.....	57:600\$000
25 Quartos ditos.....	67:500\$000
1 Archivista.....	2:700\$000
Auxiliares de escripta.....	70:000\$000
1 Continuo.....	1:800\$000
1 Impressor de bilhetes.....	3:600\$000
3 Ajudantes.....	7:200\$000
10 Carimbadores e 7 serventes.....	24:890\$000

## 2ª SECÇÃO

1 Guarda-livros.....	9:000\$000	
2 Ajudantes.....	10:200\$000	
2 Primeiros escripturarios.....	9:600\$000	
2 Segundos ditos.....	8:400\$000	
2 Terceiros ditos.....	7:200\$000	
2 Quartos ditos.....	5:400\$000	
Auxiliares de escripta.....	20:000\$000	
1 Continuo.....	1:800\$000	456:590\$000

## Material

Objectos de expediente, publicações, despezas miudas e diversos, para o serviço da 3ª divisão.....	40:000\$000	496:590\$000
--	-------------	--------------

# 4ª DIVISÃO

PAPEL

OURO

174

## Locomoção

### Pessoal

1 Sub-director.....	18:000\$000	
2 Ajudantes.....	24:000\$000	
1 Auxiliar tecnico.....	4:200\$000	
1 Official.....	5:700\$000	
1 Encarregado do Deposito.....	5:400\$000	
1 Ajudante.....	3:600\$000	
4 Primeiros escripturarios.....	19:200\$000	
4 Segundos ditos.....	16:800\$000	
5 Terceiros ditos.....	18:000\$000	
5 Quartos ditos.....	13:500\$000	
10 Auxiliares.....	25:550\$000	
6 Armazenistas.....	18:000\$000	
2 Desenhistas de 1ª classe.....	9:600\$000	
2 Ditos de 2ª classe.....	8:400\$000	
2 Ditos de 3ª classe.....	6:000\$000	
2 Continuos.....	3:600\$000	199:550\$000

### Material

Objectos de expediente e de desenho, publicações e despesas miudas.....	10:000\$000
---	-------------

**Tração**

3 Inspectores.....	28:800\$000	
6 Encarregados de depositos.....	39:000\$000	
50 Machinistas de 1ª classe.....	240:000\$000	
60 Ditos de 2ª classe.....	252:000\$000	
50 Ditos de 3ª classe.....	180:000\$000	
30 Praticantes de 1ª classe.....	71:370\$000	
45 Ditos de 2ª classe.....	90:819\$983	
75 Foguistas de 1ª classe.....	123:525\$000	
110 Ditos de 2ª classe.....	161:040\$000	
150 Graxeiros.....	192:150\$000	
95 Carvoeiros.....	156:465\$000	
2 Manobreiros.....	3:666\$000	
42 Accendedores.....	76:860\$000	
24 Limpadores.....	35:136\$000	
53 Guardas.....	87:138\$000	
85 Trabalhadores.....	139:995\$000	
Pessoal extraordinario.....	14:831\$907	1.893:396\$890

**Material**

Combustivel, lubrificantes, estopa e diversos.....	300:000\$000	.....	.....	2.200:000\$000
--	--------------	-------	-------	----------------

# **Reparação do material rodante e Depósitos**

PAPEL

OURO

176

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

## **Pessoal**

6	Mestres ajudantes.....	25:200\$000	
133	Limadores.....	211:493\$868	
54	Torneiros.....	98:434\$740	
66	Ferreiros e ajudantes.....	105:536\$520	
40	Caldeiros.....	94:647\$588	
20	Fundidores.....	41:975\$736	
45	Carpinteiros.....	137:451\$562	
4	Serralheiros.....	13:450\$000	
3	Modeladores.....	7:628\$500	
98	Concertadores de carros.....	159:432\$384	
18	Pintores.....	34:620\$000	
6	Foguistas de machina fixa.....	9:024\$625	
6	Pedreiros.....	8:528\$484	
5	Encarregados de freios.....	4:407\$373	951:831\$380

## **Material**

O necessario para este serviço.....	250:000\$000
-------------------------------------	--------------

## Officinas do Engenho de Dentro

Poder Legislativo 1000	2 Chefes.....	14:400\$000	
	11 Mestres.....	59:400\$000	
	11 Ajudantes.....	46:000\$000	
	128 Limadores e ajudantes.....	171:120\$000	
	115 Torneiros e ajudantes.....	170:415\$810	
	116 Carpinteiros e ajudantes.....	194:226\$720	
	5 Serralheiros.....	13:451\$400	
	12 Serradores e ajudantes.....	67:102\$040	
	128 Caldeireiros e ajudantes.....	189:257\$080	
	56 Fundidores e ajudantes.....	88:963\$630	
	66 Ferreiros e ajudantes.....	93:840\$000	
	62 Pintores.....	86:205\$840	
	10 Modeladores.....	12:368\$400	
	8 Correeiros.....	17:500\$800	
	9 Pedreiros.....	21:000\$000	
	19 Encarregados de freios.....	28:404\$000	
	30 Guardas.....	60:486\$000	
	69 Concertadores de carros.....	109:480\$920	
	107 Trabalhadores.....	129:177\$380	
	1 Professora da escola annexa.....	3:600\$000	1.523:400\$000

## Material

5 Ferramentas, combustível e diversos.....	550:000\$000
Consumo de agua na estrada e suas dependencias.....	61:000\$000

PAPEL

OUTRO

**Acquisição de machinas**

Material de tracção e rodante, sobressalentes e materiaes diversos.....	900:000\$000	1.511:000\$000
---	--------------	----------------

**Obras novas**

Melhoramentos nas officinas e depositos.....	400:000\$000	7.069:178\$270
--	--------------	----------------

## 5.ª DIVISÃO

## VIA PERMANENTE E EDIFICIOS

**Escriptorio**

## Pesssal

1 Sub-director.....	18:000\$000
2 Ajudantes.....	24:000\$000
1 Official.....	5:700\$000
3 Primeiros escripturarios.....	14:400\$000
4 Segundos ditos.....	16:800\$000
5 Terceiros ditos.....	18:000\$000
12 Quartos ditos.....	32:400\$000
1 Archivista.....	2:700\$000
2 Desenhistas de 1.ª classe.....	9:600\$000

4 Ditos de 2ª classe.....	16:800\$000	
4 Ditos de 3ª classe.....	12:000\$000	
2 Continuos.....	3:600\$000	
4 Serventes.....	4:380\$000	178:380\$000

### Material

Objectos de expediente e diversos.....	10:000\$000
--	-------------

### Conservação ordinaria e extraordinaria da linha e edificios

#### Pessoal

14 Engenheiros residentes.....	134:400\$000
3 Ajudantes.....	21:600\$000
2 Auxiliares technicos.....	9:600\$000
6 Armazenistas de 1ª classe.....	21:600\$000
8 Ditos de 2ª classe.....	24:000\$000
12 Mestres de linha de 1ª classe.....	50:400\$000
24 Ditos de 2ª classe.....	79:200\$000
22 Ditos de 3ª classe.....	66:000\$000
1 Encarregado dos signaes « Saxby ».....	4:800\$000
6 Auxiliares idem, idem (jornaleiros).....	14:235\$000
1 Encarregado de canteiros.....	3:650\$000
14 Ditos de carpinteiros.....	38:325\$000
14 Ditos de pedreiros.....	38:325\$000
2 Ditos de caldeireiros.....	5:475\$000
1 Dito de calceteiros.....	2:400\$000
4 Ditos de britação de pedras.....	12:410\$000

64	Carpinteiros.....	154:176\$000	
134	Pedreiros e cavouqueiros.....	269:005\$000	
8	Caldeireiros.....	17:520\$000	
8	Calceteiros.....	14:600\$000	
22	Pintores.....	44:165\$000	
22	Ferreiros.....	48:582\$000	
22	Malhadores.....	35:332\$000	
8	Soldadores.....	14:600\$000	
180	Serventes de pedreiros, carpinteiros, ferreiros, etc., etc.....	230:000\$000	
90	Guardas.....	147:285\$000	
265	Feitores de turmas de conservação...	580:350\$000	
1.400	Trabalhadores idem idem.....	1.992:900\$000	
15	Feitores de cercas (reparação).....	24:090\$000	
90	Trabalhadores de cerca.....	108:405\$000	
12	Feitores de lastro.....	28:908\$000	
160	Trabalhadores idem.....	233:600\$000	
6	Feitores de turmas de chaves.....	10:950\$000	
50	Trabalhadores idem idem.....	60:225\$000	
50	Ditos de britação de pedras.....	60:225\$000	
12	Machinistas de lastro ( 3ª classe ) e fo- guistas de lastro.....	55:660\$000	
3	Machinistas de bombas de caixa d'agua.....	10:800\$000	4.667:807\$000

## Material

Dormentes e o necessario para o serviço de conservação..... 1.400:000\$000 6.256:187\$000

**Obras novas**

Linhas, desvios, pontes, boeiros, superstructuras metallicas, revestimento de tunneis, cercas, alimentação de agua, casas para empregados, estações e dependencias e varios serviços da Estrada, comprehendidos pessoal e material para esse serviço, sendo 300:000\$ para conclusão das obras além da estação Silva Xavier.....	.....	1.000:000\$000		
--	-------	----------------	--	--

**Gratificações diversas**

Ajuda de custo ao director, aos sub-directores, inspectores e demais empregados da Estrada.....	90:400\$000			
Abono para aluguel de casa.....	20:000\$000			
Abono aos empregados designados para servirem em logares insalubres.....	95:000\$000			
20 % sobre os vencimentos dos empregados que tiverem mais de 20 annos de serviço effectivo.....	273:427\$000			
Kilometragem aos machinistas e foguistas..	75:000\$000			
10 % para as quebras.....	16:579\$200	570:406\$000		
Gratificação de trimestre.....		300:000\$000	700:000\$000	870:406\$200

**EVENTUAES**

Para attender a quaesquer despezas necessarias e imprevistas ou a deficiencia de creditos da verba.....	.....	24.856:172\$470	2.200:000\$000	
---	-------	-----------------	----------------	--

# XIII--Inspeção Geral das Obras Públicas da Capital Federal

1ª DIVISÃO

## Administração

### Pessoal.

1 Inspector geral.....	12:000\$000
2 Chefes de divisão a 8:400\$.....	16:800\$000
6 Engenheiros de districto a 6:000\$.....	36:000\$000
5 Conductores technicos a 3:000\$.....	15:000\$000
1 Desenhista de 1ª classe.....	4:800\$000
2 Ditos de 2ª dita a 3:000\$.....	6:000\$000
1 Secretario.....	6:000\$000
1 Contador.....	4:800\$000
1 Fiel do deposito central.....	4:800\$000
3 Administradores de florestas a 2:550\$.....	7:650\$000
1 Ajudante do fiel.....	3:600\$000
1 Archivista.....	3:000\$000
1 Primeiro escriptuario.....	4:200\$000
3 Segundos ditos a 3:600\$.....	10:800\$000
4 Amanuenses a 3:000\$.....	12:000\$000
3 Praticantes a 2:000\$.....	6:000\$000
2 Auxiliares de escripta a 1:500\$.....	3:000\$000
1 Porteiro.....	3:000\$000

PAPEL

OURO

182

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

3 Contínuos a 2:000\$.....	6:000\$000	
Diarias de 8\$ ao inspector, de 7\$ aos chefes de divisão, de 6\$ aos engenheiros de distrito e de 5\$ aos conductores.....	<u>30:295\$000</u>	195:745\$000

#### Material

Objectos para expediente.....	6:400\$000	
Aluguel do predio onde funciona a repar- tação.....	12:000\$000	
Serviço telephonico.....	2:000\$000	
Taxa de esgoto em 33 predios a 120\$.....	3:960\$000	
Consumo de gaz.....	1:000\$000	
Despezas miudas e de prompto pagamento...	<u>5:000\$000</u>	30:360\$000

#### SERVIÇOS DIVERSOS

Reparos de proprios nacionaes.....	15:000\$000	
Despezas imprevistas.....	<u>10:000\$000</u>	<u>25:000\$000</u> 251:105\$000

#### 2ª DIVISÃO

#### Canalisações longinquoas

##### Pessoal

1 Conductor geral.....	3:600\$000
1 Amanuense.....	3:000\$000
1 Feitor geral de encanamentos, diaria de 8\$	2:920\$000
1 Estafeta diaria de 3\$500 em 300 dias.....	1:050\$000
8 Soldadores rebatedores.....	11:680\$000
1 Encarregado do deposito.....	1:800\$000

**Rio do Ouro e Santo Antonio**

PAPEL

OURO

1 Zelador, diaria 8\$.....	2:920\$000
2 Trabalhadores, diaria 3\$500.....	3:832\$500

**S. Pedro**

1 Zelador, diaria 6\$.....	2:190\$000
2 Trabalhadores, diaria 3\$500.....	2:555\$000

**Tinguá**

1 Zelador, diaria 8\$.....	2:920\$000
4 Trabalhadores, diaria 3\$500.....	5:110\$000

**Turma dos caminhos florestaes,  
limpeza dos rios**

1 Feitor, diaria 4\$500.....	1:642\$500
6 Trabalhadores, diaria 3\$500.....	7:668\$000

**Registros e encaunamentos**

7 Guardas de 1ª classe.....	10:080\$000	
15 Guardas de 2ª classe.....	18:000\$000	80:965\$000

**Material**

O necessario para esse serviço.....	15:000\$000
-------------------------------------	-------------

## Obras novas de canalisações

Para a linha auxiliar das canalisações dos rios Xerem e Mantiqueira, não devendo o pessoal exceder de um engenheiro chefe de divisão e de um ajudante:

Pessoal e material.....	250:000\$000	345:965\$000
-------------------------	--------------	--------------

### 3ª DIVISÃO

## Conservação das florestas

### FLORESTA DA TIJUCA

#### Pessoal

1 Feitor com a diaria de 5\$.....	1:825\$000	
10 Trabalhadores com a diaria de 3\$500...	12:775\$000	14:600\$000

### Floresta das Paineiras

#### Pessoal

1 Feitor com a diaria de 5\$.....	1:825\$000	
7 Trabalhadores com a diaria de 3\$500....	8:942\$500	10:767\$500

**Floresta de Jacarépaguá**

PAPEL

OURO

**Pessoal**

1 Feitor com a diaria de 5\$.....	1:825\$000	
7 Trabalhadores com a diaria de 3\$500....	8:942\$500	10:767\$500

**Material**

Ferramentas, utensilios, remonta de animaes, forragem, ferragens, etc., para as tres florestas.....	4 000\$000	
---	------------	--

**ABASTECIMENTO DE AGUA****Limpeza, vigilancia e distribuição****Pessoal**

6 Guardas geraes com o vencimento mensal de 200\$.....	14 400\$000	
1 Encarregado do reservatorio do Pedregulho, com o vencimento mensal de 200\$.....	2:400\$000	
13 Guardas de reservatorios diversos, com o vencimento mensal de 120\$.....	18:720\$000	
6 Jardineiros, diaria de 4\$500 em 300 dias	8:100\$000	43:620\$000

**Material**

Utensilios, consumo de gaz nos reservatorios e mais objectos necessarios.....	4:000\$000	
---	------------	--

## Reparos, melhoramentos e conservação da rede de distribuição

### Pessoal

6 Conductores de volantes diaristas.....	14:400\$000	
5 Encarregados de depositos de districtos com o vencimento annual de 1:650\$....	8:250\$000	
6 Estafetas com a diaria de 3\$500 em 300 dias.....	6:300\$000	
22 Soldadores com a diaria de 6\$ em 300 dias	39:600\$000	
5 Carpinteiros com a diaria de 6\$ em 300 dias.....	9:000\$000	
12 Pedreiros com a diaria de 5\$500 em 300 dias.....	19:800\$000	
5 Calceteiros com a diaria de 5\$ em 300 dias	7:500\$000	
5 Ferreiros com a diaria de 5\$500 em 300 dias.....	8:250\$000	
6 Carroceiros com a diaria de 4\$500 em 300 dias.....	8:100\$000	
50 Guardas volantes com a diaria de 4\$ em 365 dias.....	73:000\$000	
100 Trabalhadores com a diaria de 4\$ em 365 dias.....	146:000\$000	
Extranumerarios para diversos serviços ur- gentes, além das horas regimentaes (arre- bentamentos, manobras e outros trabalhos)	45:000\$000	
Transporte dos guardas geraes, conductores de volantes e estafetas, por motivo de serviço.	<u>4:000\$000</u>	389:200\$000

Material		PAPEL	OURO
Utensilios, ferramentas, artigos diversos, remonta de animaes de carroças, forragens e ferragens.....	70:000\$000		
Alugueis de predios para escriptorios e depositos de districtos e objectos para expediente dos mesmos.....	8:000\$000		
Reconstrucção de calçamentos levantados para reparos e melhoramentos.....	11:395\$500	89:395\$500	

**Obras novas, proseguimento da rede de distribuição e pennas d'agua obrigatorias e registros de incendio.**

**Pessoal e material**

O necessario para este serviço.....	220:000\$000
-------------------------------------	--------------

**Deposito central**

**Pessoal**

5 Trabalhadores para o serviço extefno, com a diaria de 3\$500.....	6:387\$500	
5 Carroceiros para o transporte do material, com a diaria de 4\$500.....	8:212\$500	
1 Servente com a diaria de 3\$500.....	1:277\$500	
1 Feitor com a diaria de 4\$500.....	1:642\$500	17:520\$000

**Material**

Objectos de expediente e diversos.....	1:000\$000	
Remonta de carroças e animais, forragens, ferragens e mais objectos.....	<u>5:000\$000</u>	6:000\$000

**Fiscalização de hydrometros****Pessoal**

5 Officiaes com a diaria de 6\$ em 300 dias...	9:000\$000	
5 Fiscaes com a diaria de 5\$000 em 300 dias.	<u>7:500\$000</u>	16:500\$000

**Material**

O necessario para o serviço.....		3:000\$000
----------------------------------	--	------------

**Esgoto de aguas pluvias****Pessoal**

1 Feitor .....	1:800\$000	
3 Ditos .....	4:500\$000	
3 Pedreiros.....	4:050\$000	
1 Calceteiro.....	1:500\$000	
21 Trabalhadores.....	<u>22:050\$000</u>	33:900\$000

**Material**

Ferramentas, utensilios, objectos para expediente, etc.....	6:000\$000	
Transporte de residuos e areias extrahidas das galerias.....	9:000\$000	
Obras de construcção de collectores.....	<u>25:000\$000</u>	<u>40:000\$000</u> 903:270\$500

PAPEL

OURO

## 4ª DIVISÃO

## ESTRADA DE FERRO DO RIO DO OURO

**Escriptorio**

## Pessoal

I Guarda-livros.....	6:000\$000	
I Thesoureiro.....	4:800\$000	
1 Almoхарife.....	4:800\$000	
1 Primeiro escriptuario.....	4:200\$000	
1 Segundo dito.....	3:600\$000	
1 Amanuense .....	3:000\$000	26:400\$000

## Material

Objectos para escriptorio.....	1:000\$000
--------------------------------	------------

**Trafego**

## Pessoal

## Da Estação do Cajú:

1 Agente.....	3:600\$000
1 Conferente.....	2:000\$000
1 Telegraphista.....	1:800\$000
1 Machinista para o guindaste, diaria 6\$000,	2:190\$000
2 Vigias nocturnos, diaria 3\$200.....	2:336\$000
2 Guardas-chaves, diaria 3\$200.....	2:336\$000
1 Feitor, diaria 4\$000.....	1:460\$000
6 Trabalhadores, diaria 3\$200.....	7:008\$000

Da Estação da Pavuna :	
1 Agente-telegraphista de 1ª classe.....	2:400\$000
1 Guarda-chaves, diaria 3\$200.....	1:168\$000

Da Estação de Botafogo :	
1 Agente-telegraphista de 1ª classe.....	2:400\$000
1 Guarda-chaves, diaria 3\$200.....	1:168\$000

Da Estação de José Buiões:	
1 Agente-telegraphista de 2ª classe.....	2:000\$000
1 Guarda-chaves, diaria 3\$200.....	1:168\$000

Da Estação de Belfort Roxo :	
1 Agente-telegraphista de 2ª classe.....	2:000\$000
1 Guarda-chaves, diaria 3\$200.....	1:168\$000

Das Paradas:	
De S. Francisco, rua Bella, Bemfica, Praia Pequena, Vicente de Carvalho, Figueira, Rio do Ouro, S. Pedro, Iguassu, Tinguá, Engenho do Matto e Irajá :	
12 Guarda-chaves, diaria 3\$500.....	15:330\$000

Das linhas telephonicas e telegraphicas :	
1 Encarregado da conservação das linhas, " diaria 6\$000.....	2:190\$000
3 Trabalhadores, diaria 3\$200.....	3:504\$000

### Movimento

3 Chefes de trens incumbidos tambem das bagagens, a 2:000\$.....	6:000\$000
12 Guarda-freios, diaria 3\$500.....	15:330\$000

78:556\$000

PAPEL

OURO

**Material**

Alugueis de casas para estações e paradas e o necessario  
para o serviço dos trens, do expediente, do telegrapho  
e do telephone.....

12:000\$000

**Locomoção****Pessoal****Da tracção :**

1 Encarregado geral, diaria 8\$000.....	2:920\$000
2 Machinistas de 1ª classe, diaria 7\$000....	5:110\$000
2 Ditos de 2ª classe, diaria 6\$000.....	4:380\$000
2 Foguistas de 1ª classe, diaria 4\$000.....	2:920\$000
2 Ditos de 2ª classe, diaria 3\$500.....	2:555\$000
2 Graxeiros, diaria 3 \$000.....	2:190\$000

20:075\$000

**Das officinas :**

1 Pintor, diaria 6\$000.....	1:800\$000
2 Ajustadores, diaria 6\$000.....	3:600\$000
3 Limadores, idem.....	5:400\$000
1 Torneiro, idem.....	1:800\$000
1 Fundidor, idem .....	1:800\$000
1 Ajudante, diaria 5\$000.....	1:500\$000
4 Carpinteiros, idem.....	6:000\$000
1 Ferreiro, diaria 7\$000.....	2:100\$000
1 Dito, diaria 6\$000.....	1:800\$000
2 Malhadores, diaria 4\$000.....	2:400\$000

28:200\$000

## Material

Poder Legislativo 1900	Combustivel, lubrificantes, estopa para a tracção e as oficinas.....	110:000\$000	
	Para concertos nas oficinas e aquisição e reparação de material rodante.....	<u>75:000\$000</u>	185:000\$000

## VIA PERMANENTE

## Conservação da picada e dos encanamentos geraes

## Pessoal

1 Mestre geral, diaria 8\$000.....	2:920\$000	
8 Feitores, diaria 4\$000.....	11:680\$000	
80 Trabalhadores, diaria 3\$000.....	87:600\$000	
2 Pedreiros, diaria 5\$000.....	3:650\$000	
2 Serventes, diaria 3\$500.....	<u>2:555\$000</u>	108:405\$000

## Material

Dormentes.....	55:000\$000	
Sobresalentes de linha.....	6:000\$000	
Conservação de edificios, etc.....	<u>5:000\$000</u>	66:000\$000

Eventuaes.....	<u>5:000\$000</u>	530:636\$000	2,030:976\$500
----------------	-------------------	--------------	----------------

# XIV — Illuminação Publica

PAPEL

OURO

## Sociedade Anonyma do Gaz

Serviço de iluminação da capital contractado com esta companhia .....

481:273\$662

481:273\$662

## Inspectoria Geral da Illuminação

### Pessoal

1 Inspector geral.....	10:000\$000
1 Ajudante .....	7:200\$000
1 Sub-ajudante.....	6:060\$000
1 Conductor.....	4:800\$000
1 Secretario.....	4:500\$000
1 Amanuense.....	3:600\$000
1 Contador.....	4:800\$000
7 Fiscaes.....	27:300\$000
1 Continuo.....	1:440\$000
1 Servente com a diaria de 3\$000.....	1:095\$000

70:735\$000

### Material

Aluguel de casa para a repartição.....	9:600\$000
Expediente, livros, jornaes, publicações e despesas miudas....	3:600\$000
Conservação e aquisição deapparelhos.....	4:400\$000
Consumo de agua .....	1:080\$000

18:680\$000

89:415\$000

### Eventuaes

Para occorrer a quaesquer despesas imprevistas.....

2:000\$000

572:688\$662

481:273\$662

## XV.—Esgoto da Capital Federal

### Companhia City Improvements

Taxas de esgoto dos predios e cortiços (calculados para 45.000 predios e ao cambio de 9 1/2).....	5.400:000\$000	
Garantia de juros de diversos trechos de encanamento.....	11:600\$000	
Custeio e conservação das galerias de aguas pluvias.....	24:000\$000	5.435:600\$000

### Repartição Fiscal

#### Pessoal

1 Engenheiro fiscal.....	10:000\$000	
3 Ditos ajudantes.....	21:600\$000	
3 Auxiliares.....	10:800\$000	
1 Amanuense.....	3:600\$000	
1 Servente.....	1:095\$000	47:095\$000

#### Material

Aluguel de casa.....	4:000\$000	
Expediente, despesas miudas e diversas.....	1:000\$000	5:000\$000
Eventuaes.....	1:000\$000	5.488:695\$000

# XVI — Observatorio Astronomico

PAPEL

OURO

196

## Directoria

### Pessoal

1 Director.....	10:000\$000	
1 Astronomo.....	12:000\$000	
2 Assistentes.....	14:400\$000	
1 Secretario bibliothecario.....	3:600\$000	
1 Encarregado da hora.....	2:000\$000	
1 Artista mecanico.....	2:400\$000	
1 Coadjuvante.....	1:800\$000	
1 Porteiro.....	1:200\$000	
3 Guardas-manobra.....	2:880\$000	
1 Servente.....	600\$000	59:880\$000
Diarias de 8\$ ao director, de 6\$ aos astronomos e de 4\$ aos assistentes quando em serviço fóra da repartição.....	2:000\$000	53:880\$000

### Material

Expediente, luz, aquisição de livros e revistas, publicações, estampas e gravuras, encadernações, trabalhos de cópia e despesas miudas.....	12:000\$000	
Acquisição e concerto de instrumentos e sua installação, productos chimicos, custeio da officina, transporte de material e o necessario ao serviço em geral.....	13:000\$000	
Consumo de agua.....	750\$000	25:720\$000

### EVENTUAES

Para attender a quaesquer necessidades do serviço.....	.....	3:000\$000
--	-------	------------

81:600\$000

## XVII — Repartições e logares extinctos

### REPARTIÇÕES EXTINGTAS

#### Inspectoria Geral das Terras e Colonisação

1 Chefe de secção.....	6:000\$000		
2 Officiaes a 4:000\$.....	8:000\$000		
1 Delegado da extincta Delegacia de Terras em Santa Catharina.....	<u>6:000\$000</u>	.....	20:000\$000

#### Inspectoria Geral de Estradas de Ferro

1 Porteiro.....	.....	2:160\$000
-----------------	-------	------------

### LOGARES EXTINGTOS

#### Secretaria de Estado

1 Director geral.....	9:000\$000		
1 Chefe de secção.....	7:200\$000		
2 Primeiros officiaes a 5:000\$.....	10:000\$000		
4 Segundos ditos a 4:000\$.....	16:000\$000		
2 Amanuenses a 3:000\$.....	6:000\$000		
1 Continuo.....	<u>1:600\$000</u>	.....	49:800\$000

#### Directoria Geral de Estatistica

2 Chefes de secção a 6:000\$.....	12:000\$000		
1 Primeiro official.....	4:800\$000		
1 Segundo dito.....	<u>3:800\$000</u>	.....	<u>20:600\$000</u> 92:560\$000

# XVIII — Obras federaes nos Estados

## Porto do Maranhão

Subvenção á Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão, para a conservação do porto e conclusão das obras da Sagração.....

150:000\$000

## Porto de Pernambuco

### PESSOAL TECHNICO E ADMINISTRATIVO

1 Engenheiro chefe.....	12:000\$000
1 Dito ajudante.....	7:200\$000
2 Auxiliares technicos.....	9:600\$000
1 Secretario.....	4:800\$000
1 Escripturario.....	3:000\$000
1 Amanuense.....	2:400\$000
1 Almoxarife.....	3:600\$000
1 Fiel do almoxarifado.....	2:400\$000
1 Porteiro.....	2:000\$000

47:000\$000

## Escriptorio

### Pessoal

1 Servente.....	912\$500
-----------------	----------

912\$500

### Material

Aluguel de casa e expediente.....	4:900\$000
-----------------------------------	------------

4:900\$000

**Observações meteorologicas****Pessoal**

1 Encarregado do Observatorio.....	2:920\$000	
2 Auxiliares.....	2:920\$000	5:840\$000
<hr/>		
Material.....		500\$000

**Dragagem****Pessoal**

O necessario para o serviço.....	100:000\$000
----------------------------------	--------------

**Material**

Carvão, lubrificantes, sobresalentes (inclusive um novo jogo de alcatruzes).....	120:000\$000
--	--------------

**Officinas de reparos****Pessoal**

Operarios diversos.....	50:000\$000
-------------------------	-------------

**Material**

Madeiras, ferragens (inclusive trabalhos pagos em oficinas particulares).....	30:000\$000
---	-------------

PAPEL

OURO

**Caes provisorio ou estacadas para deposito de material dragado****Pessoal**

Trabalhadores diversos..... 13:000\$000

**Material**

O necessario para este serviço..... 7:000\$000

**EVENTUAES**

Para occorrer a quaesquer despesas imprevistas..... 5:000\$000 384:152\$500

**Barra e porto do Rio Grande do Sul****DIRECÇÃO****Pessoal**

1 Engenheiro-chefe.....	12:000\$000	
1 Primeiro ajudante.....	7:200\$000	
1 Segundo dito.....	6:000\$000	
1 Auxiliar tecnico.....	4:800\$000	
1 Desenhista.....	2:400\$000	
1 Secretario.....	4:500\$000	
1 Escripturnario.....	2:600\$000	
1 Amanuense.....	2:400\$000	
1 Servente.....	912\$000	42:812\$000

Material..... 4:100\$000

### Conservação do porto do Rio Grande e seus canaes de accesso

Pessoal.....	14:000\$000
Material.....	28:000\$000

### Revestimento do canal do Norte

Pessoal.....	189:540\$000
Material.....	240:460\$000

### Molhe de Léste

Pessoal.....	98:800\$000
Material.....	114:380\$000

### Fixação das dunas

Pessoal.....	4:500\$000
Material.....	2:630\$000

### Material naval

Pessoal.....	19:620\$000	
Material.....	28:400\$000	787:242\$000

---

## Porto do Natal

PAPEL

OURO

**Direcção**

## Pessoal

1 Engenheiro chefe.....	12:000\$000	
1 Auxiliar tecnico.....	3:600\$000	
1 Escriptuario.....	3:000\$000	
1 Continuo.....	1:080\$000	19:680\$000

## Material

Expediente, despesas miudas e diversos....	1:500\$000	
Aluguel de casas para escriptorio e deposito...	1:000\$000	2:500\$000

**Dragagem**

## Pessoal

O necessario para este serviço.....	24:000\$000
-------------------------------------	-------------

## Material

Combustivel, lubrificantes, etc. e conservação das embarcações.....	11:240\$000
---	-------------

### Conservação e fixação de dunas

Pessoal..... 4:200\$000

#### Material

Acquisição de plantas e madeiras para a construcção de cercas..... 1:800\$000

### Destruição do recife da Baixinha

Pessoal e material..... 36:580\$000      100 000\$000

### Porto de Santa Catharina

#### Direcção

##### Pessoal

1 Engenheiro chefe.....	12:000\$000	
1 Auxiliar tecnico.....	4:800\$000	
1 Auxiliar.....	3:000\$000	
1 Almojarife.....	3:000\$000	22:800\$000

##### Material

Objectos para o expediente e despesas miudas..... 150\$000

**Dragagem**

PAPEL

OURO

**Pessoal**

5 Mestres (sendo um com a diaria de 6\$500 e os mais com a de 5\$000).....	9:672\$500	
2 Contra-mestres.....	2:555\$000	
5 Machinistas.....	12:775\$000	
5 Foguistas.....	6:387\$500	
18 Marinheiros.....	<u>16:425\$000</u>	47:815\$000

**Material**

Carvão, lubrificantes, estopa, sobresalentes, balisamento, concertos de material, inclusive o da 3ª draga.....	70:000\$000	
--	-------------	--

**Officina****Pessoal**

Operarios diversos.....	15:000\$000	
-------------------------	-------------	--

**Material**

Ferramentas, utensilios, lubrificantes e diversos.....	<u>5:000\$000</u>	160:765\$000
--	-------------------	--------------

**Porto da Parahyba**

Para continuação do serviço de melhoramentos desse porto : Pessoal e material.....	200:000\$000	
---	--------------	--

1.783:159\$500**XIX — Eventuaes**

Para occorrer ás despesas imprevistas do Ministerio.....	100:000\$000	
--	--------------	--

TOTAL.....

61.818:446\$039 12.859:014\$422

Art. 20. Ficam mantidas as autorizações concedidas ao Poder Executivo pelo art. 22, ns. I, II, VI, VII, VIII, IX, X, XII, XIV, XVI, XVIII e XIX, da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899 e as disposições constantes dos arts. 23, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 40, 41 e 42 da mesma lei.

Paraphrasso unico. A autorização concedida em o n. VIII, do art. 22 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, poderá ser exercida pelo Governo em relação a todas as outras estradas de ferro, além das mencionadas naquella disposição, que gozarem de garantias de juros da União, nos termos dos respectivos contractos.

Art. 21. Fica revogado o art. 27 da lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898, na parte em que derogou o art. 346 do regulamento expedido com o decreto n. 2230, de 10 de fevereiro de 1896.

Art. 22. Fica o Poder Executivo autorizado :

I, a reorganizar os serviços de navegação que teem estado a cargo do Lloyd Brasileiro, distribuindo as respectivas subvenções, nos limites do credito consignado nesta lei ;

II, a contractar com a Companhia *The Royal Mail Steam Packet Company* o serviço de navegação entre os portos da Europa e o de Maceió, com a escala habitual dessa companhia, de modo a servir convenientemente a importação e exportação ;

III, a reformar, na vigencia desta lei, sem augmento de despesa, o regulamento approved pelo decreto n. 1663, de 30 de janeiro de 1894, consolidando as disposições legislativas posteriores e introduzindo outras que a experiencia tenha aconselhado, tendo em vista principalmente a reorganização dos serviços de contabilidade da Repartição dos Telegraphos ;

IV, a prolongar as linhas telegraphicas da cidade de Bomjardim à de Taquaretinga, no Estado de Pernambuco ; e de Lages a Curitibaanos e Campos Novos, de Tijuca a Nova Trento, de Lages a S. Joaquim da Costa da Serra, no Estado de Santa Catharina ;

V, a despender a quantia de 100:000\$ com a construcção da linha telegraphica de Cuyabá a Corumbá ;

VI, a mandar imprimir na Imprensa Nacional o trabalho de consolidação das disposições referentes ao serviço postal, organizado pelo administrador dos Correios de Minas Geraes, Dr. Francisco Brant, depois de devidamente approved o mesmo trabalho ;

VII, a modificar o traçado da Estrada de Ferro de S. Paulo ao Rio Grande, de accordo com o pedido feito pela mesma companhia e informações prestadas pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas á Commissão de Obras Publicas da Camara, sem augmento de garantia de juros e respeitados os direitos de terceiros ;

VIII, a prorogar até 31 de dezembro de 1902 o prazo para a conclusão dos 100 primeiros kilometros da Estrada de Ferro de Uberaba a Coxim, de que é concessionario o Banco União de S. Paulo ;

IX, a adoptar o alvitre que julgar mais conveniente para concluir o prolongamento da Estrada de Ferro de Cacequy a Uruguayana e executar o ramal de Sant'Anna do Livramento, não podendo dar garantia de juros e nem subvenção ;

X, a permittir desde já que a Companhia Viação Ferrea Fluvial de Tocantins e Araguaya cobre um pedagio para navegação do Alto Tocantins, do Araguaya e de seus afluentes,

destinado este pedágio á amortização do capital empregado nas obras de melhoramentos dos rios e não podendo o período de amortização ser superior ao fixado na concessão primitiva (decreto n. 862, de 16 de outubro de 1890, para uso e gozo da estrada de ferro de que é cessionaria a mesma companhia Alcobaca à Praia da Rainha) ;

XI, a mandar pagar á viuva e ao filho do Dr. Annibal Falcão a quantia de trinta contos de réis (30:000\$) em remuneração de serviços prestados pelo mesmo finado, como arbitro do Governo da Republica, em diversos arbitramentos processados perante o Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, fazendo para isso as necessarias operações de credito ;

XII, a regularizar a aquisição, já contractada, das cachoeiras da Tijuca, Cascata e rio S. João, na serra da Tijuca, para o serviço do abastecimento de agua, e a abrir o credito necessario para esse fim ;

XIII, a reorganisar a Inspectoria de Illuminação, sem onus para o Thesouro ;

XIV, a executar as obras de melhoramento dos portos não incluídos na presente lei, onde ellas se tornarem necessarias, cobrando para este fim as taxas indicadas na lei da Receita, e a applicar o producto das que forem cobradas nos portos dotados com verba especial na presente lei ao desenvolvimento dos serviços de melhoramento respectivo ;

XV, a abrir o credito preciso para a aquisição dos mananciaes necessarios ao abastecimento de agua ao districto da Gavea ;

XVI, a despendar a quantia de 30:660\$ para pagamento dos engenheiros e conductores technicos da Inspectoria Geral das Obras Publicas da Capital Federal, das diarias de transporte fixadas pelo decreto n. 364, de 26 de abril de 1890, correspondente ao exercicio de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1898, abrindo para tal fim o necessario credito ;

XVII, a mandar executar as obras de canalização de agua para o logar denominado *Vigario Geral*, em Irajá, sem exceder ao credito consignado nesta lei para o serviço de abastecimento de agua da Capital Federal ;

XVIII, a conceder, na vigencia desta lei, ao Museo Permanente de Agricultura e Industria Rural, organizado pela Sociedade Nacional de Agricultura, os seguintes favores :

a ) pagamento das despesas feitas com a aquisição, acondicionamento, transporte e despacho das collecções remetidas ao Museo pelos ministros e pelos consules ;

b ) transporte gratuito nas vias ferreas da União dos productos destinados ao mesmo Museo ;

XIX, a estabelecer dous premios, que serão distribuidos, de dous em dous annos, aos que se occuparem com a criação do bicho de seda, sendo um do valor de 20:000\$ ao que se occupar da cultura da seda produzida pelo *bicho indigena*, e outro do valor de 10:000\$ ao productor da seda do *bicho asiatico*, acclimado em qualquer dos Estados da União ;

XX, a estabelecer um premio até 5:000\$ ao autor do melhor estudo scientifico sobre o *bicho de seda indigena*, na criação e mais questões que interessam á industria textil ;

XXI, a abrir o credito de 1:613\$740, em ouro, para pagar a gratificação vencida pelo escripturario da Delegacia do Thesouro

em Londres, Dario Caetano da Silva, pelo serviço de tomada de contas das estradas de ferro ;

XXII, a rever o regulamento da Ferro-via Central do Brazil, na vigencia desta lei, modificando-o de accordo com o desenvolvimento dos serviços a cargo da mesma estrada, sem augmento de pessoal e despeza ;

XXIII, a considerar derogada, na vigencia da presente lei, a disposição do § 1º do art. 7º da lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897, podendo tambem alterar equitativamente as taxas estabelecidas na lei n. 2639, de 22 de steembro de 1875, a que se refere o dito § 1º, do art. 7º daquella lei ;

XXIV, a modificar a concessão feita ao engenheiro Ayres Pompeu de Carvalho e Souza e José Augusto Vieira, em virtude da lei de 30 de dezembro de 1898, para a construcção de um ramal da Estrada de Ferro Central do Brazil, entre a estação de Sapopemba e a Ponta da Ribeira, na ilha do Governador, no sentido de poder o dito ramal terminar nesse ou em outro ponto qualquer da mesma ilha, que for julgado mais conveniente, a juízo do Governo ;

XXV, a ceder á Inspecção Geral das Obras Publicas, para ser aproveitado nos serviços desta, o material da Estrada de Ferro Central do Brazil de que esta não necessitar ;

XXVI, a prorogar até 31 de dezembro de 1901 o prazo para a conclusão dos 100 primeiros kilometros da Estrada de Ferro de Catalão a Palmas, de que é concessionaria a Companhia Estrada de Ferro Alto Tocantins ;

XXVII, a preferir, para as vagas que occorrerem, na vigencia desta lei, os empregados da Repartição Geral dos Telegraphos, extintos por força do orçamento, que os dispensou por não contarem dez annos de serviço.

Art. 23. A fiscalização dos serviços que forem contractados na vigencia desta lei será organizada pelo Governo, não excedendo as respectivas despezas ás quotas a que para tal fim forem obrigados os contractantes.

Art. 24. Fica extensiva, na vigencia desta lei, aos empregados do correio ambulante e carteiros e aos estafetas ambulantes do Telegrapho, residentes nos suburbios da Capital Federal, a concessão feita pelo art. 41 da lei n. 562, de 23 de novembro de 1899, de assignaturas nominaes intransferiveis, nos trens dos suburbios, com o abatimento de 75 % sobre o preço das passagens.

Art. 25. E' fixado em tres o numero de faltas justificadas de que trata o art. 39 da lei em vigor, para percepção da gratificação trimestral dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Art. 26. Vigorará, durante o exercicio desta lei, a disposição do art. 11 da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897.

Art. 27. Fica prorogado até 31 de dezembro de 1902 o prazo para iniciar a construcção das obras de melhoramento do porto de S. Luiz do Maranhão, de que é concessionaria a Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão.

Art. 28. O Presidente da Republica é autorizado a despendar, no exercicio de 1901, pelo Ministerio da Fazenda, em ouro 23.681:470\$491 e em papel 97.293:661\$185 com os serviços especificados nas seguintes verbas :

1.ª Juros e mais despesas da divida externa dos emprestimos:

De 1883.....	1.313:333\$333	
» 1888.....	1.938:964\$445	
» 1889.....	6.570:720\$000	
» 1895.....	3.274:782\$222	
» 1898 ( <i>Funding loan</i> ).....	4.018:080\$000	17.115:880\$000

2.ª Juros e amortização dos emprestimos internos :

De 1868.....	1.361:360\$000	
» 1879.....	924:705\$000	2.286:065\$000
» 1897.....		9.600:000\$000

3.ª Juros da divida interna fundada.....

25.947:744\$000

4.ª Pensionistas.....

4.088:179\$949

5.ª Aposentados.....

3.071:953\$528

6.ª Thesouro Federal :

a) Pessoal.....	900:405\$000	
b) Material e despesas diversas.....	94:540\$000	994:945\$000

7.ª Tribunal de Contas :

a) Pessoal.....	368:000\$000	
b) Material.....	25:000\$000	393:000\$000

8.ª Recebedoria da Capital Federal :

Pessoal — vencimento fixo.....	149:300\$000	
739 quotas na razão de 0,45 % [sobre] a lotação de 26.000:000\$.....	117:000\$000	
Salario a seis serventes.....	7:200\$000	
Porcentagem de 8 % sobre 490:000\$ pela cobrança em domicilio dos contribuintes da cidade.....	39:200\$000	
Porcentagem de 10 % sobre 120:000\$ pela cobrança em domicilio fóra da cidade.....	12:000\$000	
Material.....	17:000\$000	341:700\$000

PAPEL

OURO

9.<sup>a</sup> Caixa de Amortização :

a) Pessoal.....	250:282\$500	
b) Material, comprehendendo:		
Expediente.....	4:500\$000	
Moveis.....	1:000\$000	
Encomendas de notas ao cambio de 27 d. por mil réis.....		100:000\$000
Assignatura das mesmas.....	10:000\$000	
Consumo de agua.....	360\$000	
Despezas diversas.....	6:600\$000	272:742\$500

10.<sup>a</sup> Casa da Moeda:

Pessoal administrativo, tecnico e operario.....	448:100\$000	
Secção de trabalhos e reparos do estabelecimento.....	18:700\$000	
Material.....	271:740\$000	738:540\$000

11.<sup>a</sup> Imprensa Nacional e *Diario Official* :

Pessoal administrativo.....	63:680\$000	
» permanente das officinas.....	79:476\$000	
Pessoal amovivel.....	651:844\$000	
Material — Artigos de consumo, acquisição de machinas e instrumentos de trabalho para as officinas e outras despezas, inclusive carretos e differença de cambio no pagamento dos objectos vindos da Europa e a impressão de dous mil exemplares do <i>Boletim de Legislação Brasileira</i> , organizado pelo cidadão José de Medeiros e Albuquerque. Desse <i>boletim</i> publicado em 12 fasciculos, 1.000 exemplares ficarão para o Governo e 1.000 serão dados como unica recompensa ao seu organisador, que, si desejar fazer maior tiragem, poderá fazel-a mediante pagamento do papel necessario.....	360:000\$000	
Consumo de agua.....	2:340\$000	
Objectos para o expediente e despezas miudas.....	3:000\$000	
	365:340\$000	1.160:340\$000

		PAPEL	OURO
12. <sup>a</sup> Laboratorio Nacional de Analyses :			
Pessoal.....	54:100\$000		
Material.....	11:300\$000		65:400\$000
13. <sup>a</sup> Administração e custeio dos proprios nacionaes :			
Pessoal, incluido o encarregado da Colonia dos Dous Rios.....	57:840\$000		
Material.....	23:440\$000		81:280\$000
14. <sup>a</sup> Delegacia do Thesouro em Londres :			
Pessoal.....	30:600\$000		
Material.....	6:000\$000	36:600\$000	
15. <sup>a</sup> Delegacias Fiscaes :			
S. Paulo :			
Pessoal.....	79:280\$000		
Material.....	11:438\$000		
Minas Geraes :			
Pessoal.....	54:400\$000		
Material.....	6:700\$000		
Bahia :			
Pessoal.....	79:280\$000		
Material — accrescido de mais 1:000\$ para diversas despezas.....	9:600\$000		
Pernambuco :			
Pessoal.....	79:280\$000		
Material — accrescido de mais 1:000\$ para diversas despezas.....	9:600\$000		
Pará :			
Pessoal.....	94:440\$000		
Material — accrescido de mais 1:000\$ para diversas despezas.....	9:600\$000		

<b>Rio Grande do Sul :</b>	
Pessoal.....	85:080\$000
Material — accrescido de mais 2:000\$ para expediente e de 1:000\$ para despezas diversas.....	38:600\$000
Serviço de repressão de contrabando.....	427:000\$000
<b>Paraná :</b>	
Pessoal.....	51:100\$000
Material — accrescido de mais 1:000\$ para expediente.....	8:200\$000
<b>Maranhão :</b>	
Pessoal.....	51:100\$000
Material — accrescido de mais 1:000\$ para moveis.....	9:100\$000
<b>Amazonas :</b>	
Pessoal.....	48:720\$000
Material — accrescido de mais 1:000\$ para expediente e 800\$ para di- versas despezas.....	7:200\$000
<b>Alagóas:</b>	
Pessoal.....	32:100\$000
Material — accrescido de mais 800\$ para expediente.....	6:200\$000
<b>Ceará:</b>	
Pessoal.....	32:100\$000
Material — accrescido de mais 800\$ para expediente e 2:000\$ para moveis.....	8:200\$000
<b>Matto Grosso:</b>	
Pessoal.....	32:000\$000
Material — accrescido de mais 1:000\$ para moveis e 3:000\$ para o ser- viço de repressão de contrabando.....	52:400\$000

		PAPEL	OURO
Santa Catharina:			
Pessoal .....	23:000\$000		
Material — accrescido de mais 500\$ para expedição.....	4:700\$000		
Espirito Santo:			
Pessoal .....	23:000\$000		
Material .....	4:200\$000		
Sergipe:			
Pessoal .....	23:000\$000		
Material .....	4:200\$000		
Parahyba:			
Pessoal .....	23:000\$000		
Material .....	4:200\$000		
Rio Grande do Sul:			
Pessoal .....	23:000\$000		
Material .....	4:200\$000		
Piauhv:			
Pessoal .....	23:000\$000		
Material .....	4:000\$000		
Goyaz:			
Pessoal .....	23:000\$000		
Material .....	3:200\$000		
16. <sup>a</sup> Alfandegas:			
Capital Federal:			
Pessoal — incluída a importancia de 493:480\$, correspondente a 1.461 quotas na razão de 0,73 % sobre 67:000\$000.....	2.649:790\$000		
Material .....	344:800\$000		
		.....	1.512:718\$000

## Espírito Santo:

Pessoal — incluída a importancia de 15:000\$, correspondente a 175 quotas na razão de 6 % sobre a lotação de 250:000\$000.....	104:580\$000
Material.....	11:868\$000

## Bahia:

Pessoal — incluída a importancia de 133:000\$, correspondente a 933 quotas na razão de 0,95 % sobre a lotação de 14.000:000\$000.....	636:940\$000
Material — mantida a verba de 9:000\$ para combustivel das capatazias.....	40:350\$000
Pessoal — incluída a importancia de 12:480\$, correspondente a 136 quotas na razão de 3,2 % sobre a lotação de 390:000\$000.....	78:160\$000
Material .....	8:000\$000

## Maceió:

Pessoal — incluída a importancia de 39:160\$, correspondente a 268 quotas de 2,2 % sobre a lotação de 1.780:000\$000.....	146:707\$500
Material — mantida a consignaço para aluguel de dous armazens para o serviço de capatazias.....	28:818\$000

## Penedo:

Pessoal — incluída a importancia de 17:000\$ correspondente a 136 quotas na razão de 10 % sobre a lotação de 170:000\$000 .....	73:440\$000
Material .....	12:449\$000

## Pernambuco:

Pessoal — incluída a importancia de 171:080\$ correspondente a 933 quotas na razão de 0,94 % sobre a lotação de 18.200:000\$ e mais 183:600\$ para o pessoal das capatazias e 92:440\$ para o das embarcações.....	749:920\$000
Material — augmentada de 50:000\$ para acquisição de lanchas a vapor apropriadas ao serviço aduaneiro.....	101:718\$000

	PAPEL	OURO
<b>Parahyba:</b>		
Pessoal — incluída a importancia de 19:740\$ correspondente a 175 quotas na razão de 2,1 % sobre a lotação de 940:000\$000.....	94:842\$000	
Material — diminuída de 1:800\$000 para aluguel de armazem — e de 50:000\$ para aquisição de uma lancha a vapor.....	8:700\$000	
<b>Rio Grande do Norte:</b>		
Pessoal — incluída a importancia de 11:200\$ correspondente a 136 quotas na razão de 7 % sobre a lotação de 160:000\$000.....	63:188\$000	
Material.....	6:518\$000	
<b>Ceará:</b>		
Pessoal — incluída a importancia de 50:400\$ correspondente a 348 quotas na razão de 1,4 % sobre a lotação de 3.600:000\$000.....	204:020\$000	
Material — Augmentada de 2:000\$ para aquisição de duas balanças.....	11:968\$000	
<b>Parnahyba:</b>		
Pessoal — incluída a importancia de 15:000\$ correspondente a 136 quotas na razão de 2,5 % sobre a lotação de 600:000\$000.....	66:580\$000	
Material.....	7:140\$000	
<b>Maranhão:</b>		
Pessoal — incluída a importancia de 62:400\$ correspondente a 402 quotas na razão de 1,2 % sobre a lotação de 5.200:000\$000.....	291:890\$000	
Material — Augmentada de mais 1:000\$ para aquisição e concerto de moveis; de 400\$ para expediente e diversas despesas; de 12:000\$ para aquisição, reparos e conservação do material fixo e rodante; de 2:000\$ para combustivel para os guindastes e de 2:000\$ para custeio e concerto das embarcações..	42:968\$000	
<b>Pará:</b>		
Pessoal — incluída a importancia de 254:430\$ correspondente a 916 quotas na razão de 0,99 % sobre a lotação de 25.700:000\$000.....	872:040\$000	
Material.....	163:800\$000	

**Manãos:**

Pessoal — incluída a importância de 130:900\$, correspondente a 343 quotas na razão de 1,7 % sobre a lotação de 7.709:000\$000.....	303:024\$000
Material — Diminuída a verba de 50:000\$ para aquisição de uma lancha a vapor	36:298\$000

**Santos:**

Pessoal — incluída a importância de 152:050\$, correspondente a 820 quotas na razão de 0,65 % sobre a lotação de 23.500:000\$000.....	579:950\$000
Material.....	51:961\$006

**Paranaguá:**

Pessoal — incluída a importância de 32:400\$, correspondente a 202 quotas na razão de 1,8 % sobre lotação de 1.800:000\$000.....	147:355\$000
Material — augmentada de 1:000\$ a verba para aluguel de casa e condução de volumes nas capatazias.....	19:200\$000

**Santa Catharina:**

Pessoal — incluída a importância de 23:000\$, correspondente a 222 quotas na razão de 2,3 % sobre lotação de 1.000:000\$. Augmentada de 4:320\$ para mais seis remadores a 60\$000.....	118:360\$900
Material — augmentada de 100\$ a verba de — expediente — da Força dos guardas.....	13:200\$000

**Porto Alegre:**

Pessoal — incluída a importância de 50:400\$, correspondente a 549 quotas na razão de 0,63 % sobre a lotação de 8.000:000\$000.....	298:440\$000
Material.....	54:636\$000

**Rio Grande do Sul:**

Pessoal — incluída a importância de 52:000\$, correspondente a 450 quotas na razão de 0,65 % sobre a lotação de 8.000:000\$. Reduzida de 55:800\$ a consignação para salarios dos serventes.....	319:930\$000
Material.....	25:156\$000

	PAPEL	OURO
Uruguayana :		
Pessoal — incluída a importância de 32:000\$, correspondente a 202 quotas na razão de 4 % sobre a lotação de 800:000\$000 .....	172:650\$000	
Material — augmentada de 1:800\$ a verba para aquisição, reparos e conservação do material das capatazias .....	32:686\$000	
Sant'Anna do Livramento :		
Lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, art. 43, n.16, e decretos ns. 417, de 1896, e 3.548, de 8 de janeiro de 1900 — Incluída a importância de 12:000\$, correspondente a 165 quotas na razão de 4 % sobre a lotação de 300:000\$	50:080\$000	
Material — supprimida a consignação de 5:000\$ para instalação da Alfandega Corumbá :	6:000\$000	
Pessoal — incluída a importância de 44:800\$, correspondente a 175 quotas, na razão de 3,2 % sobre a lotação de 1.400:000\$000 .....	120:760\$000	
Material — augmentadas as consignações de combustível e aquisição de material fixo e rodante das capatazias de mais 500\$ e a de combustível das embarcações de 400\$000 .....	9:900\$000	
Macahé :		
Pessoal — incluída a importância de 13:500\$, distribuída em 136 quotas, na razão de 9 % sobre a lotação de 160:000\$ em substituição da gratificação fixada	66:220\$000	
Material .....	7:600\$000	
Para as despesas imprevistas e urgentes nas diversas Alfandegas .....	100:000\$000	9.359:037\$500
Importância para manutenção da secretaria internacional das tarifas aduaneiras, e para o — <i>Bureau of American Republics</i> — ao cambio de 27 d. por 1\$.	8:658\$200	
17. <sup>a</sup> Mesas de Rendas :		
1. <sup>a</sup> classe — Pessoal e material .....	292:006\$000	
2. <sup>a</sup> » » » .....	17:470\$000	
3. <sup>a</sup> » » » .....	24:950\$000	
Importância necessaria para occorrer ás despesas com a arrecadação das rendas da União nos Estados .....	389:800\$000	724:226\$000

18. <sup>a</sup> Empregados de repartições extintas.....		177:779\$986
19. <sup>a</sup> Fiscalização e mais despesas dos impostos de consumo, nos termos da lei n. 461, de 14 de novembro de 1899, arts. 24 e 26 e decreto n. 3535, de 21 de dezembro de 1899, sendo 849:400\$ para vencimento fixo e 5 % da renda orçada em 40.000:000\$ para percentagens, diarias, passagens e substituições dos inspectores e fiscaes e para material.....		2.849:400\$000
20. <sup>a</sup> Comissões de 2 % na venda de estampilhas.....		150:000\$000
21. <sup>a</sup> Ajudas de custo.....		40:000\$000
22. <sup>a</sup> Gratificações por serviços temporarios e extraordinarios.....		30:000\$000
23. <sup>a</sup> Juros de bilhetes do Thesouro que forem emittidos por antecipação de receita.....		480:000\$000
24. <sup>a</sup> Juros dos emprestimos do cofre de orphãos.....		650:000\$000
25. <sup>a</sup> Juros dos depositos das Caixas Economicas e Montes de Soccorro.....		5.600:000\$000
26. <sup>a</sup> Juros diversos.....		50:000\$000
27. <sup>a</sup> Porcentagem pela cobrança executiva das dividas da União.....		100:000\$000
28. <sup>a</sup> Comissões e corretagens.....		20:000\$000
29. <sup>a</sup> Despesas eventuaes.....		120:000\$000
30. <sup>a</sup> Reposições e restituições.....	50:000\$000	450:000\$000
31. <sup>a</sup> Exercicios findos, inclusive o pagamento a F. P. Boulitreau, importancia de fornecimentos feitos á Alfandega de Pernambuco, em 1894, conforme sentença do Supremo Tribunal de 1899, além dos juros de mora e custas... 2:593\$460		2.000:000\$000
32. <sup>a</sup> — Obras : Na Capital Federal..... 60:000\$000		
Nos Estados — Augmentada de 380:000\$, sendo : 30:000\$ para conclusão das do novo edificio da Alfandega de Maceió; 50:000\$ para conclusão das obras e reparo do material rodante da Alfandega da Bahia; e 200:000\$ para uma ponte metallica destinada ao serviço da Alfandega da Fortaleza..... 720:000\$000		780:000\$000
33. <sup>a</sup> Creditos especiaes.....		2.379:267\$291
34. <sup>a</sup> Resgate de papel-moeda.....		25.444:674\$722
35. <sup>a</sup> Fabrico de moeda de nickel.....		1.705:000\$000

Das despesas em ouro, 12.678:074\$ serão pagos em titulos do *Funding loan*, na fôrma do accordo de 15 de junho de 1898.

Art. 29. E' o Governo autorizado :

1.º A abrir no exercicio de 1901 creditos supplementares ás verbas indicadas na tabella B, annexa, até o maximo de 8.000:000\$000.

A's verbas — Soccorros publicos — e — Exercicios findos — poderá o Governo abrir creditos supplementares em qualquer mez do exercicio, contanto que sua totalidade, computada com a dos demais creditos abertos, não exceda o maximo acima fixado, observada em relação á verba — Exercicios findos — a disposição da lei n. 3230, de 3 de setembro de 1884, art. 11.

Não se comprehendem, no maximo fixado por este artigo, os creditos que forem necessarios ás verbas ns. 5, 6, 7 e 8 do orçamento do Ministerio do Interior.

2.º A uniformisar as apolices da divida publica, de cada typo e de cada valor, podendo abrir o credito necessario para occorrer ás despesas com esse serviço.

3.º A fazer, por conta do fundo respectivo, o resgate do papel-moeda emitto em 1898, para emprestimo ao Banco da Republica, podendo o Thesouro receber em pagamento dessa divida apolices ouro, do emprestimo de 1889, pela cotação já estabelecida para aquisição desses titulos.

4.º A liquidar os debitos dos bancos, provenientes de auxilios á lavoura.

5.º A cancelar todas as apolices existentes no Thesouro e a elle pertencentes e as que for adquirindo.

6.º A reorganisar o serviço de arrecadação e fiscalização dos fundos internos da União nos Estados, podendo encarregar dessa cobrança ás Collectorias estadoaes, de accordo com os respectivos Governos, aos agentes do Correio, a pessoa idonea devidamente afiançada, bem como crear agencias e recebedorias, e restabelecer as Collectorias federaes, nos logares em que qualquer dessas providencias for julgada mais conveniente para melhor assegurar a boa arrecadação das rendas publicas.

Será estabelecida em regulamento a gratificação que competirá aos encarregados desse serviço, constando de uma quota fixa e outra proporcional á arrecadação effectuada, bem como será fixada e regulada a fiança indispensavel ao exercicio do cargo.

As despesas com esse serviço não deverão exceder ao maximo de 10 % da somma arrecadada em cada Estado, podendo no exercicio desta lei abrir o credito preciso para occorrer a essas despesas.

7.º A reformar, na vigencia desta lei, o quadro do pessoal das repartições de Fazenda, dando a estas a organização que mais convenha ao regular andamento da gestão fiscal e do serviço de contabilidade, sem crear ou supprimir empregos, nem augmentar ou diminuir vencimentos.

8.º A despendar da quantia que tem de receber do Banco da Republica, em pagamento de sua divida, a importancia necessaria para adquirir propriedades necessarias ao serviço federal e para aquisição do terreno contiguo á Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil, com as bemfeitorias e nas condições necessarias ao melhoramento dos serviços que actualmente se fazem naquella estação e do aproveitamento desta para outros fins de utilidade publica.

9.º A centralisar no Thesouro a distribuição e remessa de sellos dos impostos de consumo, abrindo para occorrer ás despesas com o accrescimento desse serviço no Thesouro o necessario credito, incluindo na proposta de orçamento para o futuro exercicio a verba precisa.

10. A reformar a contabilidade publica, uniformisando-a em todas as repartições federaes e estabelecendo a unidade da gestão fiscal e especialisação dos creditos, afim de tornar uma realidade a fiscalização da receita e despesa.

11. A conceder o premio por 50\$ por tonelada aos navios que forem construidos na Republica e cuja arqueação seja superior a 10 toneladas, podendo abrir os creditos necessarios.

12. A despendar a quantia necessaria até 150:000\$ para a construcção do novo edificio destinado à Alfandega de Paranaguá, no porto d'Agua.

13. A despendar, até a quantia de 10:000\$, a importancia que for necessaria para a construcção de um pavimento inferior no edificio da Alfandega do Estado do Espirito Santo, para reparos do respectivo armazem e bem assim para levantamento dos passeios de cantaria na frente dos referidos edificio e armazem.

14. A fazer demolir o velho e arruinado barracão onde outr'ora funcionou a Alfandega de Porto Alegre, sito no centro da praça Senador Florencio, e a entregar o respectivo terreno à Municipalidade daquella capital.

15. A adquirir duas lanchas a vapor apropriadas ao serviço do porto do Recife, devendo depois dessa aquisição transferir para o serviço da Alfandega da Parahyba, em condições de funcionar perfeitamente, uma das lanchas actualmente ao serviço do referido porto do Recife.

16. A pagar pela verba — Exercício findos — a José Claudio da Silva a gratificação de 8:000\$, a que tem direito pelo exercício de syndico dos corretores, no exercício de 1898, conforme a lei.

17. A restituir à Camara Municipal de Itaguahy, Estado do Rio de Janeiro, a importancia de 21:824\$, de direitos de importação pagos pela mesma Camara sobre material importado para canalisação de agua.

18. A abrir o credito de nove contos de réis (9:000\$) para pagamento a Boxwell William & Comp., do aluguel de armazens para o serviço da Alfandega de Maceió, relativo ao 2º semestre de 1899.

19. A mandar expedir novos titulos e pagar os juros vencidos aos portadores de apolices ao portador ou de cauêlas e recibos provisorios de titulos dessa natureza, que dos mesmos forem desapossados por motivo extranho à sua vontade à disposição da lei, desde que sejam satisfeitas as condições exigidas nos arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 149 B, de 20 de junho de 1893.

20. A dar, na vigencia desta lei, aos empregados nomeados para exercer em commissão logares de delegados fiscaes e inspectores da Alfandega, além dos vencimentos integraes de seus empregos effectivos, mais áquelles as gratificações e a estes as quotas fixadas nas respectivas tabellas.

21. A mandar pagar a D. Filippa Peregrina Cavaleante Barreto, viuva do Dr. José Diniz Barreto, lente da Faculdade de Direito do Recife, a quantia de 4:200\$, importancia da impressão do livro *Pontos de Direito Romano* e premio a que tem direito, de accordo com os arts. 38 e 39 doCodigo de Ensino.

22. A restituir ao Estado do Espirito Santo a importancia dos impostos cobrados sobre as materias importadas para a Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo.

23. A dar novo regulamento à Imprensa Nacional e ao *Diario Official*, sem augmento de despesa e sem alteração no systema de trabalho existente, creando o quadro do pessoal permanente de cada officina ou secção, respeitados os actuaes funcionarios effectivos.

24. A designar nas Alfandegas da Republica, para o fim de emissão de certificados de depositos que offereçam as precisas garantias, os armazens que sejam necessarios para receber em deposito os generos nacionaes não sujeitos a deterioração.

a) os certificados de depositos serão assignados pelo inspector da Alfandega e pelo fiel do respectivo armazem;

b) nos mesmos certificados, a Junta dos Corretores fará a classificação das mercadorias e bem assim os seus valores pelas cotações do dia.

I. Os depositos poderão tambem ser feitos nos armazens das docas e trapiches alfandegados, desde que fiquem sob a guarda dos empregados da Alfandega, devendo, nesse caso, os mesmos certificados ter a assignatura do inspector e do fiel do armazem.

II. Os certificados de depositos serão nominativos e transferiveis por endosso.

III. Nenhum genero ou mercadoria poderá ser retirado do deposito, sinão mediante o resgate do certificado.

IV. O Governo, em regulamento especial, estabelecerá as taxas de entrada, sahida e armazenagem a pagar mensalmente.

25. A usar da autorização da lei n. 653, de 23 de novembro de 1890, art. 22, n. VIII, que fica extensiva ás estradas de todas as empresas que gozam da garantia de juros, fazendo para isso as necessarias operações de credito. As apolices para esse fim emitidas constituirão uma serie especial.

a) As differenças entre as sommas devidas pelas actuaes garantias e as do juro e amortização de taes apolices, bem como as sommas provenientes do arrendamento ou da alienação das estradas, assim resgatadas, constituirão em Londres uma « Caixa de resgate » dessas apolices, e só poderão ser alienadas para apressar o referido resgate.

A caixa terá tres directores — o delegado do Thesouro, o agente financeiro do Governo e um director de banco que tenha filiaes no Brazil.

b) O Governo remetterá trimensalmente á Caixa todas as sommas que receber das estradas ou apolices da divida publica a que poderá reduzi-las, deduzidas as despesas da alinea d deste numero e as sommas ou titulos serão depositados no Banco da Inglaterra, de onde só serão retirados para os fins da alinea anterior.

c) O Governo poderá alienar as estradas por sommas não inferiores ás que custaram; ou arrendal-as ás mesmas empresas actuaes ou outras, como julgar mais conveniente á realização da operação principal do resgate e tendo em vista simultaneamente o desenvolvimento da rede de viação nacional e as melhores garantias e vantagens na execução dos contractos.

d) Para fiscalização dessas estradas e das outras, ora arrendadas, o Governo expedirá novo regulamento, uniformizando a sua contabilidade e creando commissões de tres fiscaes, que as inspeccionem alternadamente. As despesas assim fixadas de uma vez, para essa fiscalização, bem como as da Caixa de Conversão, serão deduzidas das sommas que forem entregues a esta ultima.

e) O Governo fica autorizado a, de accordo com os contractantes, rever os contractos de arrendamentos vigentes, afim de uniformisal-os ou consolidal-os com os que, porventura, fizer, comtanto que a quota dos arrendamentos actuaes não seja diminuida.

26. A mandar pagar aos empregados das Alfandegas as quotas a que teem direito, de accordo com o art. 41 da lei n. 428, de

10 de dezembro de 1896, abrindo para este fim o necessario credito.

27. A abrir o credito de 1:000\$ para pagamento da ajuda de custo devida ao inspector da Alfandega de Santa Catharina, Augusto Rangel Alvim, transferido em 1897 da Alfandega de Porto Alegre para aquella.

28. A isentar, na vigencia desta lei, do pagamento do imposto de importação o material destinado: ao desenvolvimento da luz electrica e ao estabelecimento da força electrica da cidade de Minas, no Estado de Minas Geraes, que for importado por conta da Prefeitura da mesma cidade; ao estabelecimento de luz electrica nas cidades de Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul, da Cachoeira e S. Felix do Paraguassú, no Estado da Bahia, e á construcção de um mercado nos terrenos da praia de D. Manoel, na Capital Federal.

29. A isentar, na vigencia desta lei, do pagamento do imposto de importação os livros destinados ás bibliothecas das Faculdades livres de ensino superior, officialmente reconhecidas.

30. A fazer executar, na vigencia desta lei e enquanto não forem reguladas por lei especial, as operações cambiaes sobre praças estrangeiras, as seguintes disposições:

a) Os documentos, contendo promessa de letra de cambio a entregar a prazo ou de letras a entregar até cinco dias, os quaes sómente podem ser passados por corretores, deverão mencionar para sua validade e acção judicial — o nome do comprador e do vendedor, os prazos da entrega e do vencimento das letras, as praças sobre que foram ou deverão ser saccadas, de modo que as letras a entregar a prazo sejam exclusivamente do saque do vendedor.

Nenhuma dessas declarações poderá ser substituida na liquidação da operação, que só pôde ser effectuada pela entrega das letras vendidas ou compradas e nos termos e condições do contracto de compra e venda.

§ 1.º O comprador terá quarenta e oito horas para receber do vendedor a letra saccada. Findo esse prazo, a letra será protestada e o comprador sujeito ao cumprimento do contracto e ás perdas e damnos que se verificarem.

§ 2.º E' prohibido aos bancos e casas commerciaes que operarem em cambio comprarem as suas proprias letras.

§ 3.º As letras de cambio antes do accepto não poderão ser objecto de penhor.

b) Os documentos sobre compra e venda de metaes preciosos amodados ou em barra, e que igualmente só poderão ser passados por corretores, deverão conter o nome do comprador e do vendedor, a qualidade da moeda ou do metal em barra, bem como o prazo da entrega, que não poderá exceder de cinco dias.

c) As infracções das prescripções da presente lei, além da nullidade de pleno direito da operação, importam, por parte do corretor, na perda da metade da fiança e da suspensão do exercicio do cargo por tres mezes, e por parte dos que intervierem no contracto na multa de 20 % sobre o valor das letras de cambio, da moeda metallica ou do metal em barra, ficando solidariamente responsavos o vendedor e o comprador.

§ 1.º As penas e multas serão impostas pelo syndico da Camara Syndical ou pelos fiscaes do Governo, com recurso voluntario para o Ministro da Fazenda, devendo este ser interposto no prazo de quinze dias, contados da data da intimação.

§ 2.º Para interposição do recurso, é necessario o prévio deposito da importancia da multa.

§ 3.º O recurso interposto pelo corretor não tem effeito suspensivo.

d) O prazo maximo para as operações de cambio é de 90 dias, sendo pago sobre ellas e sobre a compra e venda de moeda metallica e metaes preciosos em barra, o seguinte sello :

1\$500 em cada £ 1.000 até 2.000, a prazo de 30 dias.

3\$000 em cada £ 1.000 até 2.000, a prazo de 60 dias.

6\$000 em cada £ 1.000 até 2.000, a prazo de 90 dias.

§ 1.º As operações sobre letras de cambio até cinco dias de prazo e inferior a mil libras esterlinas, são isentas de sello ; qualquer fracção menor de mil libras e de prazo superior a cinco dias, pagará 1\$ por cada 30 dias.

§ 2.º O sello será pago pelo vendedor e comprador repartidamente.

e) Os documentos sobre letras de cambio, moeda metallica e metaes preciosos serão lavrados pelos corretores em papel sellado, segundo as varias taxas a que estão sujeitos os contractos.

Para este fim, o Thesouro venderá cadernetas de papel sellado, devendo o contracto ser lançado na metade da folha divisivel por uma serrilha, ficando na outra metade a reprodução do contracto.

f) O Governo nomeará os fiscaes precisos para os estabelecimentos que negociarem em cambio sobre praças estrangeiras, cujas operações serão por aquelles acompanhadas, conforme lhes for determinado em regulamento especial, e fixará as quotas com que os estabelecimentos que negociarem em cambio sobre praças estrangeiras terão de concorrer para o serviço de fiscalização, e a fórmula do respectivo pagamento.

g) O Governo exercerá a fiscalização que julgar necessaria sobre as operações de cambio, moeda metallica e metaes preciosos, quer em relação aos bancos, associações e casas commerciaes, que operarem em cambio sobre praças estrangeiras, quer em relação aos corretores, para o que expedirá os necessarios regulamentos.

Art. 30. São transferidas ao Ministerio da Fazenda duas das tres lanchas a vapor da extincta Inspectoria de Colonisação, para serem empregadas nos serviços aduaneiros das Alfandegas de Pernambuco e Bahia.

Art. 31. Não poderá o Governo levar á conta de qualquer rubrica do orçamento despesas que nella não estejam comprehendidas, segundo as tabellas explicativas da proposta e as alterações nellas feitas e autorizadas pelo Congresso.

Art. 32. Todos os pagamentos de despesas de materiaes serão centralizados no Thesouro e Delegacias, com excepção daquelles que forem feitos pelas secretarias do Congresso, mordomia do Palacio do Governo e dos que perturbarem a marcha dos respectivos serviços, os quaes continuarão a ser effectuados pelas proprias repartições, depois de habilitadas, mediante registro prévio de distribuição de creditos, ouvido o Thesouro sobre a conveniencia de serem feitas as referidas despesas pelas contadorias respectivas.

Qualquer pagamento que não esteja nas condições estabelecidas não será attendido na tomada de contas dos respectivos funcionarios.

Art. 33. Continúa em vigor o n. XIV do art. 22 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899 — sem as restricções nelles estabelecidas.

Art. 34. Na vigencia desta lei, os vencimentos por substituição, entre os empregados de Fazenda, se regularão pela forma estabelecida na decisão do Ministerio da Fazenda, n. 234, de 23 de abril de 1879.

Art. 35. Na vigencia desta lei, as despesas com funeraes dos funcionarios publicos ficam sujeitas ao registro *a posteriori* do Tribunal de Contas, nos termos do art. 164 do regulamento que baixou com o decreto n. 2409, de 23 de dezembro de 1896.

Art. 36. O Governo autorizará, na vigencia desta lei, aos consules brasileiros a inscripção official do — Contracto entre os accionistas constituintes do Anonymato Brasileiro — independente do pagamento dos sellos devidos por lei, desde que :

a) seja elle lavrado para que tal associação se apresente, no Brazil, apta a funcionar, nos termos do — Contracto geral — constante da proposta de 20 de janeiro de 1897 ;

b) tal associação assuma a responsabilidade do pagamento dos referidos sellos — accrescido com as multas maximas da lei, promptificando-se a effectual-o, no acto della assignar o — Contracto geral — com o Governo do Brazil.

Art. 37. Na vigencia desta lei, as isenções de direitos de importação não comprehendem as despesas das capatazias e armazens.

Art. 38. Ficam approvados os creditos abertos no exercicio de 1899, constantes da tabella A, annexa, na importancia de 31.509:308\$777.

Art. 39. Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 29 de dezembro de 1900.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Joaquim Murtinho.

## TABELLA — A

Leis n. 589, de 9 de setembro de 1850, art. 4º, § 6º e n. 2348, de 25 de agosto de 1873, art. 20

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

### EXERCICIO DE 1899

Decreto n. 3225 — de 11 de março de 1899

Abre o credito especial para pagamento dos ordenados e custas dos juizes de direito que reverteram á disponibilidade.....	4:927\$620
---	------------

Decreto n. 3400 — de 16 de setembro de 1899

Abre o credito supplementar no exercicio de 1899 ás verbas — Secretaria do Senado — 32:700\$ e Secretaria da Camara dos Deputados — 42:500\$000.....	75:200\$000
--	-------------

Decreto n. 3401 — de 16 de setembro de 1899

Abre o credito supplementar ao exercicio de  
1899 ás verbas — Subsidio dos Senadores —  
141:750\$ e — Subsidio dos Deputados  
— 477:000\$000..... 618:750\$000

Decreto n. 3402 — de 16 de setembro de 1899

Abre o credito supplementar á verba—Magis-  
trados em disponibilidade — do corrente  
exercicio..... 2:400\$000

Decreto n. 3403 — de 16 de setembro de 1899

Abre o credito supplementar á verba — Soc-  
corros publicos — do corrente exercicio... 400:000\$000

Decreto n. 3408 — de 23 de setembro de 1899

Abre o credito especial para pagamento de  
ordenados a magistrados revertidos á dispo-  
nibilidade..... 950:000\$000

Decreto n. 3439 — de 14 de outubro de 1899

Abre o credito supplementar ás verbas — Se-  
cretaria do Senado — 32:700\$ e — Secre-  
taria da Camara dos Deputados — 42:500\$,  
do exercicio corrente..... 75:200\$000

Decreto n. 3440 — de 14 de outubro de 1899

Abre o credito supplementar ás verbas—Sub-  
sidio dos Senadores — 141:750\$ e — Sub-  
sidio dos Deputados — 477:000\$, do cor-  
rente exercicio..... 618:750\$000

Decreto n. 3460 — de 23 de outubro de 1899

Abre o credito supplementar á verba — Soc-  
corros publicos — do exercicio de 1899..... 300:000\$000

Decreto n. 3500 — de 18 de novembro de 1899

Abre o credito supplementar ás verbas—Sub-  
sidio dos Senadores— 93:000\$ e — Subsidio  
dos Deputados — 318:000\$—do exercicio de  
1899..... 411:000\$000

Decreto n. 3501 — de 18 de novembro de 1899

Abre o credito supplementar ás verbas —  
Secretaria do Senado — 25:966\$666 e —  
Secretaria da Camara dos Deputados —  
28:333\$333..... 54:299\$699

Decreto n. 3628 — de 20 de maio de 1900

Abre o credito supplementar á verba — Soc-  
corros publicos — do exercicio de 1899.... 30:000\$000

---

3.540:527\$619

---

## Ministerio das Relações Exteriores

**EXERCICIO DE 1899**

Decreto n. 3196 — de 19 de janeiro de 1899

Abre o credito extraordinario para pagamento da indemnisação do subdito allemão Carlos Roth.....

30:000\$000

## Ministerio da Marinha

**EXERCICIO DE 1899**

Decreto n. 3537 — de 27 de dezembro de 1899

Abre o credito para indemnizar o capitão-tenente Rodolpho Lopes da Cruz das vantagens pecuniarias de que foi privado....

3:216\$935

## Ministerio da Guerra

**EXERCICIO DE 1899**

Decreto n. 3235 — de 17 de março de 1899

Abre o credito especial para pagamento ao major, medico de 3ª classe do exercito, Dr. Affonso Lopes Machado, de vencimentos de professor da extincta Escola Militar desta Capital, de janeiro de 1895, e bem assim para os lentes e professores vitalicios em identicas circumstancias.....

62:344\$171

Decreto n. 3273 — de 12 de maio de 1899

Abre o credito especial para pagamento da divida de diversos officiaes por vencimentos que deixaram de receber na qualidade de lentes e professores dos institutos militares de ensino.....

50:333\$342

Decreto n. 3325 — de 30 de junho de 1899

Abre o credito especial para pagamento do pessoal da officina de alfaiate do Arsenal de Guerra desta Capital e do pessoal empregado na manufactura de fardamento fóra do mesmo arsenal.....

300:000\$000

Decreto n. 3380 — de 25 de agosto de 1899

Abre o credito especial para occorrer ao pagamento devido a diversos officiaes por vencimentos que deixaram de receber na qualidade de lentes e substitutos da extincta Escola Superior de Guerra.....

15:917\$080

Decreto n. 3430 — de 6 de outubro de 1899

Abre o credito especial para occorrer ao pagamento reclamado por D. Domingas Landabouro Delabary, como indemnisação de prejuizos causados pelas forças legaes que operaram no Estado do Rio Grande do Sul 470:750\$03)

Decreto n. 3493 — de 17 de novembro de 1899

Abre o credito especial para pagamento do tenente-coronel do Corpo de Engenheiros Francisco Alberto Guillon, por vencimentos que deixou de receber na qualidade de lente da extincta Escola Militar do Rio Grande do Sul..... 7:750\$000

Decreto n. 3538 — de 27 de dezembro de 1899

Abre o credito suplementar ao art. 9º, § 11 — Etapas — da lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898..... 1.193:951\$200

Decreto n. 3577 — de 16 de janeiro de 1900

Abre o credito suplementar á verba 16ª — Material — consignação n. 34 — Transporte de tropas, do art. 19 da lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898..... 487:703\$352

---

2.518:754\$175

---

## Ministério da Fazenda

**EXERCICIO DE 1899**

Decreto n. 3361 — de 1 de agosto de 1899

Abre o credito especial para pagamento do aluguel de armazens do serviço da Alfandega de Maceió..... 45:000\$000

Decreto n. 3378 — de 22 de agosto de 1899

Abre o credito suplementar á verba—Exercícios findos — do orçamento vigente..... 2.000:000\$000

Decreto n. 3503 — de 23 de novembro de 1899

Abre o credito para pagamento da indemnisação devida a Almeida Nazareth & C., pelo vapor *Adolpho de Barros*..... 502:874\$816

Decreto n. 3520 — de 2 de dezembro de 1899

Abre o credito para indemnisação a João Carlos Nepomuceno da Silva, pela privação da posse dos armazens alfandegados no Estado do Ceará..... 234:881\$180

Decreto n. 3521 — de 5 de dezembro de 1899

Abre o credito supplementar á verba — Alfandegas — no corrente exercicio.....	100:800\$788
---	--------------

Decreto n. 3532 — de 20 de dezembro de 1899

Abre o credito para liquidação do direito creditorio reconhecido a D. Emilia Gonçalves da Silva, em virtude de accordão do Supremo Tribunal.....	25:609\$321
--	-------------

Decreto n. 3533 — de 20 de dezembro de 1899

Abre o credito para liquidação da indemnisação devida á Companhia Geral de Serviços Maritimos, em virtude do Accordão do Supremo Tribunal Federal, de 7 de janeiro do corrente anno.....	26:515\$162
--	-------------

Decreto n. 3534 — de 20 de dezembro de 1899

Abre o credito para pagamento de despesas feitas com a recepção do Sr. Presidente da Republica Argentina.....	1.311:897\$700
---	----------------

Decreto n. 3542 — de 30 de dezembro de 1899

Abre o credito para liquidação da indemnisação devida á Nova Companhia Estrada de Ferro Estreito de S. Francisco ao Chopim..	3.000:000\$000
--	----------------

Decreto n. 3579 — de 29 de janeiro de 1900

Abre o credito supplementar á verba—Alfandegas — do exercicio de 1899.....	114:261\$081
--	--------------

Decreto n. 3600 — de 19 de fevereiro de 1900

Abre o credito supplementar á verba —	
Ajudas de custo — do exercicio de 1899....	25:000\$000
	<hr/> 7.416:810\$018 <hr/>

## RESUMO

Ministerio da Justiça .....	3.510:527\$619
» das Relações Exteriores.....	30:000\$000
» da Marinha .....	3:216\$935
» da Guerra.....	2.518:754\$175
» da Fazenda.....	7.416:810\$048
	<hr/> 13.509:308\$777 <hr/>

Capital Federal, 29 de dezembro de 1900.—*Joaquim Murtinho.*

## TABELLA — B

Verbas do orçamento para as quaes o Governo poderá abrir credito supplementar no exercicio de 1900, de accordo com as leis ns. 353, de 9 de setembro de 1850, 2348, de 25 de agosto de 1873 e 428, de 10 de dezembro de 1896, art. 8º n. 2 e art. 28 da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1887

## Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

*Soccorros publicos.*

*Subsidios aos deputados e senadores* — Pelo que for preciso durante as prorogações.

*Secretaria do Senado e da Camara dos Deputados* — Pelo serviço stenographico e de redacção e publicação dos debates durante as prorogações.

## Ministerio das Relações Exteriores

*Extraordinarias no exterior.*

## Ministerio da Marinha

*Hospitales* — Pelos medicamentos e utensis.

*Reformados* — Pelo soldo de officiaes e praças.

*Munições de bocca* — Pelo sustento e dieta das guarnições dos navios da Armada.

*Munições navaes* — Pelos casos fortuitos de avaria, naufragios, alijamento de objectos ao mar e outros sinistros.

*Fretes* — Por differenças de cambio e commissões de saques, tratamento de praças em portos estrangeiros e em Estados onde não ha hospitales e enfermarias e para despesas de enterro.

*Eventuaes* — Pelas passagens autorizadas por lei, ajudas de custo e gratificações extraordinarias, tambem determinadas por lei.

## Ministerio da Guerra

*Hospitales e enfermarias* — Pelos medicamentos e utensis a praças de pret.

*Soldo e gratificações* — Pelas gratificações de voluntarios e engajados e premios aos mesmos.

*Etapas* — Pelas que occorrerem além da importancia consignada.

*Classes inactivas* — Pelas etapas das praças invalidas e soldo de officiaes e praças reformados.

*Ajudas de custo* — Pelas que se abonarem aos officiaes que viajam em commissão de serviço.

*Material* — Diversas despesas pelo transporte de tropas.

## Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

*Garantia de juros ás estradas de ferro, aos engenhos centrais e portos* — Pelo que exceder ao decretado.

*Correio Geral* — Para condução de malas.

## Ministerio da Fazenda

*Juros da divida interna fundada* — Pelos que occorrerem, no caso de fundar-se parte da divida fluctuante ou de se fazerem operações de credito.

*Juros da divida inscripta, etc.* — Pelos reclamados além do algarismo orçado.

*Aposentados* — Pelas aposentadorias que forem concedidas além do credito votado.

*Pensionistas* — Pela pensão, meio soldo do montepio e funeral, quando a consignação não for sufficiente.

*Caixa de Amortização* — Pelo feittio e assignatura de notas.

*Recebedoria* — Pelas porcentagens aos empregados e comissões aos cobradores, quando as consignações não forem sufficientes.

*Alfandegas* — Pelas porcentagens aos empregados, quando as consignações excederem ao credito votado.

*Mesas de Rendas* — Pelas porcentagens aos empregados, quando não bastar o credito votado.

*Commissão dos vendedores particulares de estampilhas* — Quando a consignação votada não chegar para occorrer ás despesas.

*Ajudas de custo* — Pelas que forem reclamadas além da quantia orçada.

*Porcentagem pela cobrança executiva das dividas da União* — Pelo excesso da arrecadação.

*Juros diversos* — Pelas importancias que forem precisas além das consignadas.

*Juros dos bilhetes do Thesouro* — Idem, idem.

*Commissões e corretagem* — Pelo que for necessario além da somma concedida.

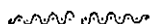
*Juros dos empréstimos do Cofre dos Orphãos* — Pelos que forem reclamados, si sua importancia exceder á do credito votado.

*Juros dos depositos das Caixas Economicas e dos Montes de Socorro* — Pelos que forem devidos além do credito votado.

*Exercícios findos* — Pelas aposentadorias, pensões, ordenados, soldos e outros vencimentos marcados em lei e outras despesas, nos casos do art. 11 da lei n. 2330, de 3 de setembro de 1884.

*Reposições e restituições* — Pelos pagamentos reclamados quando a importancia delles exceder á consignação.

Capital Federal, 29 de dezembro de 1900.—Joaquim Murtinho.



## DECRETO N. 747 — DE 29 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a conceder seis meses de licença a Joaquim Julio Alves da Silva, agente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, para tratar de sua saude onde lhe convier.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

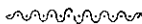
Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder seis meses de licença, com as mesmas vantagens daquella que lhe foi concedida pelo Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, em 9 de abril do corrente anno, a Joaquim Julio Alves da Silva, agente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 29 de dezembro de 1900, 12ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 748 — DE 29 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Governo a conceder á Estrada de Ferro de Araraquara a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro, de S. José do Rio Preto, no Estado de S. Paulo a Cuyabá, passando pela villa de Sant'Anna de Parahyba, no de Matto Grosso.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º Fica o Governo autorizado a conceder á Estrada de Ferro de Araraquara, com sede no Estado de S. Paulo, a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro de bitola de um metro entre trilhos, que, partindo de S. José do Rio Preto, naquelle Estado, vá terminar em Cuyabá, passando pela villa de Sant'Anna de Parahyba, no Estado de Matto Grosso.

Paragraphe unico. A' referida companhia, para realização desse prolongamento de sua linha, ficam concedidas as seguintes vantagens :

a) concessão de uma zona privilegiada de vinte kilometros para cada lado do eixo da estrada durante o prazo maximo de 50 annos ;

b) direito de desapropriação, na forma da lei, dos terrenos necessarios á construcção e dependencias da estrada de ferro ;

c) isenção de direitos para os materiaes necessarios á construcção.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 29 de dezembro de 1900, 12ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 749 — DE 29 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas o credito supplementar de 2.912:675\$525 á verba 17<sup>a</sup> do art. 21 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, para occorrer ao pagamento das taxas de esgoto da Capital Federal no corrente exercicio.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.<sup>o</sup> Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas o credito supplementar de 2.912:675\$525 á verba 17<sup>a</sup> do art. 21 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899, para occorrer ao pagamento das taxas de esgoto da Capital Federal, no corrente exercicio.

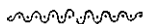
Art. 2.<sup>o</sup> Ficam sem effeito as consignações de 74:250\$ e 107:250\$ da mesma verba da citada lei, destinadas ao fornecimento deapparelhos de lavagem e ventiladores.

Art. 3.<sup>o</sup> Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 29 de dezembro de 1900, 12<sup>o</sup> da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 750 — DE 29 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas o credito de 287:894\$920, supplementar ao autorizado pelo decreto legislativo n. 622, de 1899.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas o credito de 287:894\$920, supplementar ao autorizado pelo decreto legislativo n. 622, de 1899, destinado á regularização final das despesas pertencentes ao exercicio de 1898, pagas pela administração da Estrada de Ferro Central do Brazil, sem registro do Tribunal de Contas; fazendo-se as necessarias operações de credito e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 29 de dezembro de 1900, 12<sup>o</sup> da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 751 — DE 29 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas os creditos de francos 220.555 e 11.792, para pagamento de saldo de contas atrasadas e indemnizações devidas á Administração do Telegrapho Oriental.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas os seguintes creditos de:

Francos 220.555, para pagamento do saldo devido á Administração do Telegrapho Oriental, proveniente do ajuste de contas atrasadas desde abril de 1892 a 1 de julho de 1897 ;

Francos 11.792, como indemnização da construcção da linha telegraphica de Santa Victoria do Palmar ao Chuy, no Rio Grande do Sul, devida á mesma Administração.

Art. 2.º Para a execução desta lei fica o Poder Executivo autorizado a fazer as necessarias operações de credito.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 29 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 752 — DE 29 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a abrir, no corrente exercicio, ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 14:000\$, para pagamento de despesas com o material da Secretaria da Camara dos Deputados ; bem como o que for preciso para as obras de conservação e segurança do predio onde funciona a mesma Camara.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, no corrente exercicio, ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de quatorze contos de réis (14:000\$) para pagamento das despesas já realizadas e das que occorrerem até o fim do exercicio com o material da Secretaria da Camara dos Deputados ; bem como o credito preciso, de accordo com o orçamento organizado pelo engenheiro do mesmo Ministerio, para as obras de conservação e segurança do predio onde funciona a mesma Camara ; fazendo para isso as necessarias operações de credito e revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 29 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 753 — DE 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Autoriza o Poder Executivo a pagar a Estevão Cunha a importancia das terras de sua propriedade em que foram localizados imigrantes na ex-colônia Brusque.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

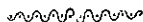
Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a pagar a Estevão Cunha a importancia das terras de sua propriedade em que foram localizados na ex-colônia Brusque, por ordem do Governo do Imperio, diversos imigrantes, de accordo com o arbitramento feito pela Secretaria da Industria e Viação, e constante dos documentos alli existentes.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 31 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epilacio Pessôa.*



## DECRETO N. 754 — DE 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Concede ao cidadão José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco dotação annual de 24:000\$ e mais o premio de 300:000\$, como recompensa nacional e dá outras providencias.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a resolução seguinte:

O Congresso Nacional decreta, como reconhecimento aos relevantes serviços do Dr. José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco e seus auxiliares:

Art. 1.º E' concedida ao benemerito brasileiro Dr. José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco a dotação annual de 24:000\$, com transmissão aos seus filhos e filhas, enquanto viverem, e mais o premio de 300:000\$, como recompensa nacional, pelos relevantes serviços prestados nas missões especiaes de arbitramento de Washington o Berna.

Art. 2.º Em virtude da presente lei, o Dr. José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, contará o tempo em que serviu nas diversas comissões e missões diplomaticas e no Consulado Geral de Liverpool.

Paragrapho unico. Os membros auxiliares das referidas missões especiaes de arbitramento de Washington e Berna gozarão das vantagens de funcionarios de carreira, terão preferencia para as primeiras nomeações e contarão o tempo de serviço que lhes for relativo.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 31 de dezembro de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Joaquim Murtinho.*

*Olyntho de Magalhães.*



## DECRETO N. 755 — DE 1 DE JANEIRO DE 1901

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores credits extraordinarios, na importancia de 2:417\$338, para pagamento ao escrivão do juiz seccional, no Estado do Piahy, Jesuino José Rodrigues de Carvalho, e ao juiz de direito, em disponibilidade, bacharel Francisco José da Silva Porto.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 462\$500, para pagamento de vencimentos que competem, no periodo de 10 de setembro a 31 de dezembro de 1894, ao escrivão do juiz seccional, no Estado do Piahy, Jesuino José Rodrigues de Carvalho, e o de 1:954\$838, para pagamento dos ordenados do juiz de direito, em disponibilidade, bacharel Francisco José da Silva Porto, correspondentes aos mezes de junho a dezembro de 1893 e abril a julho de 1895.

Art. 2.º Para a execução desta lei fica o Governo autorizado a fazer as necessarias operações de credito.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 1 de janeiro de 1901, 13ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*Epitacio Pessoa.*



## DECRETO N. 756 — DE 5 DE JANEIRO DE 1901

Declara que o art. 7º da lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898 naquillo que não for contrario aos principios da disciplina militar, é comprehensivo dos lentes, substitutos e professores vitalicios dos estabelecimentos militares de ensino dependentes do Ministerio da Guerra, cujos logares foram extinctos pelo regulamento de 18 de abril do mesmo anno ou posteriormente occupados por outros serventuarios, e manda pagar-lhe os respectivos ordenados e gratificações integraes desde a data em que foram postos em disponibilidade.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º Naquillo que não for contrario aos principios da disciplina militar, o art. 7º da lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898, é comprehensivo dos lentes, substitutos e professores vitalicios dos estabelecimentos militares de ensino, dependentes do Ministerio da Guerra, cujos logares foram extinctos pelo

regulamento de 18 de abril do mesmo anno ou posteriormente occupados por outros serventuários.

Parapho unico. A esses lentes, substitutos e professores deverão ser pagos os respectivos ordenados e gratificações integaes desde a data em que foram declarados em disponibilidade, competindo áquelles que se acharam ou se acham no desempenho de commissões extranhas ao ensino, as mesmas vantagens de que gozam os docentes da Escola Naval, pela doutrina do art. 128 do respectivo regulamento.

Art. 2.º Fica o Governo autorizado a abrir o necessario credito para a execução desta lei.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 5 de janeiro de 1901, 13º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



#### DECRETO N. 757 — DE 5 DE JANEIRO DE 1901

Manda contar para a reforma dos officiaes do Exercito que pertenceram ao extincto Deposito de aprendizes artilheiros e completaram o respectivo curso o tempo que houverem passado neste estabelecimento.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º Para a reforma dos officiaes do Exercito que pertenceram ao extincto Deposito de aprendizes artilheiros e completaram o respectivo curso, será contado o tempo que houverem elles passado nesse estabelecimento militar de ensino.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 5 de janeiro de 1901, 13º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

*J. N. de Medeiros Mallet.*



pagina original em branco